ANNO IV

NUMERO 2083

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 26 de Setembro de 1933

300 operarios trabalham na decoração da cidade para receber o general Justo

Os vehiculadores do nosso descredito externo

Um artigo-denuncia de "L'Ami du Peuple" e as providencias que o Brasil tomará

Quando surgiu a confrangedora noticia de que a França se dispuzera a tomar medidas contra o Brasil, sob o pretexto de acautelar os seus interesses, carrabando o acto impolitico da grande nação latina, teve o DIARIO DE NOTICIAS opportunidade de tecer em seu derredor alguns commentarios, cuja precisão os factos agora vêm dolorosamente confirmar.

Não poderiamos, de facto, attribuir a outros motivos que não os determinados por uma campanha pertinaz e insidiosa de descredito, o decreto francez de compensação compulsoria de cambios. Os falsos amigos do Brasil, interessados em tirar vantagens pessoaes da situação deprimente em que nos veriamos collocados, não teriam escrupulos em fomentar um ambiente de falsidades que culminaria, como culminou, num acto publico da França, felizmente sanado, graças á acção immediata de nossas autoridades e á intelligente diplomacia do Itamaraty.

Urge, porém, de uma vez por todas, desmascarar os que malsinam do Brasil, o que se valem do dinheiro para conquistarem as suas fileiras brasileiros de renome, cumplices inconscientes de uma obra de descredito que não se pode tolerar.

Quem desacredita o Brasil, no seu credito externo, não pode e não deve ter ligação com os interesses ligados á nossa economia.

O DIARIO DE NOTICIAS não é um orgão de jacobinismos, mas, sem ligações de dependencia a capitaes estrangeiros, está no dever de chamar a attenção do governo e da imprensa livre do paiz, para os que, traindo a nossa confiança, se collocam como porta-vozes de infamias, com o intuito exclusivo de fazerem desapparecer a confiança internacional em nossa noção de honestidade tradicional, no trato das questões com as nações amigas.

O porto de Belém do Pará, situado no estuario majestoso do imponente Amazonas

Felizmente que desta vez — é a propria imprensa franceza que se insurge contra a malevolencia dos nossos detractores, pela voz de seu orgão de maior circulação — "L'Ami du Peuple". E, sobretudo, uma coisa nos cumpre accentuar: — é que, inicialmente, se attribuiu a campanha contra o Brasil ao sr. Coty. E é justamente um jornal, pertencente ao seu grupo, que vem, espontaneamente, defender o nosso credito, contra as insinuações oriundas de uma empresa que opera no Brasil e que, ao par de estrangeiros, tem directores brasileiros.

Eis o que diz "L'Ami du Peuple" em seu primeiro editorial de primeira pagina, na edição do dia 7 do corrente, sob a epigraphe: "Para a Protecção da Economia", com o seguinte subtitulo: "Só a probidade fará renascer o credito":

"... Mas o caso da Port of Pará é mais forte ainda, porque não attinge somente os direitos dos francezes que economisam, **mas tambem no credito do Estado Federal do Brasil, que se pretende fazer misturar neste caso comprometedor** (o grypho é do original).

Cento e dez milhões de dollares, obtidos da economia franceza, principalmente, e tambem nas economias belga e ingleza, foram empregados na construcção desse porto, que, inicialmente, teve sua grande prosperidade ligada ao commercio do "caoutchouc", que o Estado do Pará e o Amazonas produziam, então, na porcentagem de 90% de consumo mundial. O Estado do Brasil offerecia aos obrigacionistas uma garantia ouro até á concorrencia do producto da taxa de 2% ouro que elle percebia sobre todas as mercadorias que transitavam pelo porto. Veio, porém, a super-producção de "caoutchouc" no mundo inteiro, provocando a crise e a taxa de 2% não cobriu [illegible] serviço em ouro das obrigações.

A Companhia Port of Pará suspendeu o pagamento das debentures em 1922 e dissimulou na America do Norte as importantes reservas que havia constituido, para subtrail-as aos debenturistas, aos quaes estavam ellas vinculadas, e continuar a distribuir "jetons" de presença aos seus administradores.

Aos portadores francezes que reclamam, no bureau da Companhia, á rua Louis le Grand, 11, em Paris — se responde que o serviço está suspenso, **porque o Governo Brasileiro não cumpre seus compromissos!** (o grypho está no original). E a este mesmo Governo Brasileiro se deixa entender que os debenturistas francezes estão satisfeitos com o arranjo escandaloso concluido, "soi-disant", em nome delles, por cinco individuos sem mandato, arranjo que o ex-ministro M. Pernot qualificou justamente: — "mais desastroso do que uma fallencia", pois com effeito, as debentures de 2.500 francos valem hoje menos de 20 francos!

Eis ahi os cambalachos deshonestos da finança internacional que vive assim indebitamente as expensas dos que tomam e dos que emprestam, prejudicando todo mundo e matando, a um tem-

(Conclue na 6ª Pag.)

A nossa gravura representa o redactor do DIARIO DE NOTICIAS ouvindo os artistas Armando Vianna, Euclydes Fonseca e J. Azevedo e um grupo dos que trabalham no barracão, vendo-se, ao centro, aquelles artistas ladeando o nosso companheiro

O espirito de brasilidade dos motivos escolhidos

Os artistas foram ouvidos pelo DIARIO DE NOTICIAS

Em nossa edição de antehontem divulgamos, com todos os detalhes, o que será a grandiosa decoração da cidade para a recepção do presidente da Republica Argentina, cuja chegada a esta capital se dará no dia 7 de outubro proximo.

Completando essas notas, que constituiram um verdadeiro exito de reportagem, descrevemos, linhas abaixo, a visita que fizemos ao barracão dos artistas encarregados da decoração e a impressão que nos deixaram os trabalhos que ali estão sendo executados.

Chegámos de surpresa. Nada de entendimentos previos para a reportagem. Sabiamos que naquella dependencia da Light and Power, onde ainda no principio deste anno se confeccionou o prestito dos Fenianos, Armando Vianna, Euclydes Fonseca e João Azevedo preparavam um guarda-roupa novo para a cidade receber o presidente Agustin Justo.

Mas, que estariam preparando os tres queridos artistas?

A curiosidade não é, afinal, um patrimonio feminino. Antes, ella deve ser uma prerogativa dos jornalistas, porque, convenhamos, é preciso saber para poder dizer, ensinar, divulgar.

E a nós, "reporters" da cidade, competia sem duvida descobrir o mysterio que pairava por sobre aquella actividade que se adivinhava através as janellas do velho casarão da Avenida Lauro Muller.

ARTE, DISCIPLINA E DYNAMISMO

Recebeu-nos, á entrada, o pintor Armando Vianna.

Envergava um macacão elegante, cor de azeitona.

Não escondemos o nosso espanto. Esperavamos encontrar uma actividade sim, mas dentro das formulas burocraticas...

Entretanto, ali estava uma verdadeira multidão nos mais differentes mistéres, pregando, pintando, enchendo formas, num tumultuar incessante, numa febre, poderemos dizer, de trabalhar e de produzir...

Dissemos, então, da nossa primeira impressão ao pintor Armando Vianna...

Salientamos os tres principaes factores do exito de uma iniciativa e que ali tão bem se harmonizavam: Arte, dynamismo e disciplina.

Disciplina, sim. Artistas e operarios, senhores das suas respectivas responsabilidades. Não ouvimos ordens repetidas, nem instrucções mal comprehendidas. Todos integrados perfeitamente nas suas attribuições, sem alarde, sem gesticulações inuteis...

Iamos fazendo sentir essas impressões. E Armando Vianna sorria.

Sorria e nos falava dos motivos de cada ornamento.

Encontramos adeante figuras bem nossas conhecidas. Dos tempos moços do velho café Bellas Artes. Artistas de nome a serviço do embellezamento da cidade: Benjamin Portella, Zaco Paraná, Domingos Dias da Silva, Tecles Pol e Alexandre de Almeida...

ARTE MARAJOARA NA DECORAÇÃO DAS RUAS

Armando Vianna mostra-nos a "maquette" do Arco triumphal que será levantado na Praça Mauá, com ornamentos em estylo Marajoara.

— Não quizemos fugir, diz-nos o artista, aos motivos brasileiros. E nenhum fala mais ao nosso espirito de brasilidade que a arte primitiva da nossa Marajó.

E trazendo-a para a rua, para os olhos do povo, fazemos sem duvida um trabalho de divulgação, ensinando a população o que é, afinal, — arte marajoara, além de apresentar ao illustre visitante e sua comitiva a sensibilidade artistica dos brasileiros e sua linha harmonica e viva já tão francamente demonstrada nos motivos dos nossos indios.

E depois, ha mesmo muito de decorativo nos desenhos marajoaras, o que não pode parecer, em absoluto, uma demonstração

(Conclue na 6.ª Pag.)

O encouraçado «Moreno», em que viajará o general Agustin Justo, está sendo transformado

A PARTIDA FOI ADIADA

Talvez venha para o meado do mez

BUENOS AIRES, 25 — (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o presidente da Republica, general Agustin P. Justo, qua ia embarcar para o Rio de Janeiro em Mar del Plata, no proximo dia 3 de outubro, a bordo do couraçado "Moreno", adiou a viagem de cortezia ao Brasil, para a segunda metade do mez vindouro.

O conflicto do Chaco não é estranho á viagem

O futuro do trigo argentino

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Numerosos marujos, carpinteiros e decoradores, trabalham vinte e quatro horas por dia, em Puerto Belgrano, para o reacondicionamento do dreadnought "Moreno", que conta dezenove annos de existencia e no qual o presidente Agustin Justo deverá fazer uma visita ao Brasil, durante a primeira semana de outubro proximo.

As installações presidenciaes serão decoradas de branco, azul e ouro e o salão principal está sendo adaptado para as recepções diplomaticas que o presidente Justo tenciona offerecer a bordo do "Moreno". Pretende-se cunhar medalhas especiaes de bronze, commemorando o pagamento da visita feita á Argentina pelo presidente Campos Salles ha trinta annos. O "Moreno" será escoltado por tres cruzadores. Entre os que acompanham immediatamente o chefe de Estado figurarão um general de brigada e um vice-almirante.

Entre as questões a serem debatidas officialmente entre o sr. Getulio Vargas e o presidente Justo, inclue-se a ratificação formal do pacto anti-bellico com o qual, ao que se suppõe, se relacionam intimamente as propostas para a paz na região do Chaco. A repressão de actividades revolucionarias extra-territoriaes por bandos de expatriados, tanto no Brasil como na Argentina seria tambem considerada juntamente com a adopção de medidas mais severas a respeito do contrabando de um paiz a outro. "O intercambio cultural e artistico" seria um dos propositos essenciaes das negociações presidenciaes e espera-se que levará á divulgação mais intensa de livros brasileiros e argentinos em ambos os paizes. E' de esperar igualmente a visita de estudantes e a correcção dos livros e textos de historia e geographia, annunciando-se outrosim que uma

General Justo

centena de turistas argentinos visitará o Brasil no "Conte Biancamano", devendo chegar ao Rio de Janeiro em 1 de outubro proximo.

As negociações commerciaes, que os observadores declaram constituir o objectivo principal da visita do presidente Justo, foram cuidadosamente excluidas das declarações officiaes até agora, devendo-se isso, ao que se propala, á campanha realizada pelo Centro dos Cultivadores de Herva Matte, que vêem na visita uma ameaça á sua posição privilegiada no mercado argentino, graças ás altas tarifas.

O sr. Saavedra Lamas annunciou que é de esperar um augmento nas exportações de trigo argentino para o Brasil, de 700.000 e 1.500.000 toneladas por anno, mas recusaram-se a dar uma resposta detalhada a novas indagações. Essa reticencia, declara "La Prensa" em recente editorial, é justificada. E accrescenta que "além de qualquer beneficio immediato a ser obtido pelo Brasil ou pela Adgentina, o valor dessa visita reside em particular na opportunidade unica que agora se offerece aos dois presidentes dessas duas grandes nações para attingirem e manterem um contacto pessoal e trabalharem em collaboração."

A PROXIMA VISITA DO PRESIDENTE JUSTO

Como a Marinha homenageará o chefe do governo argentino

Está sendo elaborado pelo almirante Protogenes Guimarães o programma das homenagens ao presidente Justo, por occasião da sua proxima visita ao Brasil.

Consta desse programma que os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", capitaneas das 1ª e 2ª Divisões Navaes, commandados pelos capitães de fragata Durval de Oliveira Teixeira e Alfredo Carlos Soares Dutra, comboiarão o encouraçado "Moreno", em que viajará o presidente Justo.

Esses cruzadores serão acompanhados por tres esquadrilhas da Força Aérea Naval, sob o commando do capitão de fragata aviador naval Antonio Appel Netto.

Ao transpor o "Moreno" a barra, dará, de accordo com o protocollo, as salvas de estylo, sendo respondido pela Fortaleza de Santa Cruz.

O encouraçado "São Paulo", que ostentará o pavilhão do commando da esquadra brasileira, salvará o navio argentino.

A Marinha offerecerá ainda um baile ao general Justo e sua comitiva, aos officiaes do "Moreno" e da divisão naval argentina, que o acompanhará.

A successão presidencial mineira

Declarações do sr. Gabriel Passos, desmentindo o boato de um accordo politico com S. Paulo

BELLO HORIZONTE, 25 — (Pelo telephone) — A successão mineira, embora a calmaria reinante nos arraiaes politicos do Estado, dá azo a boatos que obrigam as pessoas nelles envolvidas a vir a publico desfazel-os. Hoje foi a vez do sr. Gabriel Passos, ex-official de gabinete do presidente Olegario Maciel e deputado eleito pelo Partido Progressista.

S. s. vae chefiar a delegação mineira á Feira de Amostras de Agua Branca, em São Paulo. Dahi a noticia de que estaria incumbido pelo governo do Estado de promover um trabalho de approximação politica, com os partidos da terra bandeirante.

Em vista disso, s. s. fez hoje as seguintes declarações a imprensa:

— Não tem fundamento a noticia. Julgo que a hypothese de uma approximação politica com os nossos vizinhos de São Paulo é não só imprudente, como leviana. Imprudente, porque a politica paulista se encontra actualmente numa situação de embaraço de opiniões, de idéas e de tendencias, resentindo-se ella propria da difficuldade de estabelecer contacto com as diversas correntes, em que se dividem e subdividem os seus partidos, impedindo o resultado pratico, para se assentarem directrizes mais ou menos uniformes ao pensamento paulista.

Leviana a mesma hypothese, por isso que nada justifica a necessidade de promovermos uma articulação com quaesquer forças politicas, quando nos encontramos, como São Paulo, numa situação de dependencia do Governo Provisorio e nós estamos desde o tempo do saudoso presidente Olegario Maciel identificados com o governo central, mesmo quando a nossa excepcional situação no quadro revolucionario não implicava numa dependencia tão pronunciada.

Ademais, num periodo normal que não o de agora, o pensamento politico de Minas sempre se approximou e se identificou mais ou menos com o de São Paulo, pontilhado pelo mais vivo ideal na defesa da nossa autonomia.

A missão de cuja incumbencia participarei em São Paulo é da mais pura cordialidade para com o Estado irmão.

Sobre a successão mineira, não penso que se possa chamar de "caso" a espectativa tranquilla com que se aguarda a nomeação do interventor definitivo. Aliás, deve ser motivo de uma observação sympathica a serenidade com que os mineiros esperam que o sr. Getulio Vargas nomeie o homem de sua confiança para a investidura de governar Minas Geraes, donde elle recebeu sempre a mais espontanea e a mais effusiva das solidariedades. Como geralmente acontece, seria já tempo das entrevistas escandalosas e dos debates apaixonados. Entretanto, nenhum vento forte conturba a calmaria e a tranquillidade que o bom senso e o patriotismo dos mineiros vêm assegurando á vida de sua terra.

Exposição de arte e industrias brasileiras em Portugal

Os jurys da secção artistica nomeados pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Como já noticiámos, está em organização uma Exposição de Arte e Industrias Brasileiras em Portugal, da qual se acha encarregado e entre nós o sr. Romariz Monteiro, jornalista brasileiro residente ha annos em Lisboa.

Encarregada de organizar a representação artistica no grande certamen, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes nomeou hontem as seguintes commissões de organização e os jurys que seleccionarão os trabalhos:

JURYS

Pintura — Professores Elyseu d'Angelo Visconti, Lucilio de Albuquerque, Henrique Cavalleiro e Edgard Parreiras.

Esculptura e gravura de medalhas e pedras preciosas — Professores Magalhães Corrêa, Modestino Kanto, Adalberto Mattos e Calmon Barretto.

Caricatura, desenho e gravura — Professores Raul Pederneiras e Carlos Oswaldo.

Photographia — A cargo da directoria do Photo Club Brasileiro.

Commissão de organização — Professores Lucilio de Albuquerque, Elyseu d'Angelo Visconti e Alvaro de Almeida.

O conflicto do Chaco

Uma nota da chancellaria de La Paz

Da Legação da Bolivia, nesta capital, recebemos o seguinte communicado:

"Esta Legação recebeu da chancellaria de La Paz o seguinte communicado official:

"Em vista das tendenciosas informações do exterior sobre a falta de resposta da chancellaria da Bolivia á proposição formulada pelos paizes vizinhos, a 25 de agosto, dentro do mandato que lhes outorgou a Liga das Nações, o Ministerio das Relações Exteriores faz saber que, logo depois de haver recebido essa proposição, formulou uma consulta sobre os alcances da clausula primeira, relativa á arbitragem integral, quo não foi ainda concretamente resolvida e em torno da qual vem mantendo a chancellaria boliviana continuas communicações que seguem seu curso no Itamaraty."

CRISE ESCOLAR NO PERÚ

LIMA, 25 (U. P.) — Os defeitos da educação primaria no Perú foram trazidos á consideração da Camara dos Deputados. Segundo um deputado é de seiscentos mil o numero de meninos em idade escolar através da Republica, e desses apenas cento e vinte e cinco mil frequentam as escolas. Respondeu-se a isso que si todos os meninos em idade escolar frequentassem as instituições de ensino não haveria no paiz professores em quantidade necessaria para dar-lhes instrucção ou fundos para pagar esses professores. Além disso as accommodações escolares existentes seriam inteiramente inadequadas. Citou-se o exemplo de uma escola de Ica, onde ha um professor para os alumnos do quinto anno e oitenta e cinco alumnos não têm onde se sentar. Exemplos como esse de falta de accommodações e insufficiencia de mestres vieram de outros pontos do paiz.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez....... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez....... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 3º andar. Telephone: 2-7079.

LYON, 25 (U.P.) - O estado de saude do sr. Edouard Herriot melhorou. Os medicos diagnosticaram uremia leve, complicada de angina da garganta

INTERCAMBIO MERCANTIL

Ha signaes, mais ou menos pronunciados, de recuperação no commercio exterior do Brasil. Ao findar-se o primeiro semestre do anno, as estatisticas do nosso intercambio internacional começam a reflectir o rumo para uma nova tendencia e, publicado o boletim desse intercambio, relativo ao periodo de janeiro a julho ultimo, accentua-se aquella tendencia.

Todas as vezes que temos commentado nesta columna as condições das nossas permutas commerciaes com o estrangeiro, sem esquecer as nossas proprias culpas, vimos salientando que a depressão desse commercio constitue um phenomeno geral. Ainda ha pouco, Francesco Nitti, em artigo para a imprensa brasileira, mostrava a que rythmo obedeceu aquella depressão na Europa e nos Estados Unidos, chamando em particular a attenção para os indices da America Latina.

Nitti sustenta uma these diametralmente opposta á que se vem assignalando por toda a parte. Quer dizer, emquanto ha uma corrente de opinião que attribue ás crises politicas a significação de meros effeitos das crises economicas, o sociologo italiano, a quem o fascismo systematico nega abrigo em sua propria patria, parte de um ponto de vista contrario. Para elle ha crises politicas e não crises economicas. Restabeleça-se a liberdade de politica e a economia mundial volverá ao seu nivel de normalidade. Digamos, num parenthesis, que evidentemente carece de base o modo de ver do pensador italiano acima referido.

A verdade, porém, é que por toda a parte se fez sentir a depressão do commercio internacional. O Brasil não poderia, de certo, escapar á regra geral. Mas, já disse um dos nossos proprios financeiros, que não devemos exaggerar o sentido dos males internacionaes, para ficarmos na inercia quanto á cura dos nossos proprios males.

Felizmente, agora o intercambio mercantil brasileiro se apresenta de maneira a despertar a esperança de melhoria proxima. Pelo menos é a conclusão a que nos leva o depoimento das estatisticas commerciaes relativas aos sete primeiros mezes do corrente anno.

Vamos aos algarismos. A nossa exportação denota um augmento de 104.357 toneladas de janeiro a julho deste anno em confronto com 1932. Trata-se do primeiro augmento verificado a partir de 1929.

Desde essa data, que marca o inicio da crise, vinhamos perdendo mercados consumidores para a nossa producção destinada ao exterior. As estatisticas registram essas perdas em rythmo até então ininterrupto. Entre 1930 e 1932, por exemplo, no periodo que estamos passando em revista, para poder comparal-o com o corrente anno, a syncope da exportação excedeu do limite muito sensivel de 400.000 toneladas.

Isso corresponde a quasi uma atonia na vida de um organismo financeiramente pobre como o Brasil. Já neste anno, porém, ficámos acima do limite registrado em 1932 e é de crer que no decurso dos restantes cinco mezes o phenomeno cada vez mais se accentue. A começar pela exportação do café, faz-se geral a tendencia do augmento da nossa producção exportavel consumida no exterior. Vendemos nesse periodo 1.215.000 saccas de café a mais do que no anno findo.

Quanto á importação, identica é a tendencia, o que confirma de outro modo o phenomeno a que vimos fazendo referencia. A recuperação economica só torna palpavel, estavel, definida, quando importação e exportação crescem em proveito do intercambio geral.

Talvez a economia nacional, como um reflexo da economia do mundo, haja atravessado o seu ponto tormentoso. E' possivel. Não convem, todavia, precipitar conclusões sobretudo em se tratando de paizes como o nosso, nos quaes a instabilidade e a descontinuidade das coisas constituem uma regra quasi invariavel. Aguardemos, pois, a verdade dos factos no seu seguimento.

A INDUSTRIA DO PAPEL

INCIDE invariavelmente nos mesmos pontos de vista a argumentação dos que procuram formar opinião no sentido de conservar-se o Brasil fiel aos desregramentos da sua politica proteccionista. Agora mesmo, a proposito da industria do papel, se repetem os mesmos sem-razões sediços.

Um aspecto, porém, merece ser desde logo relembrado. Todas as vezes que as industrias de estufa receiam qualquer reducção nos direitos protectores exaggerados sob que prosperam, com o sacrificio da collectividade, procuram desde logo tirar proveito do lado pathetico ou sentimental do problema.

Como? Muito simplesmente. Declarando que o abandono das industrias traria comsigo o sacrificio de muitos milhares de operarios que nellas manejam.

E' evidente a artimanha. Poderiamos contrapôr, todavia, um argumento de ordem geral muito mais commovedor.

As industrias artificiaes sacrificam as condições de vida de uma multidão de operarios muito mais vultosa, porque representa quasi a nação inteira, do que a dos proletarios que militam nas suas fabricas. As industrias artificiaes immolam ao jugo da sua avidez insaciavel a nação agricola, por todo o Brasil afóra.

Focalizemos agora, em particular, o caso da industria de papel. Nenhuma é mais lesiva ás classes proletarias do que ella. Affecta consideravelmente essas classes, prejudicando-as na propria instrucção da infancia operaria.

Todo o mundo sabe a que extremo chegou a carestia dos livros escolares. Por que, então, acobertar com uma protecção clamorosa uma industria que difficulta a solução do problema da alphabetização brasileira?

O ULTIMO REDUCTO

DESDE o alvorecer da Republica, havia no Brasil tres partidos politicos realmente fortes e tradicionaes que, embora resumissem o seu programma na fórmula simplista e commoda da "ordem conservadora", nem por isso deixavam de ser organizações pujantes, equivalendo a esteios solidos do velho regimen oligarchico.

Eram o Partido Republicano Riograndense, o Partido Republicano Paulista e o Partido Republicano Mineiro. Solidariamente conjugados, ora por acção, ora por omissão, elles mandavam e desmandavam neste paiz, monopolizavam a politica nacional, faziam Presidente da Republica, o orçamento, as leis ordinarias.

Eram authentica potencia, nem sempre benefica, mas bem vivendo. Vae a revolução de outubro, para a qual concorreram o P. R. do Rio Grande e o P. R. de Minas, alijou das posições o P. R. de S. Paulo. Mas acabou destruindo o P. R. do Rio Grande e o P. R. de Minas, sem os quaes ella, revolução, não teria vingado. O P. R. de S. Paulo, não obstante inimigo, foi dos tres o que mais e melhor resistiu ao vendaval revolucionario. Resistiu pela inercia do alheamento, do ostracismo, da habilidade.

Emquanto o do extremo-sul e o mineiro se esphacelavam, e de suas hostes dispersadas surgiam novos partidos officiaes, o de São Paulo mantinha-se coheso e era ainda singularmente favorecido pela revolução de 9 de julho.

Mas esse ultimo reducto acaba de tombar. Parece, com effeito, irremediavel a scisão perrepista. Assim, a revolução, por acção directa ou indirecta, terá devorado os tres unicos partidos regionaes tradicionaes que havia no Brasil.

Em logar delles ficam os partidos dos interventores, que amanhã serão dos governadores, de modo que tudo se complicou, mas no fim dará certo...

ECONOMIA NACIONAL

ENTRE os maiores diamantes grandes extrahidos recentemente dos rios S. Bento, Areado e Abaeté, no municipio mineiro de Patos, contam-se um pesando 540 grammas e valendo calculadamente 10.000 contos.

— Foram contractadas por 4.500 contos e deverão estar concluidas dentro de 18 mezes as obras do porto de Pelotas.

— No primeiro semestre do corrente anno, a exportação de fumo brasileiro para a França augmentou, em relação a igual periodo de 1932, de 132 toneladas, representando um accrescimo de 75 %.

— Na primeira quinzena de outubro proximo será inaugurada em Pelotas a Terceira Exposição de Flores, sob o patrocinio da Prefeitura local.

— Até 15 de setembro corrente haviam sido eliminadas, em todo o Brasil, 22.248.480 saccas de café.

— Installou-se na cidade do Rio Grande o Segundo Congresso do Commercio Varegista do Rio Grande do Sul.

— No dia 23 do findante, subia a 29.572:050$200 o saldo do Thesouro publico fluminense.

— Vae-se reunir em Porto Alegre um Congresso de Agentes do Departamento do Sul da Companhia Sul America.

— Activam-se os preparativos da Exposição-Feira Interestadual que se deverá abrir em novembro deste anno em Curityba.

— Com 180 expositores, inaugurou-se em Pelotas a Exposição Permanente de Productos Pelotenses, comprehendendo panificação, farinhas, doces, bebidas, lacticinios, frutas, productos avicolas, couros, calçados, tecidos, artefactos de madeiras, fundição, machinas, fumos, productos chimicos e pharmaceuticos, perfumaria, etc.

— No dia 28 do cadente mez será aberta a concorrencia publica para a execução das obras do aeroporto desta capital.

O caso da orthographia

Recebemos a seguinte carta:

"Prezado sr. director do DIARIO DE NOTICIAS:

O sr. Rubens do Amaral publicou hontem, em seu "Diario", um primoroso artigo sobre orthographia, que encerra os mais puros e lucidos argumentos que até hoje se têm adduzido a favor da nova graphia. Apenas, o illustre jornalista, como tantas outras individualidades que estão ao lado da Reforma, não quiz ver o aspecto internacional do problema em face do accordo assignado em 30 de abril de 1931 e do decreto do governo brasileiro de 15 de junho do mesmo anno. O intuito inicial foi evidentemente de unificação. Nem se póde comprehender um accordo orthographico para continuarem duas orthographias. E o decreto de 1931 "considerando a vantagem de dar uniformidade á escripta do idioma nacional" manda admittir "a orthographia approvada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Sciencias de Lisboa". Sendo assim, para que o accordo exista e para que se possa decretar o uso da orthographia approvada pelas duas Academias, será sequer imaginavel que os orgãos officiaes dos dois governos continuem escrevendo de fórma differente, sem accordo e sem o uso da "orthographia uniforme", que tanto se deseja? Pois as divergencias continuam, a orthographia portugueza de 1911, delineada sobre a de 1902, soffreu varias alterações acceites de animo bem leve, e se em Portugal existe uma orthographia mutilada pela pressa com que o sr. Julio Dantas quiz ser amavel para o senhor Fernando Magalhães, no Brasil existem quantas orthographias se queiram engendrar sobre bases que cada um interpreta como entende, e que a Academia Brasileira já se permittiu alterar sem a menor consulta á Academia das Sciencias de Lisboa, com quem se comprometteu, publica e formalmente, a organizar uma orthographia uniforme, indiscutivel, definitiva. Deseja a Academia Brasileira, depois de ter dado varios golpes na orthographia portugueza, impor como intangivel a sua orthographia? Nesse caso, devia declarar de uma vez para sempre que não deseja mais respeitar o accordo e que a orthographia brasileira tem de ser differente da portugueza. Estou concluindo um pequeno estudo sobre "O problema da orthographia e a expansão da lingua portugueza", e nelle provarei: 1.º Como tem sido a Academia Brasileira a unica responsavel pela desordem e equivocos que se têm produzido; 2.º Que não é possivel firmar uma orthographia uniforme sem a collaboração da imprensa; 3.º Que não existe ainda o necessario accordo sobre o vocabulario definitivo do idioma commum, e 4.º Que seria da maxima utilidade para os doze milhões de leitores de Portugal e colonias (70 % sobre 18 milhões) e para os dezeseis milhões de leitores do Brasil (40 % sobre 40 milhões) aprenderem e usarem uma unica orthographia bem estabelecida e bem divulgada pelo "Diario Official". Quanto aos bons desejos do sr. Rubens do Amaral e de todos os que sonham com o termo deste cháos orthographico em que nos lançou o desrespeito pelo accordo assignado em 1931, só ha que assentar definitivamente no vocabulario das duas academias para vocabulario unico de Portugal e Brasil.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1933. — ALVARO PINTO."

LATIFUNDIO... URBANO

ANDA por ahi grande celeuma contra o latifundio rural. E' uma questão assás controvertida. Para muita gente entendida no assumpto, num paiz, como o Brasil, de immensas áreas devolutas, o latifundio é uma fabula, se o tomarmos no sentido europeu de terra açambarcada pelos grandes proprietarios ruraes.

O nosso latifundio, assim, será "sui generis". O grande latifundiario é o governo, dono de immensas glebas desaproveitadas. Não falta, porém, quem sustente these opposta.

Admittindo que estes ultimos tenham razão, é de esperar que em breve o exemplo das cidades obrigue o retalhamento dos campos... Veja-se o caso do Rio de Janeiro.

Até poucos annos atrás, era a nossa capital uma cidade onde abundavam as grandes chacaras, vindas dos tempos patriarchaes do Imperio e, mesmo, de muito antes. De certa fórma, tão extensas áreas constituiam latifundios, que o vertiginoso progresso urbano não poderia deixar de sacrificar.

Foi o que succedeu. Quasi todas as chacaras de Botafogo já desappareceram e muito poucas restam na Tijuca, no Rio Comprido, em Villa Isabel, na Gavea. Nos respectivos locaes surgiram quarteirões e até mesmo bairros. Infelizmente, o loteamento tem sido feito ao arbitrio da ganancia, porque, em mór parte, as áreas reservadas á edificação são insignificantes, de modo que as amplas residencias antigas foram substituidas por authenticas casas de bonecas.

O progresso é uma bella coisa, mas o velho latifundio... urbano, convenhamos, era bem mais pittoresco.

FABULOSA RIQUEZA

NÃO existem estatisticas completas da producção nacional de pedras preciosas. Assim, não se sabe ao certo o numero e valor das pedras que se extrahem nas regiões diamantiferas da Bahia, de Minas, de Goyaz, de Matto Grosso, do Paraná.

Presume-se, entretanto, que a producção é avultada, a calcular pelas frequentes noticias que dessas regiões nos chegam. A mais recente informa que nos rios São Bento, Areado e Abaeté, do municipio de Patos, Minas Geraes, foram ultimamente colhidos diversos grandes diamantes, um dos quaes é reputado o primeiro do mundo em valor e o segundo em tamanho.

A maravilhosa pedra foi extrahida por um garimpeiro de appellido Bahianinho — que vae ficar celebre nos fastos da garimpagem mundial — e pesa 540 grammas, mais de meio kilo, isto é, mais de 2.000 quilates!

Diamante de primeira agua, avalia-se o seu valor em 10.000 contos de réis!

Accrescenta a informação que as demais pedras extrahidas dos mencionados rios têm, em quilates, dos seguintes pesos 35, 30, 46, 55 e 18, sendo todas, menos a ultima, de primeira agua.

Fabulosa fortuna!

Pergunte-se agora qual a influencia della na economia nacional. Ninguem sabe. E' que a exploração das pedras preciosas no Brasil, quasi por toda parte, escapa ao controle do fisco, mesmo porque os governos têm coisas mais importantes com que se occupar. A politicagem, por exemplo.

PEREGRINAÇÕES

COMO a França com Lourdes, a Belgica teve a celebre peregrinação catholica de Tancrémont, hoje mais ou menos decadente. Mas ganhou uma outra, Beauring, que se acha neste momento em grande voga.

Ahi existe uma gruta milagrosa, onde a Virgem faz apparições e que, por isso, attrae em média 30.000 peregrinos por dia. Só num domingo de agosto ultimo contaram-se 150.000.

Como succede sempre em taes circumstancias, Beauring, que até pouco tempo era um sitio inteiramente obscuro, vae-se tornando um centro de grande movimento. Os terrenos valorizam-se vertiginosamente. Abriram-se seis cafés, e todos com o nome de Café da Gruta. Inaugurou-se tambem um grande, sumptuoso restaurante, que pomposamente se intitula Restaurante da Basilica, embora no local não haja ainda basilica, nem igreja, nem mesmo capella.

O personagem em torno do qual gravita a actividade religiosa de Beauring chama-se Cosme Tilmant. E' elle que fala ás multidões e lhes communica as mensagens que diz receber da Virgem.

Esse Cosme Tilmant, que está fazendo a fortuna de Beauring, era um antigo guarda campestre. Por isso, o bom humor dos forasteiros diz que hontem elle tocava o tambor e hoje enche a caixa...

M. JEAN MICHEL RENAITOUR

Em companhia do encarregado dos negocios da França visitou-nos, hontem, esse distincto politico francez

Em companhia do visconde Du Chaffault, encarregado dos negocios da França, visitou-nos, hontem, o deputado Jean Michel Renaitour, enviado especial do governo francez para tratar da questão dos *congelados* na America do Sul.

O distincto politico já esteve no Chile, na Republica Argentina, encontrando-se ha alguns dias no Brasil, onde se tem dedicado, junto ás autoridades brasileiras, ao estudo do problema que o trouxe em missão official a esta margem do Atlantico.

Intercambio intellectual entre o Brasil e varios outros paizes

O gabinete do ministro da Educação officiou aos consules de Portugal, Inglaterra, França, Hespanha, Italia, Belgica, Suissa, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Mexico, Chile, Uruguay, Perú, Argentina, Colombia, Venezuela, Bolivia e Japão no sentido de se dignarem de providenciar para que fique a directoria Geral de Educação com os elementos necessarios sobre a organização do ensino secundario e universitario, bem como a organização administrativa dos ministerios daquelles paizes, com os quaes o Brasil vem procurando entreter intercambio intellectual que, cada vez se torna mais intenso.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro serão pagas, hoje, dia 26, as folhas relativas ao vigesimo primeiro dia util:

Montepio Civil da Viação de R a Z.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

UM CREDITO DE 500:000$000 NA PASTA DA GUERRA — PROMOÇÕES NA MARINHA

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio:

Na pasta da Justiça:

Declarando extincto um dos logares de secretario de juiz da Commissão de Correição Administrativa, vago com a exoneração, a pedido, do respectivo serventuario.

Revogando o art. 114 da Constituição do Estado do Ceará, para o fim especial de permittir se regule a situação do funccionalismo estadual, effectivando os que tiverem mais de dez annos de serviço publico, submettendo a provas de habilitação os que possuirem menos de dez annos de serviço e estabelecendo concurso de ingresso para os que tenham menos de um anno, na conformidade das leis em vigor, observando-se nos casos duvidosos, as decisões da interventoria federal, e assegurado o direito adquirido.

Considerando de utilidade publica, sem qualquer onus para a Fazenda Nacional, o Circulo Operario Pelotense, com séde na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Permittindo ao dr. Herotides da Silva Lima, juiz de direito da segunda vara da comarca do Rio Preto, em São Paulo, exercer o cargo de membro da commissão de inquerito do Instituto do Café, do mesmo Estado.

Declarando sem effeito o decreto que naturalizou cidadão brasileiro Sam Kizer, natural da Rumania, residente em Pernambuco.

Expulsando do territorio nacional o italiano Raphael Dellamonica, residente em São Paulo.

Concedendo aposentadoria ao guarda civil de 1ª classe João Joaquim de Almeida; ao 1º fiscal da Guarda Civil Matheus de Freitas Valladão e ao escrivão de 1ª classe da Policia Civil Verissimo da Silva Passos.

Demittindo Francisco Gallo, de ajudante do chefe dos guardas da Casa de Detenção; e nomeando interinamente o ajudante Rodolpho Siqueira para o logar de chefe dos mesmos guardas, durante o impedimento do effectivo Manoel Joaquim de Oliveira; o guarda Francisco Dantas, para ajudante do chefe, e Benedicto Martinelli para guarda.

Effectivando no respectivo cargo o agronomo interino da Colonia Correccional de Dois Rios, Joaquim de Oliveira Borges.

Exonerando, por abandono de emprego, Arthur Rodrigues Rangel, de escrevente juramentado do escrivão do 2º officio da 8ª pretoria civel do Districto Federal, e a pedido, o bacharel Alfredo Lisboa Ribeiro, de secretario de juiz da Commissão de Correição Administrativa.

Concedendo reforma ao soldado de segunda classe do Corpo de Bombeiros, David Lemos.

Nomeando interinamente o impressor de 1ª classe da Imprensa Nacional Aarão Indio do Brasil, para contra-mestre da officina de roto-impressão do referido estabelecimento.

Na pasta da Educação

Concedendo ao Estado do Paraná o auxilio na importancia de 108:000$, correspondente á quóta que lhe compete para a manutenção do serviço de nacionalização do ensino, no primeiro semestre deste anno.

Nomeando o docente livre do Externato do Collegio Pedro II dr. Clovis Monteiro, interinamente, para professor cathedratico de portuguez do mesmo internato, durante o impedimento do dr. Antenor Nascentes; o livre docente da cadeira de direito administrativo da Faculdade de Direito de São Paulo, dr. Mario Mazagão, em virtude de concurso, para o cargo de professor cathedratico da referida cadeira; o dr. Severino Patricio da Silva, para sub-inspector de saude dos portos dos Estados, durante o impedimento do dr. Flavio Marója; Gerson de Salles Rocha, para interno do Hospital Paula Candido; Rocco Pandolfo, interinamente, mestre da officina da secção de trabalhos de madeira da Escola de Aprendizes Artifices do Pará;

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Florindo Bueno Brandão para interno do Hospital Paula Candido.

Concedendo aposentadoria a Cornelio Querino de Oliveira, acompanhador do Instituto Nacional de Musica; Amelia Veiga, inspectora de alumnos do mesmo Instituto de Musica e administrativamente, Jafet Aguirre de Dios, enfermeiro chefe do Pavilhão de Molestias Nervosas do Hospital Nacional de Assistencia a Psychopathas.

Approvando o augmento do capital e outras modificações feitas em seus estatutos pela Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, com séde nesta capital.

Na pasta do Trabalho

Approvando as alterações dos estatutos de The Prudential Assurance Company, Limited, com séde em Londres, Inglaterra.

Concedendo á sociedade anonyma Johnson & Johnson do Brasil, com séde em New Brunswick, New Jersey, Estados Unidos da America, autorização para funccionar na Republica.

Nomeando o bacharel Josquim Mariano de Azevedo Castro para na qualidade de representante do Ministerio e durante o impedimento do bacharel Cassiano Machado Tavares Bastos exercer as funcções de membro do Conselho Nacional do Trabalho; o dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque para o cargo de inspector ad-

(Conclue na 5.ª Pag.)

A cultura nacional e a industria de papel no Brasil

Resposta aos industriaes de papel

O. MARCONDES FERREIRA
(Director da Companhia Editora Nacional)

Por intermedio de si mesmos, isto é, do Centro dos Fabricantes Nacionaes de Papel, os industriaes papeleiros do paiz publicaram um folheto que é uma obra prima de má fé e de citações falsas, procurando demonstrar o absurdo de que o preço do papel não tem nenhuma influencia no preço do livro nacional. Pela primeira vez no mundo houve alguem que ousou affirmar que o preço da materia prima não influe no preço de custo do artigo com ella fabricado!

Sentindo-se completamente sem defesa contra os argumentos irrefutaveis apresentados pelos editores brasileiros, fazem elles nesse monstruoso folheto uma série de perguntas capciosas e produzem argumentos que não resistem á analyse.

Perguntam, por exemplo, em que proporção a despesa com o papel, nacional ou estrangeiro, concorre para o custo do livro nacional.

Responderemos com dados relativos ao papel nacional, visto como o papel estrangeiro de ha muito está excluido da applicação em livros. O papel nacional entra no preço de custo do livro nacional com de 45 a 50 por cento. Custando o papel estrangeiro importado livre de direitos, 60 % mais barato que o nacional, é evidente que o preço de custo do livro impresso em papel estrangeiro virá a custar 25 % menos. Um livro que consome 1$000 de papel nacional consumirá 400 réis de papel estrangeiro ou seja 600 réis menos.

E sabe o povo brasileiro quanto representa no preço de venda de um livro uma diminuição de 600 réis no preço de custo? Nada menos de 1$500 a 2$000. Isso porque, dando os editores aos livreiros revendedores um desconto médio de 35 % sobre o preço de catalogo, a differença de 1$500 a 2$000 no preço de venda equivale effectivamente para o editor a uma differença entre $975 a réis 1$300. Ora, se o editor empatou menos 600 réis em livro, é claro que póde fazer a reducção acima mencionada. Por aqui vê o povo que a influencia do preço do papel no preço do livro não é tão insignificante como procuram demonstrar os industriaes do papel.

Perguntam elles ainda se o livro nacional encareceu depois que as fabricas de papel aqui estabelecidas á sombra de tarifas obtidas por meio de suborno conseguiram expellir do mercado o papel estrangeiro.

Encareceu. Todos os velhos editores poderão attestal-o. Antes da introducção de papel nacional, de tarifa os livros eram vendidos entre nós a preços minimos, apesar do atraso das officinas graphicas daquelle tempo não permittir o trabalho economico e efficiente que temos hoje. Tivessemos naquelle tempo melhores officinas e o livro brasileiro custaria o mesmo que o livro portuguez — $200, $500, 1$000 ou no maximo 2$000, que era então o preço dos livros escolares primarios, dos romances, dos livros de educação popular, pequenos manuaes, etc. editados em Portugal. Todos sabemos que naquella época Portugal tinha uma industria graphica muito mais bem apparelhada do que a nossa.

Apesar dessa desigualdade de apparelhamento graphico, os livros feitos aqui apresentavam muito pequena differença de preço, comparados com os feitos em Portugal. Se os industriaes do papel se derem ao trabalho de uma investigação nas bibliothecas immediatamente se convencerão disso.

Affirmam elles no folheto que os livros escolares de hoje são dados ao publico pelo mesmo preço de antes da guerra. Nada mais falso. A Grammatica Elementar de Carlos Pereira, por exemplo, que começou a ser editada cerca de vinte annos atrás, custava réis 2$000 naquelle tempo. Hoje custa 4$000 — e é dos livros escolares mais baratos que existem no mercado. Custa, pois, 100 % mais do que antigamente. Esta proporção é a mesma para todos os livros escolares que appareceram naquelle tempo e ainda subsistem hoje.

A argumentação do folheto é simplesmente revoltante. Estão ahi os catalogos da Livraria Alves, que tem mais de 70 annos de vida, para esmagar o absurdo e a má fé dessa ousada affirmação.

A majoração do preço foi de 100 % e se não subiu a mais foi devido ao empobrecimento material do livro. Tiveram de imprimir-se em papel de jornal, ou assetinado de terceira ordem. Os livros daquelle tempo, entretanto, empregavam magnifico papel.

O folheto, na ansia de conseguir argumentos contra a campanha a favor do livro para bem da cultura do nosso pobre povo, confronta o preço do livro nacional com o preço do livro estrangeiro, mostrando que o livro nacional é o mais barato do mundo. Em primeiro logar esse confronto não interessa ao nosso povo. Pouco nos importa que o americano pague 2 dollares por um livro. O que nos importa é que tenhamos o livro pelo preço mais commodo possivel á nossa bolsa. A má fé do confronto, porém, está em que os argumentadores não levam em conta o poder acquisitivo da nossa gente e o dos outros povos.

Uma exemplificação mostrará o absurdo do argumento. Tomemos um romance de Sabatini, Capitão Blood, por exemplo. Vendemos aqui a traducção desse romance, feita em papel de jornal e portanto materialmente pauperrima, por 5$000. Nos Estados Unidos, em edição standard, a mesma obra custa $2.50. Na apparencia o nosso custa mais barato; mas na realidade, levando-se em conta o poder acquisitivo do americano e do brasileiro, o nosso custa muitissimo mais caro. Senão vejamos.

Um operario no Brasil, operario braçal, vence hoje um salario de 4$000 por dia — e consequentemente não póde com o salario dum dia adquirir essa obra na traducção dada aqui.

Um operario americano da mesma categoria vence 4 dollares diarios — e póde adquirir 2 exemplares da obra original. Logo, o livro americano é 2 vezes mais barato para o americano do que o livro brasileiro o é para o brasileiro.

Accresce ainda que esse salario de 4$000 por dia nós o temos em poucas zonas do paiz. Na maioria dos Estados talvez não alcance a média de 2$000. Isso faz com que o nosso livro, apesar da extrema barateza que lhe assignalam os argumentadores do folheto, continue unicamente ao alcance dos ricos e dos remediados — isto é, de uma pequena parte do povo brasileiro. O operario — e o operariado constitue a grande massa da nação — absolutamente não póde adquirir livros.

Pontos importantissimos não foram tocados pelos industriaes do papel de tarifa em seu capcioso folheto. Esqueceram de observar, por exemplo, que se o livro for vendido por menor preço, graças ao menor preço do papel, torna-se evidente que as tiragens automaticamente se farão maiores, pois quanto mais barato um livro maior o seu raio de penetração. Desse modo, o menor custo do papel virá tambem reduzir o custo do livro, no que toca á parte typographica, pois quanto maior a tiragem tanto menor o custo da impressão por exemplar. Esse menor custo typographico decorrente do augmento da tiragem, (augmento por sua vez decorrente do abaixamento do preço de venda do livro), irá sommar-se ao menor custo do papel. Tudo isto levado em conta teremos que o livro nacional poderá, caso impresso em papel estrangeiro livre de direitos, ser vendidos ao publico com a differença no minimo de 20 a 25 % sobre os preços actuaes. Cremos que esta differença quer dizer muita coisa para um povo de tão fraco poder acquisitivo como o nosso.

Para melhor enganar o publico os industriaes do papel apresentam dados falsos sobre o custo do papel em varios livros que tomam para exemplo. Escolheram para a demonstração justamente livros que apresentam o maximo em preço de venda e o minimo em consumo de papel. Má fé pura. Só podemos argumentar com os livros medios, normaes, e nunca com as excepções. Vamos, entretanto, ver o que valem esses argumentos.

Tomaram elles o livro GURYA, de Benjamim Costallat, e verificaram que, pesando apenas 220 grammas de papel, consumia, impresso em papel nacional, $440 réis de papel, e impresso em papel estrangeiro, $286. A differença, sendo de $154, representa apenas 3 % sobre o preço de venda.

Tudo falso. Em primeiro logar tomaram o papel nacional como custando 2$000 o kilo. E' esse realmente o preço actual; mas sel-o-á amanhã? Libertos da concorrencia estrangeira, graças ás tarifas prohibitivas que conseguiram pelos meios que todos conhecemos, estão elles com a faca e o queijo na mão, podendo aggravar ao seu bel prazer o preço do papel sempre que o queiram. Inda agora acabam de o elevar, sem mais nem menos, a 2$100 o kilo.

Mas que seja assim. Que o papel nacional custe sempre 2$000 o kilo. O papel estrangeiro, entretanto, não custa 1$300 o kilo, como ali mentirosamente declararam. Papel estrangeiro, igual ao nacional de 2$000, custa apenas $900 o kilo, e a differença passa a ser de 1$100 em kilo, ou de $250 nas 220 grammas de um exemplar da GURYA. Essa differença de $250 corresponde a 8 %, e não a 3 %, como mentirosamente calcularam.

E essa differença de 8 % tenderia á subir, porque, como fizemos ver, o preço de venda poderia ser baixado a 4$000. Ora, é sabido que se de um livro de 5$000 cabe uma tiragem de 5.000 exemplares, com a reducção do preço para 4$000 cabe tiragem maior. E sendo maior a tiragem o custo typographico por exemplar tambem cairá, tudo junto permittindo que o livro seja dado aos livreiros por 1$000 menos. Quando o editor diz que dá o livro por 1$000 menos, de facto o está vendendo por $650 menos, visto como é essa a importancia que elle recebe em cada mil réis. O resto constitue á commissão do livreiro.

Vejamos a mesma argumenta-

(Conclue na 5.ª Pag.)

Para Todos

— Não póde!
— O trevo e a felicidade
— Ronsard e o seu esqueleto
— No fim

O velho, o classico, o indefectivel — "não póde!" — com que na rua se atrapalhavam os policias de sabre em punho contra bebedos ou desordeiros — parece ter desapparecido por completo. Sabe-se que o — "não póde!" — partia dos homens. Era seu apanagio. Não consta que mulher alguma o tenha berrado, correndo o risco de levar as sobras do chanfalho policial. Mas parece que o — "não póde!" — resurgiu agora, e em Belém do Pará, mas berrado por uma filha de Eva. E' o que diz um telegramma. Estavam alguns policiaes apostados em capturar e metter na "viuva alegre" certo desordeiro, mas suspenderam a operação e voltaram para a delegacia com as mãos e o carro vazios. Interpellados pela autoridade, responderam que "na occasião da prisão uma moça não tinha consentido, dizendo que era doutora e que elles eram uns selvagens". E' um "não póde" já feminino, já doutoral, mas com o mesmo accento pittoresco e arruaceiro...

* *

NA edição de 14 de setembro inserimos aqui uma nota referente á supposta descoberta de um trevo de sete folhas, pelo botanico chamado Morton, nos arredores de Washington. De accordo com a crença geral, observámos então que "o trevo de 4 folhas é uma mina de felicidade", comprehendendo-se, pois, que "todos anseiem por encontral-o". Que dirá o de 7 folhas, annunciado pelo botanico Morton. Ora, um nosso prezado assignante de Minas, o sr. Thomaz de Aquino Araujo, assim que leu a mencionada nota, teve a amabilidade de escrever-nos de Campanha, onde reside, annunciando que possue "muitos exemplares de trevo de 4 folhas alguns de 5 e de 6", e já possuiu "um de 7, que se estragou, por ter ficado muito resseccado dentro de um livro". Não é o caso de endereçar ao distincto cavalheiro muitos e muitos parabens? Pois recebа-os.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hontem, 25 de setembro. — Em 1536, D. Anna Pimentel de Souza, procuradora de seu marido Martin Affonso de Souza, concede a Braz Cubas as terras de Geribatiba, entre o Cubatão e o mar, e onde em 1543 aquelle fidalgo cavalleiro lançou os fundamentos da cidade de Santos. — Em 1835, manifesto de Bento Gonçalves, justificando a revolução rio-grandense. — Em 1855, morre em Nictheroy o visconde de Sepetiba, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, notavel estadista dos começos do segundo imperio. — Ephemerides brasileiras de hoje, 26 de setembro. — Em 1636, Antonio Filippe Camarão chega ao acampamento do general Bagnuoli, em Porto Calvo, com 2.500 habitantes de Pernambuco, dos que preferiram evitar, pela emigração, o dominio hollandez. — Em 1877, de volta de sua viagem aos Estados Unidos e á Europa, chegam ao Rio o imperador Dom Pedro II e a imperatriz, cessando neste dia a segunda regencia da Princeza Isabel.

* *

PIERRE Ronsard, nascido em 1524 e fallecido em 1585, é considerado uma das culminancias da poesia franceza de todos os tempos. Chefiou uma escola literaria, a Pleiade, que imprimiu intenso movimento renovador á lingua e á literatura francezas. Havia sérias duvidas sobre o local da inhumação dos restos de Ronsard, e faziam-se, por descobril-os, incessantes pesquisas. Recentemente foi exhumado um esqueleto por occasião de escavações que se procedia em São Cosme, perto da cidade de Tours. Segundo communicação do sr. Abel Lefranc á Academia das Inscripções, de Paris, em nome da marqueza de Maillé e do dr. Ranjard, de Tours, o esqueleto encontrado é o do chefe da Pleiade. O facto foi nitidamente verificado graças a documentos e superposições iconographicas pelo dr. Ranjard. Acredita-se que o esqueleto irá para o Pantheon, em Paris.

* *

— Imagina só, minha querida. No terceiro dia de me achar perdido na floresta, vi-me subitamente rodeado de anthropophagos famintos que logo se apoderaram de mim e...

— Comeram-te

— Não, porque nesse momento elles eram vegetarianos...

O director da Fazenda Municipal pediu demissão

Dr. Arsenio de Lemos

Declarações do sr. Arsenio de Lemos á imprensa

O dr. Arsenio de Lemos, que vinha exercendo o cargo de director da Fazenda Municipal, interinamente, na ausencia do dr. Durval de Medeiros, pediu, conforme noticiámos em primeira mão na nossa edição especial de hontem, demissão do alto cargo que vinha occupando.

O motivo dessa resolução já é sabido: foi o chamado caso do Montepio, como o affirmou o director demissionario á imprensa, ao confirmar a noticia que fomos os unicos a publicar.

O dr. Arsenio de Lemos viajará, breve, para a Europa.

CONSIDERADA DE UTILIDADE PUBLICA A BANDA PORTUGAL

O dr. Pedro Ernesto, interventor da cidade, acaba de declarar de utilidade publica municipal, em recente decreto, a "Banda Portugal".

QUANDO VIRÁ A INSPECTORIA DOS MONUMENTOS NACIONAES?

Um serviço que não deve tardar

Quando foi da visita do almirante Protogenes Guimarães a Ouro Preto, resolveu o governo tornar aquelle tradicional "monumento nacional". E logo depois foi noticiado que no Ministerio da Educação estava sendo elaborado um decreto creando a Inspectoria dos Monumentos Nacionaes.

Num paiz como o nosso, onde os monumentos soffrem attentados de toda ordem, sendo até destruidos, como ainda agora está sendo a Sé Velha da Bahia, a creação de um instituto que delles selasse, é uma necessidade imprescindivel.

Mas que fim levou o decreto da Inspectoria, cuja séde será em Ouro Preto?

O ministro da Educação certamente reconhecerá a necessidade da Inspectoria dos Monumentos Nacionaes, para cuja chefia já se chegara até divulgar o nome do sr. Augusto de Lima Junior, um apaixonado de tudo que diz respeito a Ouro Preto.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO THESOURO

Já foram iniciadas as obras de adaptação do antigo edificio da Caixa de Amortização onde vão funccionar varias dependencias do Ministerio da Fazenda, além do gabinete do titular daquella pasta que ali já se encontra.

No andar terreo vão ser installadas as pagadorias, o protocollo geral; no 1º andar o gabinete do ministro, directoria geral, directoria do pessoal; no 2º, Directoria da Despesa e Directoria da Receita.

No Edificio da Avenida Passos ficarão o Tribunal de Contas, Directoria do Dominio da União, o gabinete do consultor da Fazenda e a Recebedoria do Districto Federal.

A viagem do general Agustin Justo ao Brasil

Entre os membros da comitiva figura o coronel José Maria Sarobe, chefe da Casa Militar

Na primeira quinzena de outubro o Brasil vae receber com todas as homenagens merecidas, o general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina.

Entre os membros da grande comitiva do chefe do governo da nação amiga, destaca-se o coronel José Maria Sarobe, chefe da Casa Militar, uma das figuras mais illustres do Exercito argentino e um velho amigo do nosso paiz, que conhece bastante.

Militar estudioso e culto, o coronel Sarobe é um apaixonado dos assumptos militares e economicos.

Já exerceu com proficiencia o cargo de addido militar da Argentina em nosso paiz e em missão militar esteve cerca de dois annos no Japão.

O nosso distincto hospede é uma personalidade insinuante, que se tem destacado nos meios sociaes pelo trato lhano e grandes dotes de espirito.

Acompanhando o general Agustin Justo, o coronel José Maria Sarobe terá opportunidade de mais uma vez visitar o Brasil e de receber as homenagens de quantos o conhecem e estimam.

Coronel José Maria Sarobe, chefe da Casa Militar do governo argentino

As inundações no Mexico

MEXICO, 25 (U. P.) — Informa a directoria da Estrada de Ferro Nacional que transbordaram os rios Panuco e Tamesi, inundando as terras baixas de Tampico.

Sabe-se que morreram afogadas muitas pessoas, mas até agora não foi possivel verificar o numero exacto.

O DESVIO DE CAFÉS PRATICADO PELA COMPANHIA ARMAZENS GERAES MINEIROS

O Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café, reunido extraordinariamente em 12 do corrente, tomou conhecimento da minuciosa exposição feita pelo advogado do Instituto sobre o pleito judiciario, que se processa a respeito deste caso, e deliberou que se prosiga a acção, recusando qualquer proposta de accordo, por só servir senhor de seus direitos.

Resolveu mais que opportunamente seja divulgado pelo orgão official o que houver occorrido a respeito.

O Instituto não póde no momento entrar em detalhes, para não prejudicar os direitos que lhe assistem e a acção da justiça.

O anniversario do interventor carioca

Ao alto — um aspecto em frente á Candelaria, por occasião da missa ali celebrada. Em baixo — a inauguração do busto no palacio da Prefeitura

As expressivas homenagens de que foi alvo o dr. Pedro Ernesto, no dia de hontem

Por motivo da sua data natalicia, o dr. Pedro Ernesto, interventor da cidade, foi alvo, hontem, de expressivas demonstrações de apreço, não só por parte do funccionalismo da Municipalidade, como, tambem, de avultado numero de amigos e admiradores.

Pela manhã, o interventor carioca visitou a séde da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, recebendo significativa homenagem da directoria daquella sociedade, que mandou reproduzir o medalhão da placa commemorativa da sua primeira visita á Obra, realizada em janeiro deste anno, trabalho do esculptor Pinto do Couto.

A ceremonia de entrega desse medalhão realizou-se em presença da sra. Pedro Ernesto e suas filhas, a quem foi offertada pela directoria da Obra uma artistica "corbeille" de flores.

Por occasião da visita do interventor, foi inaugurado um serviço ambulatorio, cujo material foi doado pelo sr. Joaquim Duarte de Oliveira.

Ao sr. Pedro Ernesto e senhora foi offerecido um "Posto de honra" na sala das sessões, sendo feita, então, a entrega do medalhão pelo sr. Antonio Luis Ribeiro, presidente em exercicio, que falou explicando os motivos daquella homenagem, tendo o sr. Pedro Ernesto agradecido em rapidas palavras.

A MISSA NA CANDELARIA

Precisamente ás 10 ½ horas iniciou-se na Igreja da Candelaria a missa em acção de graças mandada resar pelos funccionarios da Prefeitura. A esse acto de fé compareceu o que o Rio possue de mais expressivo em todas as classes, tendo o interventor Pedro Ernesto recebido, então, da parte dos seus amigos, as mais inequivocas provas de carinho.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO INTERVENTOR

Pouco mais das 14 horas, uma verdadeira multidão estacionava nas proximidades da Municipalidade.

Pela escada de accesso para o 1º andar, nos seus tres lanços, formavam fila os alumnos das escolas publicas. Dentro do predio uma verdadeira multidão borborinhava.

E' que, ás 15 horas, seria prestada, pelo funccionalismo municipal, mais uma homenagem ao interventor: a inauguração do seu busto em bronze, trabalho do esculptor Pinto do Couto, bem á entrada da Prefeitura.

Essa ceremonia teve um auditorio dos maiores possiveis.

Falou, nessa occasião, o jornalista Raphael Pinheiro, o qual se demorou longamente estudando a significação daquella homenagem.

A seguir o dr. Pedro Ernesto agradeceu, sensibilizado aquella homenagem dos serventuarios da municipalidade.

NO GABINETE DO INTERVENTOR

O gabinete do interventor Pedro Ernesto apresentava um aspecto festivo. Em todos os cantos repousavam lindas corbeilles de flores naturaes.

Innumeras pessoas o aguardavam ali, entre as quaes notamos o dr. Washington Pires, ministro da Educação. Ali recebeu o interventor Pedro Ernesto todos os que o foram cumprimentar.

O BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUB

O banquete no Automovel Club foi uma das homenagens de maior significação.

Ao mesmo compareceram grandes figuras dos nossos meios sociaes e politicos.

O ministro Oswaldo Aranha foi o orador official dessa solemnidade, saudando o dr. Pedro Ernesto em nome dos manifestantes, tendo o interventor carioca agradecido.

O "FLANDRIA" PASSOU HONTEM PELO RIO

Vindo de Amsterdam e escalas, lançou ferros na Guanabara, o paquete hollandez "Flandria".

O "Flandria", logo após a vista das autoridades maritimas, atracou junto ao armazem de bagagens do cáes do porto.

A seu bordo viajaram, com destino ao Rio: Arnold Molengraff, Adolpho Untermans, Jan Hendrick Lawles, José Pires Coelho, Elvira Bastos, Francisca de Castro Chaves, Maria de Castro Chaves, Carmen Chaves, Dorothy Amy Mary Lowles, Amie Marie Lowles, John Lowles, Maria Eduarda Augusta de Miranda, Judith Bastos Mesquita, José Trindade, Anna Trindade, Joaquim S. Leitão, Gussy Loddera, George Elshove, Amalia Schemberg, Antonio Rodrigues Motta.

A caminho de São Paulo, passaram no "Flandria", os exilados politicos Marcos Melega e Paula Duarte, que se achavam na Europa.

O "Flandria" zarpou á tarde, com escalas em Santos e portos platinos.

D. Etelvina Dias Maciel

Rezou-se hontem a missa de 7º dia em suffragio da alma da distincta senhora

Na igreja da Boa Morte foi mandada resar, hontem, a missa de 7º dia por alma da exma. sra. dona Etelvina Dias Maciel, irmã do saudoso presidente de Minas, doutor Olegario Maciel e mãe do dr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro do Café.

Da consternação causada pela morte da distincta senhora, foi bem um reflexo a concorrencia de pessoas da nossa sociedade e de representação no alto commercio caféeiro e da politica mineira ao velho templo da rua do Rosario.

E pela expressão de cada um dos que ali se achavam, facil constatar-se o abalo causado pela morte de d. Etelvina Dias Maciel, abalo que perdura ainda no coração de todos que a conheceram.

Entre as innumeras pessoas presentes, no templo, e onde se destacavam figuras da nossa sociedade, representantes do Instituto Mineiro do Café, da Inspectoria de Minas e o dr. Jacques Maciel, representando a familia enlutada, e que se achava acompanhado de sua exma. senhora e filhos, notamos mais as seguintes:

Dentre as pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes: dr. Flavio da Silveira, dr. Cypriano da Silveira, desembargador Zotico Baptista, Antonio Alberto Pereira de Aguiar, M. Azurém Costa, Alfredo Oliveira Lima, dr. Orlando Pimenta Bueno, dr. Affonso Dias de Araujo, por si e pelo dr. Mauro Roquette Pinto, Aprigio Costa e senhora, coronel Antonio Dias Lima, Aprigio Costa, representando os funccionarios da Companhia Caféeira de Minas Geraes; Evaristo Machado, senhorita Dulce Pinheiro Chagas, dr. Milton Guedes de Britto, por si e por Sebastião M. de Britto e familia (ausentes), José Pinheiro Chagas, J. Guilherme Meyer, Spinosa Bothlar Duarte, dr. Linneu Costa, Antonio C. Barros Faria, Branno de Andrade, Mario Moreira Lopes, Arthur Botelho Junqueira, Fonseca Ramos, capitão Adolpho Sá, dr. Pires Salgado, senhorita Nazinha Fernandes Lima por si e por Arine F. Lima; Joaquim C. Ribeiro Junqueira, Helio Junqueira Ribeiro, coronel Severino Junqueira de Andrade, viuva ministro Hermenegildo de Moraes, dr. José Pereira Lyra e familia, J. Stockler Coimbra, Jayme Soares de Sousa Castro, dr. Antonio de Sá Fortes, dr. Augusto de Lima e familia, José Ferreira Gomes, dr. Vanor Ribeiro Junqueira, dr. Raul de Araujo Maia, por si e por Honorio de Araujo Maia e por Araujo Maia & C., dr. Deusdedit Travassos, J. M. Travassos Filho, Haroldo M. Junqueira, Waldo C. dos Santos, Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, dr. Renato Junqueira, Orlando Pinto, dr. José Braz Junior e senhora, Camillo Leite Filho, Roberto de Barros, Paulo da Silva Oliveira, por si e pelo dr. Ernesto Mello Filho, pela União Mineira; drs. Arides Tavares e familia, Arthur Depieses Antonio Diniz Junior, Octavio Dias e Orlando de Barros, João Telles da Silva Lobo, por si e pelo dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. Luiz Penna, dr. C. B. Dantas, Carmen Pereira Lima, Maria e Julia Soares Ferreira, Maria S. Ferreira, pelo dr. José Ferreira e familia, Irinéa de Senna, Herminia Faria Fernandes Lima, Maria Heloisa F. de Sousa, Elza Ehering, Jorge Diniz Carneiro, Jorge Wasen, Maria Elisa Mattos Guedes, dr. Americo Corrêa Monteiro e senhora, F. A. Pinheiro Netto, major Manoel Rocha, por si e pelo major Arthur Felicissimo, Adelino D. Coelho, Augusto Lopes e senhora, capitão Arthur Monteiro de Queiroz, F. Peixoto, G. Amarante da Silva, Mathias Braga, dr. Paulo Cisto, A. de Queiroz, Clovis da Silveira Machado e senhora, Sebastião Baptista da Costa, Americo Gonçalves, Fidelis e Marietta Junqueira, Antero Junqueira, Helena Q. Junqueira, dr. Paulo N. Azeredo, Olympio Ribeiro Junqueira por si e familia, Tancredo França, Francisco Robertella, Sylvio Rezende, professor A. Joviano e senhora, Flora Joviano, Armanio H. S. Machado, Manfredo Costa e senhora, Antonio Augusto da Silva por si e pelos seus paes, dr. Itagyba A. da Silva e senhora, Eloy Nobrega e senhora, Gustavo Horta, Manfredo Costa, por Paulo de Mello, Stella Versiani, Gilberto Bittencourt, Eudoxia Alvares, dr. Augusto Alvares, Lily Salles, viuva Francisco Salles, dr. Paulo Salles, Guilherme Fortunato Alpoim, Vito Sá Barbosa & Marques, Ltd., Henrique de Lacerda Ferraz, Paulo Lomba Ferraz, Gabriel Junqueira de Andrade, Luiz de Menezes, dr. Odilon de Andrade e senhora, dr. Mendonça Martins e senhora, dr. Antonio Pacifico Homem, Alvaro de Oliveira Castro, dr. José Joaquim de Albuquerque e senhora, Theophilo de Andrade, dr. Jacy Ribeiro Junqueira, Companhia Nacional de Commercio de Café, Carlos S. Pimentel, coronel Antonio Andrade Botelho, Pericles Pimentel Salgado, Adelermo Sanches Filho, Vivacqua Irmãos S. A., Pedro Vivacqua, Companhia Metropolitana de Armazens Geraes, E. G. Fontes & C., Newton Silva, Osorio de Faria Pereira, José Jacintho Pereira, coronel Jorge Luiz Davis, Jacques Klein, Pedro Lacerda, Abel A. Gouvêa, Rosalina Góes, viuva Maria Jesuina Teixeira Côrtes e filhas, dr. Belisario Tavora e familia, senhora ministro Juarez Tavora, dr. Fernando Tavora e senhora, Feliz Fonseca, Alfredo Cesario Alvim, Sergio Pio e familia, Isaltino Costa, Sousa Pimentel & C., José Mendes de Sousa Pimentel, Fernando Van Calster (Companhia Fichet), Fidelis Monteiro de Andrade, A. Costa Pires, José F. Campos, Eugenio Vellasco, Eduardo Ferreira, Virgilio Pereira Rodrigues, José Jacintho da Silva, Chrispiniano Baptista da Costa, dr. Ribeiro Junqueira e senhora, viuva ministro Heitor de Sousa, Flavia Furst, Sadoc Ferreira de Sousa, dr. Alair Ferreira de Sousa, Olivia Cabral, Oswaldo Aragão da Silveira, F. Cabral, Isabel Hardy Alves, pelos Empregados do Hotel Avenida; dr. Raul Floriano Silva, Alberto Hardy Alves, Gentil França e senhora, Agapito dos Santos Magalhães e senhora, Zero Fonseca, Sonia Veiga, dr. Benjamin Ascioly e senhora, dr. Jayme Sales Junior, Colombo de Oliveira, Diva de Oliveira, Edgar de Brito Lyra e senhora, Lindolpho Xavier e familia, dr. La-Fayette Côrtes e familia, directoria do Banco Economico do Brasil, directoria do Instituto La-Fayette, senhora dr. José Pinto Fernandes, por si e seu marido ausente, dr. Amaro da Silveira e senhora, Castellar Cabral, Eduardo A. Pestana de Aguiar, Joaquim C. R. Junqueira, Arlindo de Oliveira Tavares, e Antonio Laubert Tavares, pela "União Mineira"; dr. Ariosto Berna, Benjamin Silva, dr. Alexandre Stockler, Clara de Lafayette Stockler, dr. Alexandre Lafayette Stockler, pela Companhia Armazens Geraes Guanabara, J. A. Rocha, Osmar de Oliveira, Noé Marcellino da Silva, Lauro Horta, Domingos Lousada, José Fernandes Lima por si e por seu filho José Fernandes Lima Junior, Ernani Patury Monteiro, Francisco Januario Gomes, Abelardo Sousa e Silva, Nair Côrtes da Silveira, viuva Luiza Aragão da Silveira, Augusto Brant Filho, Julia Brant, dr. Antonio José da Cunha, dr. João Baptista de Almeida, Octavio Barbosa Pessoa, por si e por Heitor Ribeiro & C., Manoel de Senna, dr. Araken A. Coutinho e senhora, Isabel B. de Barredo, dr. M. Diniz Carneiro e senhora, Candida Leite Ribeiro por si e pela viuva Francisco Leite Ribeiro, dr. Alfredo Sá, João Castano Aragão, tenente Agostinho Teixeira Côrtes por si e por Alvaro Teixeira Côrtes, Julio Pinto, José de Avellar, Oscar de Sousa Vieira, Isaura Rodrigues da Cunha, dr. Gerardo Ribeiro de Andrade, Julio Pinto Junior, Alderando de Oliveira, João de Vasconcellos, dr. Octavio Vieira Braga, dr. E. Autran Dourado, Virgilio Vidal Leite Ribeiro, João Baptista Scarpa, Antonio Salazar Pessoa e senhora, Anna de Carvalho, dr. Annibal de Moraes Mello, professor Benevenuto Berna, Lascar Mendes, José Luiz Migues e senhora, dr. José Lourdes Scarpa e senhora, F. Braz Netto, Pedro Lacerda, Sebastião de Paulo, Alvaro França, dr. Theodomiro Santiago, Eduardo Araujo & C., dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, coronel Pedro Xavier de Almeida, Attilio Vivacqua, Alberto Hardy Alves e Nelson A. Silveira, pela LAVOURA MINEIRA.

Presidencia da Associação Commercial

De accordo com os estatutos, não haverá nova eleição

Mal o corpo de Sarafim Vallandro baixou á sepultura começaram a surgir os "candidatos á presidencia da Associação Commercial, cargo a que o illustre morto deu excepcional relevo.

De accordo com os estatutos, o vice-presidente, sr. Pedro Vivacqua, ficará no exercicio da presidencia até a terminação do periodo para que fora eleito o sr. Serafim Vallandro.

Sr. Pedro Vivacqua

Annullado o concurso de propostas para arborização da Villa Marechal Hermes

Conforme noticiámos ha dias, a commissão encarregada de julgar as propostas dos projectos de urbanização da Villa Marechal Hermes, reuniu-se no Instituto da Previdencia, afim de pronunciar sobre as propostas apresentadas.

A commissão concluiu pela annullação de todos esses planos, sendo que o sr. Aristides Casado vae baixar portarias para outro concurso de planos para a cidade do funccionalismo.

POLITICA

O FACCIOSISMO NO ESPIRITO SANTO

Os commentarios que fizemos em torno da annullação do pleito, no Espirito Santo, accentuando que o capitão Punaro Bley, por força daquelle acto, estava naturalmente incompatibilizado para presidir ás novas eleições, naquelle Estado, feriram os melindres do orgão official da interventoria capichaba.

Ao invés de se zangar com o Tribunal Superior Eleitoral, que annullou as eleições realizadas, no Espirito Santo, a 3 de maio, sob o fundamento de que houve violação do sigillo do voto, a folha em apreço investe contra nós, attribuindo moveis pessoaes á nossa attitude pelo facto de o sr. Garcia de Rezende, chefe da redacção do DIARIO DE NOTICIAS, ser um "deposto" da revolução "salvadora" de 30, a despeito de occupar na Secretaria da Instrucção daquelle Estado um cargo essencialmente technico, conquistado por concurso.

De um certo tempo a esta parte, como revide "tranchant", o orgão do interventor Bley vem publicando um balanço das importancias recebidas do Thesouro do Estado pelo nosso companheiro, no periodo de 1920 a 1924, quando exerceu as funcções de official de gabinete do presidente Nestor Gomes e director da Imprensa Official.

Como se vê do balancete, cuja publicação revela o mais clamoroso facciosismo, tratou-se de recebimentos regularmente processados, com os fins a que se destinaram especificados nas respectivas portarias, assignadas pelo presidente do Estado e o secretario da Fazenda.

Assim, além da absoluta falta de ethica jornalistica, attribuindo-nos propositos pessoaes em commentarios que não foram sómente nossos, mas de toda a grande imprensa do paiz, o jornal do interventor capichaba, com a pretendida accusação publica e "numerica" do nosso companheiro, dá uma prova edificante dos methodos politicos que a revolução levou para o Espirito Santo.

Nada de novo em todos os sectores...

Ao deixar, hontem, o palacio Monroe, o sr. Antunes Maciel, que é, aliás, um homem accessivel, entreteve-se, durante alguns minutos, com os "reporters" politicos.

Inquirido a proposito da "triplice conferencia", isto é, da proxima reunião, aqui, a convite do sr. Getulio Vargas, dos interventores de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, não desmentiu o ministro da pasta politica as noticias que a respeito do conclave já foram divulgadas. Mas fez as suas reservas, assim como quem julga pouco provavel a reunião.

Em seguida, forneceu o titular da pasta da Justiça o seu communicado: "nada de novo em todos os sectores".

As palavras do ministro não satisfizeram, totalmente, a reportagem. E' que, no momento, todos se apercebem de algumas novidades. No norte, um interventor — o do Ceará — teria quebrado a unanimidade formada em torno da futura presidencia constitucional; em São Paulo, sentem-se, agora, sem apoio os elementos que negociaram, no mez de abril, em Petropolis, com a Dictadura. Fala-se, até, que alguns irão mesmo a renunciar as suas cadeiras de deputados constituintes; no Rio Grande, a opposição se avoluma. Nada de novo? Pois sim...

A scisão no P. R. P.

A scisão ha pouco verificada no seio do P. R. P. continua empolgando a opinião paulista, que acompanha, de perto, os acontecimentos, aguardando, ansiosamente, que de todo se levante o véo que encobre as origens da crise, cuja causa primordial não foi, aliás, o almoço do Recreio Beiga e, sim, um facto anterior: a conferencia de Petropolis, em abril deste anno, quando os perrepistas ligados á "Chapa Unica" e outras "salamandras" acreditavam que no exilio ficassem alguns longos mezes ainda os srs. Altino Arantes, Ataliba Leonel, Sylvio de Campos e Cyrillo Junior...

Acredita-se possivel a formação de um novo partido ao qual não será estranho o sr. J. C. de Macedo Soares.

Chegado, ante-hontem, de regresso do exilio, disse o sr. Sylvio de Campos não ter, ainda, nenhuma impressão a respeito do momento politico. E tendo, assim, escapado á curiosidade dos reporters, logo reuniu os seus amigos da capital, para ouvir o depoimento do sr. Lucio Veiga, seu fiel escudeiro, e elemento de forte prestigio eleitoral.

Se o sr. Sylvio de Campos, que foi o animador do "23 de maio", pender para a "Ala Combativa" que ficou firme, em 1930, emquanto tantos outros desertavam, que todas as responsabilidades assumiu, em setembro de 1932, quando se retrahiam as "salamandras", é provavel que a "Ala Moça" soffra, na capital, uma grande derrota.

Enfibratura de luta, homem cheio de defeitos, mas possuidor de algumas qualidades que os outros que têm os mesmos defeitos não possuem, o sr. Sylvio de Campos é o fiel da balança nesta crise do P. R. P.

A revogação da lei contra a imprensa.

Ha dias, o DIARIO DE NOTICIAS focalizou o facto de não haver o sr. Getulio Vargas respondido ao appello formulado pela A. B. I. no "dia da imprensa", no sentido de ser revogada a lei de arrocho elaborada contra o jornalismo, num momento sombrio da vida da nacionalidade.

Agora, um despacho telegraphico de bordo do "Jaceguay" informa a respeito das intenções do Dictador em relação á lei de imprensa, deixando-nos a impressão que s. ex. cada vez mais ... quanto toca no assumpto.

Foi do seguinte teor o telegramma enviado á A. B. I. pelo seu representante na comitiva dictatorial:

"Tenho a gratissima satisfação de communicar que, no desempenho de seu pedido, transmitti verbalmente ao dr. Getulio Vargas a mensagem da Associação Brasileira de Imprensa, solicitando a promessa da revogação da lei de imprensa. O chefe do Governo Provisorio respondeu-me que estava cogitando do assumpto e observou, aliás, que a famosa lei de imprensa, cuja revogação o presidente da A. B. I. pede em favor do jornalismo nacional, se acha virtualmente revogada. Accrescentou que existem dois projectos destinados ambos a substituil-a: um, elaborado quando o sr. Mello Franco occupava a pasta da Justiça, e outro, da autoria do dr. Levy Carneiro. Logo que chegar ao Rio, s. ex. pretende em reunião collectiva do ministerio, resolver definitivamente o assumpto, decretando nova lei que salvaguardará os legitimos interesses da imprensa em harmonia com os interesses nacionaes. Ouso poder congratular-me desde já com o prezado amigo, cujos esforços na presidencia da A. B. I. constituem uma série de grandes serviços, que estão marcando periodo inolvidavel na historia da nossa associação de classe."

Assim o sr. Getulio Vargas augmentou o rol das suas ...

Deverá ser solucionado o caso dos «congelados» francezes

A RESPOSTA BRASILEIRA JA' FOI ENTREGUE

Espera-se uma solução adequada para o momentoso caso

Sr. Souza Dantas, Embaixador do Brasil em Paris

PARIS, 25 (U. P.) — A resposta brasileira ás contra-propostas economicas francezas foi entregue hoje, pela manhã, ao "Quai d'Orsay".

Sabe-se que as mesmas causaram favoravel impressão, havendo esperanças de que se chegue promptamente a uma solução adequada.

A França reclamou do Brasil que effectue o pagamento da importancia de vinte e cinco milhões de francos dentro do prazo de seis mezes para os creditos "congelados" francezes, na importancia de menos de um milhão.

Sabe-se que a resposta brasileira concorda com o reembolso da importancia de vinte milhões.

A rehabilitação do partido trabalhista inglez

A PROPAGANDA POLITICA FEITA EM TODO O TERRITORIO BRITANNICO

Sr. MacDonald

A necessidade da retirada do sr. MacDonald do seio da agremiação

LONDRES, 25 (U. P.) — O Partido Trabalhista activa a propaganda em todo o paiz visando recuperar a posição que occupava na politica britannica em 1931, quando, em virtude do insuccesso da eleição geral, subiu ao poder o gabinete nacional chefiado pelo sr. Ramsay MacDonald.

Os trabalhistas, que já contam com sete milhões de votos das organizações laboriosas, precisam alguns milhões mais para obter a maioria parlamentar e organizar o ministerio.

Os "leaders" da agremiação consideram que o unico meio de conquistar as massas consiste na adopção de um programma com tendencias socialistas.

A presença dos srs. MacDonald, Snowden e Thomas na direcção do partido impedia a realisação de determinados planos avançados, visto serem esses "leaders" mais conservadores que os actuaes dirigentes.

A retirada dos mesmos do seio do partido facilita a reforma do programma mediante a incorporação de principios radicaes.

Os chefes do "labour party" percorrem a Inglaterra, pronunciando discursos nos principaes centros de população, no decorrer dos quaes explicam as modificações que tencionam introduzir se forem chamados novamente a governar o Reino Unido.

Os trabalhistas ainda não completaram os planos de nacionalização de todas as industrias, mas os relativos aos transportes, estradas de ferro, serviços portuarios, canaes, communicações fluviaes internas, navegação e aviação commercial, estão promptos. Esses serviços ficariam immediatamente sob o "contrôle" do governo, que crearia um Conselho Nacional de Transportes.

O plano geral de nacionalização das industrias que os trabalhistas submetterão ao eleitorado comprehende a organisação de diversos conselhos nacionaes que se encarregarão da administração das grandes industrias por conta do Estado, as quaes serão dirigidas por um ministro cujas funcções serão similares ás do titular da pasta das corporações da Italia.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Roosevelt não tenciona intensificar a inflação

Declarações do ministro da Agricultura

Sr. Roosevelt

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretario particular do presidente Roosevelt, cinco minutos após o inicio da conferencia entre o chefe do Estado e as seis principaes autoridades financeiras do governo, forneceu uma nota declarando que a administração não tenciona por ora adoptar qualquer medida visando intensificar a inflação.

O QUE DIZ O SR. WALLACE

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretario da Agricultura, sr. Wallace, declarou hoje:

"Nenhuma dóse de inflação, nem os esforços para o "dumping" ou a estabilização, nem as tentativas para a fixação de preços serão por si sós sufficientes. Combinados com o "contrôle" da producção, todos esses meios poderão auxiliar-nos, mas sem isso serão simples palliativos para uma estructura que se acha fundamentalmente em desequilibrio."

Um accordo universal sobre o programma a ser discutido

GENEBRA, 25 (U. P.) — Para o reinicio da Conferencia Mundial do Desarmamento no dia 16 de outubro e afim de impressionar os delegados sobre a necessidade urgente do desarmamento, organizam-se os arrestos para a grande reunião a effectuar-se em Genebra, no domingo, dia 15 de outubro.

Foram formulados os planos necessarios para uma demonstração que rivalizará em importancia e apparato com a famosa "Parada de Petições" durante a semana inicial da conferencia de armamentos em fevereiro de 1932.

Uma semana antes da demonstração de Genebra espera-se que as sociedades de paz e desarmamento em cada paiz conduzirão as campanhas nacionaes chamando a attenção do publico para o reinicio da conferencia de armamentos e reclamando suas decisões immediatas.

Os preparativos para a demonstração estão em mãos da Commissão Consultiva Internacional de Desarmamento, uma especie de "trust das mentalidades" acompanhando os espiritos mais activos nas organizações internacionaes e nacionaes de pacifismo mais importantes. A sra. Laura Puffer Morgan, de Washington e representante em Genebra, do Conselho Nacional para a Resistencia á Guerra, assim como o sr. Malcolm Davis, de Hartford, Connecticut e representante em Genebra da Associação Americana da Liga das Nações, são os membros mais destacados da commissão.

Chegou-se a um accordo universal sobre um programma commum a respeito da conferencia de armamentos. Esse programma, aos olhos de muitos delegados, é inteiramente praticavel e pode ser eventualmente posto em execução por parte da conferencia. Em poucas palavras pode ser assim resumido:

1 — Nenhuma especie de rearmamento de nação alguma;

2 — Reducção substancial dos armamentos ora existentes;

3 — Eliminação de armas aggressivas e em particular do bombardeio aereo, das armas aereas em geral e da guerra chimica.

4 — Limitação de orçamentos de armamentos para limitação das emulações;

5 — Fiscalização efficiente dos armamentos existentes, inclusive a manufactura e o commercio de armamentos e munições;

6 — Creação de uma corporação permanente de desarmamento para superintender effectivamente o funccionamento do tratado futuro.

Esses pedidos serão feitos na demonstração de Genebra. Se a reunião revelar um appello mundial para uma acção segundo esse programma, muitos acreditam que a conferencia corresponderá aos propositos que dirigiram sua convocação.

A situação em Cuba

NOVA FÓRMULA DE ACCORDO REJEITADA

HAVANA, 25 (U. P.) — As conferencias entre os representantes do governo e dos grupos da opposição realizadas hontem á noite terminaram sem que fosse possivel estabelecer um accordo a respeito da organização de um governo estavel que conte com o apoio de toda a nação.

As autoridades intensificam as medidas de precaução. O palacio da presidencia está agora sob a guarda da cavallaria, reforçada com um tanque.

O CORONEL HERNANDEZ AUGMENTA AS SUAS HOSTES

SANTA CLARA, 25 (U. P.) — O coronel Blas Hernandez reorganizou suas forças, contando agora, approximadamente, com trezentos homens.

AS RELAÇÕES HISPANO-LUSITANAS

A proxima visita a Lisboa, do ministro da Guerra de Hespanha

LISBOA, 25 (U. P.) — O novo ministro da Guerra da Hespanha, sr. Rocha, é esperado nesta capital, em missão official de seu governo na proxima sexta-feira. Forças da marinha e da guarnição de Lisboa prestarão honras militares ao illustre hospede que será homenageado solemnemente pelo governo portuguez.

O sr. Rocha entregará aos ministro da Guerra e da Marinha de Portugal, as insignias da Grã-Cruz do Merito Militar e será recebido no palacio de Belém, pelo presidente da Republica, general Carmona. No dia seguinte regressará a Madrid.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Na Liga das Nações

Iniciou-se hontem a 14ª assembléa regular

A campanha anti-semita na Allemanha

GENEBRA, 25 (U. P.) — A Decima Quarta Assembléa Regular da Liga das Nações teve inicio hoje, ás 10,40 horas da manhã, sob a presidencia do sr. J. H. Mowinkel, da Noruega.

O programma da sessão de hoje incluia a eleição do presidente da assembléa e dos membros não permanentes do Conselho, que substituirão a Guatemala, a Noruega e a Irlanda.

Entre os debates de hoje, ao que se póde deduzir de varias indicações, incluem-se a discussão do problema da campanha anti-semita na Allemanha, suscitada por propostas apresentadas na sessão anterior pelas delegações polaca e tcheca.

Os delegados manifestarão ainda seu pesar ante os tres principaes fracassos occorridos ultimamente na actuação da Liga.

São elles, como se sabe, a questão da creação do Estado Livre da Mandchuria, o impasse nas negociações do desarmamento e o desastre da Conferencia Economica Mundial.

Foi eleito presidente da assembléa o sr. Charles T. E. Water, representante da União Sul-Africana.

A assembléa esperou que o sr. Goebbels estivesse preparado para defender seu paiz dos ataques que lhe são dirigidos em virtude da campanha anti-semita, reclamando que a Allemanha tenha permissão para voltar a armar-se caso os seus vizinhos não se desarmem.

A principal preoccupação do chanceller Dollfuss é a de defender a Austria e a sua posição, caso alguem suscitasse a questão nazista.

O sr. Goebbels, acompanhado de seis guardas, chegou ao ultimo momento, sendo recebido pelos jornalistas allemães com a saudação nazista.

O representant norueguez, sr. Mowinckel, expoz um quadro tenebroso dos fracassos da Liga no Extremo Oriente, no problema do desarmamento, e na Conferencia Economica Mundial, e disse:

"Quinze annos depois de ter terminado a guerra mundial, a verdade que salta aos olhos é que, para nossa vergonha, fizemos progressos miseraveis no sentido de uma melhor comprehensão mutua entre os povos".

Disse que a estabilização do dollar e da libra esterlina, antes da Conferencia Economica Mundial, teriam salvo a conferencia. Já que isso não foi possivel obter-se, o melhor seria que se adiasse aquelle conclave.

"Se não podemos ainda affirmar que, graças aos esforços da Liga, o conflicto ameaçado entre a Colombia e o Perú não se transformou numa contenda mais séria, devemos nos congratular, entretanto, pela perseverança com que agiu, tanto nesse caso como no caso de outro conflicto que ainda persiste entre a Bolivia e o Paraguay."

FALLECEU O DUQUE DE PALMELLA

Victima de uma arterosclerose

LISBOA, 25 (U. P.) — Victimado por uma arterosclerose, falleceu em Cascaes, aos 67 annos, o sr. Luiz Coutinho Borges de Medeiros, duque de Palmella. O extincto era casado com a sra. Helena de Souza Holstein, marqueza de Faial. Deixa cinco filhos, tres varões e duas senhoras.

As dividas de guerra

A SUA LIQUIDAÇÃO E OS ESTADOS UNIDOS

As conversações que se iniciarão em outubro proximo

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Nos circulos financeiros dos Estados Unidos despertam grande interesse as negociações sobre a liquidação das dividas de guerra, que recomeçarão nos primeiros dias do mez de outubro proximo. Acredita-se geralmente que o governo sente-se cada vez menos inclinado a cancellar ou reduzir o total dos compromissos financeiros assumidos pelas potencias européas.

Diz-se que o presidente Roosevelt desde o mez de novembro do anno passado não mostrou desejos de fazer concessões a respeito das dividas. Elle, entretanto, encara o problema sob o ponto de vista real e estuda os meios praticos de tornar mais facil o pagamento. Nas conversações futuras, o presidente Roosevelt fará suggestões visando esse objectivo.

Relativamente ás dividas de guerra, frisa-se em certos meios bem informados, que os Estados Unidos não esqueceram algo que a maioria das nações devedoras olvidaram, isto é, que grande parte dos "emprestimos de guerra" foram na realidade contractados depois da conflagração, quando a tarefa commum visando a derrota dos imperios centraes, era uma realidade. Das dezeseis nações que agora pleiteiam a reducção de seus compromissos, apenas seis obtiveram o dinheiro durante a conflagração. Esses paizes são, Inglaterra, França, Italia, Belgica, Russia e Servia.

Durante as negociações, o governo dos Estados Unidos mostrar-se-á mais condescendente com a Italia e a Grã Bretanha que honraram seus compromissos que com outras nações que não liquidaram as prestações de dezembro de 1932 e de junho de 1933.

Verdadeira catastrophe!

A cidade mexicana de Tampico parcialmente destruida por violento cyclone

O numero de mortes

MEXICO, 25 (U. P.) — O furacão que hontem varreu a costa do Estado de Tamaulipas, no golfo do Mexico, destruiu tres quartas partes da cidade de Tampico, de accordo com a primeira nota official publicada sobre o phenomeno, sendo numerosas as victimas.

Todos os testemunhos são unanimes na affirmação de que o temporal foi o mais violento até aqui registrado na historia da cidade.

O vento soprou durante horas a fio com a velocidade de 160 kilometros á hora, com rajadas que attingiram 185 kilometros horarios.

Calcula-se que vá além de cem o numero de mortos.

OS AVIÕES LANÇAM MANTIMENTOS E AGUA NO AERODROMO DE TAMPICO

BROWNSVILLE, Texas, 25 (U. P.) — Tem sido objecto de geral consternação a catastrophe que assolou a cidade mexicana de Tampico, para a qual tem sido enviados soccorros.

Os aviões da Panairways não puderam, porém, descer no aerodromo local, tal a devastação causada pelos ventos e pela chuva, vendo-se obrigados a deixar cair de pequena altura, sobre o campo de aviação, repleto de refugiados, mantimentos e recipientes com agua potavel.

Fortes temporaes nas costas gauchas

O "NEPTUNIA" NÃO CONSEGUIU TRANSPOR A BARRA

RIO GRANDE, 25 (A. B.) — Estão esperando fóra da barra que a tempestade amaine, os navios "Uçá", do Lloyd Brasileiro e "Campinas", do Lloyd Nacional. O "Neptunia", que esperou até meia noite, não conseguiu transpor a barra e proseguiu sua rota para Santos. Esse navio trazia para o Rio Grande cinco passageiros, devendo embarcar neste porto cerca de noventa pessoas. Os passageiros para o Rio Grande descerão em Santos.

O DOLLAR E A LIBRA

ALTA CONSIDERAVEL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A cotação do dollar subiu consideravelmente em relação ás outras moedas estrangeiras. A libra esterlina era vendida a 4.73.25, perdendo cinco cents e o franco francez a 5.96, experimentando a reducção de 9 1|2. O valor do dollar em comparação com o ouro é de 65.77.

EM LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — A' abertura do mercado internacional o dollar era cotado a 4,74.50 e o franco francez a 79 e 3|8.

PARIS, 25 (U. P.) — A' abertura do mercado do cambio, o dollar era cotado a 16.72. A situação firme em que ora se encontra essa unidade monetaria é geralmente attribuida á certeza de que o presidente Roosevelt está empenhado no combate ao inflacionismo.

Portugal mandou purificar ouro na Inglaterra

LISBOA, 25 (U. P.) — O paquete "Highland Monarch" levou para Londres, com destino ao Banco de Inglaterra, seiscentas e oitenta e uma barras de ouro, no valor de 310.000 libras, em differentes pesos e toques, para o fim da transformação das barras em ouro fino, depois do que tornarão a Portugal.

O incendio do Reichstag

O JULGAMENTO DE LEIPZIG

Sensacionaes declarações do accusado Torgler

LEIPZIG, 25 (U. P.) — Na sessão de hoje do julgamento dos accusados do incendio do edificio do Reichstag, no Supremo Tribunal de Leipzig, o accusado Torgler, chamado, precisamente, ás 13 horas, declarou:

"Desejo dizer, antes de tudo, que sou absolutamente innocente e foi como tal que me dirigi á Central de Policia de Berlim, em Alexanderplatz, no dia 28 de fevereiro, exclusivamente com o fim de protestar contra as allegações de que o partido a que pertenço tenha qualquer responsabilidade no caso do incendio."

O juiz interrompeu as palavras do accusado, dizendo:

— Quero em primeiro logar estabelecer a identificação e só mais tarde se tratará de politica.

Torgler replicou:

— Devo, antes de tudo, declarar que estive preso sete mezes, cinco dos quaes fui mantido acorrentado dia e noite e forçado ao mais absoluto silencio. Assim, preciso aproveitar-me desta opportunidade para que o mundo conheça esses factos.

OUVIDA A IRMÃ DE DIMITROFF

LEIPZIG, 25 (U. P.) — O Supremo Tribunal iniciou hoje, ás 10 horas da manhã, a sessão onde se prosegue o julgamento dos accusados do incendio no edificio do Reichstag.

A primeira testemunha do accusado Dimitroff foi sua irmã Elena, chegada de Paris. Referiu essa testemunha, que fez todos os esforços para encontrar um advogado de defesa na metropole franceza, mas todos os nomes que escolheu foram vetados pelo Supremo Tribunal de Leipzig.

A irmã de Dimitroff confirmou a allegação de que o accusado partilhava de idéas subversivas e contrarias á ordem social burgueza, mas accrescentou que em Genebra, como em Moscou, trabalhou apenas entre os seus correligionarios bulgaros e para seus interesses partidarios, jámais tendo entrado em contacto com os elementos allemães.

Van der Lubbe mostra um estado de extrema fraqueza, parecendo desattento a tudo quanto occorre em torno delle.

VAN DER LUBBE VOLTOU A TOMAR ALIMENTOS

LEIPZIG, 25 (A. B.) — O accusado Van der Lubbe, que ha tres dias vinha fazendo a gréve da fome, consentiu alimentar-se desde hontem, domingo, comendo regularmente as refeições que lhe foram servidas na prisão.

FOI ASSASSINADO O EX-DIRECTOR DO CASINO DE PARIS

PARIS, 25 (U. P.) — O sr. Oscar Dufresne, ex-director do Casino de Paris, foi assassinado a tiros em seu proprio escriptorio. A policia procura um actor russo, sobre o qual recaem graves suspeitas.

O accordo italo-argentino soffre novo impasse nas negociações

ROMA, 25 (U. P.) — As negociações entre a Italia e a Republica Argentina para a conclusão de um convenio commercial não progrediram satisfatoriamente nesses ultimos dias. O chefe da missão argentina, sr. Ramos Mexia conferenciou com o sub-secretario das corporações sr. Asquini durante tres horas, sem conseguir convencel-o da justiça do ponto de vista do governo de seu paiz. O sr. Mexia considera inutil o proseguimento das conversações com os delegados italianos e espera obter uma audiencia do primeiro ministro sr. Mussolini afim de expor a situação e fazer propostas definitivas. Acredita-se que a entrevista solicitada terá logar quinta ou sexta-feira proxima.

O "Massilia" traz material literario para a "Semana de Portugal"

LISBOA, 25 (U. P.) — O jornal "O Seculo" enviou hoje ao Rio de Janeiro pelo "Massilia" e enviará ainda amanhã pelo "Asturias" varias conferencias, artigos, poesias, musicas e films para a "Semana de Portugal".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1601 — Quem foi o Conde de Assumar? — Governador da capitania de Minas Geraes por occasião do levante de Felippe dos Santos (1720), a quem fez executar barbaramente.

1602 — A photographia foi inventada por Daguerre? — Não. Daguerre, collaborador de Niepce, aperfeiçoou o invento deste, creando a "daguerreotypia".

1603 — Qual o brasileiro que recusou a corôa de rei offerecida pelos seus patricios? — O paulista Amador Bueno, em 1640, quando Portugal se libertou da Hespanha.

1604 — Quem era Dalila? — Uma cortezã que entregou Samsão aos Philisteus, depois de lhe ter cortado os cabellos, onde residia sua prodigiosa força.

1605 — Por que um morro carioca tem o nome de Urca? — Porque se assemelha, na sua conformação, a um navio dos seculos 17 e 18, muito bojudo, chamado urca.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1606 — Quem foi o Rei-Sol?

1607 — Qual o primeiro medico que no Brasil tratou da opilação?

1608 — Onde se passa o episodio da opera "Aida", de Verdi?

1609 — Como se chamava o Marquez de Baependy?

1610 — "Um imperador deve morrer de pé" — quem disse?

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: [illegible]
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

O maior diamante do mundo encontrado em Minas?

Uma pedra de mais de 2.000 kilates, avaliada em 10.000 contos

BELLO HORIZONTE, 23 (pelo correio) — Os garimpeiros dos rios "São Bento", "Areado" e "Abaeté", no municipio de Patos, vão obtendo grande exito nas suas catas de diamante. Apezar dos velhos processos empregados no garimpo, a messe tem sido farta. O local é tão rico, que os habitantes das suas proximidades já praticam o sport de catar diamantes usando velhas bateias e, mesmo, os mais displicentes, simples peneiras lançadas, aqui e ali, na correnteza de um dos rios acima.

Segundo se divulga aqui, e a imprensa dá curso, a exploração já é bem grande e mesmo em Bello Horizonte têm sido vendidas varias pedras, uma dellas por cento e tantos contos.

O sr. Nuno Maciel, residente aqui á rua Tamoyos, possue, catado no rio S. Bento, districto de Quintinos, municipio de Patos, um diamante pesando 47 e 1|2 kilates e avaliado em 80 contos de réis.

O sr. A. Caetano, residente naquelle municipio do Oeste de Minas, publica a seguinte relação de pedras encontradas:

"Do mez de junho até o dia 16 do corrente, os garimpeiros colheram nada menos de oito diamantes grandes, sendo que um delles pode ser considerado o primeiro do mundo, em tamanho e valor.

A relação dos principaes diamantes é a seguinte: — um extraido pelo sr. Marques, pesando 25 kilates, vendido a Osorio de Italia, por 35 contos; o segundo, encontrado pelo sr. Indio, de 39 kilates, não é de primeira agua, vale 20 contos; o terceiro extraido pelo sr. Avelino, de 46 kilates, primeira agua, calculado em 160 contos, tendo o seu proprietario seguido para o Rio, afim de vendel-o; o quarto, de 55 kilates, extraido pelo sr. Marra, verdadeira preciosidade, preferindo o seu proprietario leval-o para o Rio e vendel-o por 120 contos; o quinto, encontrado pelo sr. Marques Amorim, de 18 kilates; o sexto, extraido pelo sr. Manoel Leocadio, pesando 400 kilates, e que, apezar de não ser bom, está calculado em 400 contos; o oitavo, extraido por Bahianinho, pesa 540 grammas, ou mais de dois mil kilates, de primeira agua, calculando-se o seu valor em 10 mil contos.

Além dessas, têm sido encontradas milhares de pedras de menor peso.

Observe-se que na extracção de taes pedras não se empregou um processo racional, mas seguiu-se a rotina, lembrança do colono mineirador.

O resultado, procurando-se aproveitar todas as possibilidades locaes, assume perspectivas incriveis."

João Alfredo visto por Olegario Maciel

BELLO HORIZONTE, 23 (Pelo correio) — No seu livro de memorias, Medeiros e Albuquerque nega a capacidade de homem de governo attribuida ao conselheiro João Alfredo.

Segundo aquelle escriptor, essa figura, que chegou á posteridade cercada de prestigio, era um "medalhão solemne e ôco", dizendo com ar "sobcialario verdades de senso elementar."

O pae de Medeiros, no Conselho do Estado, fôra, muitas vezes, o corpo daquella sombra. Dava os pareceres que o conselheiro assignava. Não pensava do mesmo modo Olegario Maciel.

Segundo o prefeito de São Manoel, dr. Dermeval Lyrio, o presidente mineiro tinha em alta conta o valor do homem publico deslustrado no livro de Medeiros e Albuquerque.

Na sua ultima visita ao palacio da Liberdade — diz aquelle cavalheiro — veiu á baila a respeito de Raphael Corrêa ao tópico em que Medeiros analysa a actuação de João Alfredo, no advento da abolição da escravatura, tendo o presidente Olegario assim se manifestado sobre a personalidade em questão:

— "E me parece que a acção do conselheiro João Alfredo foi efficiente. Não sei se o decreto da Abolição teria sido lavrado naquella data, se o ministro fosse outro.

Qual dos dois juizos o mais approximado da realidade? O do jornalista que todos admiramos, ou o do ancião que encarnou uma das mais impressionantes figuras do scenario politico do paiz nos ultimos annos?

A viagem do chefe do Governo ao Norte

Um emprestimo ao Estado do Maranhão

O regresso a Therezina

S. LUIZ, 25 (Do enviado especial) — Depois da demorada conferencia que teve com o interventor Martins de Almeida, o sr. Getulio Vargas recommendou ao sr. Solano Carneiro da Cunha que attenda ao pedido de emprestimo de dois mil contos feito pelo Governo do Estado do Maranhão á Caixa Economica. Uma grande parte dessa somma se destina á reconstrucção do Mercado Publico de São Luiz, que se acha quasi em ruinas.

O REGRESSO DE THEREZINA

S. LUIZ, 25 (Do enviado especial) — O chefe do Governo Provisorio embarcou em Therezina, de regresso a esta capital, ás 15 horas de hontem, devendo chegar hoje ás 16 horas.

O banquete das classes conservadoras realizar-se-á no Theatro Arthur Azevedo, ás 18 horas, afim de que o "Almirante Jaceguay" possa, aproveitando a maré alta, zarpar com rumo a Belém do Pará, ás 21 horas.

O MINISTRO JUAREZ TAVORA EM VISITA A' COLONIA "DAVID CALDAS"

THEREZINA, 25 (Do enviado especial) — O major Juarez Tavora, acompanhado dos srs. Luiz Ribeiro, director das Obras Publicas, [illegible], director da Fazenda do Estado, Dauro Vieira, inspector agricola, e dos jornalistas Barbosa Corrêa, Americo Pacó, Orris Barbosa, Porto da Silveira e Astolpho Serra, visitou a colonia "David Caldas" distante de Therezina cerca de 56 kilometros.

Essa colonia, que foi organizada pelo Governo do Estado, com o auxilio do Governo federal, ha cerca de um anno, abrigou durante a phase mais aguda da secca de 1932, mais de tres mil familias de flagellados, num total de quinze mil pessoas. Actualmente estão fixadas ali trezentas familias de colonos nacionaes, que se dedicam ao cultivo de terras, sob um regimen cooperativista. A metade dos lucros é dividida entre os colonos [illegible]

[illegible]

THEREZINA, 25 (Do nosso enviado) — [illegible]

UM BANQUETE NO PIAUHY

[illegible]

A CULTURA NACIONAL E A INDUSTRIA DO PAPEL NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª Pag.)

[illegible] são que os industriaes de papel de tarifa usaram no caso da GUYA, com um livro do mesmo peso e de menor preço de venda. Escolhamos, por exemplo, a LADEA, de Bertha Ruck, que faz parte de uma muito procurada collecção de livros para moças. [illegible]

[illegible]

contribue para a elevação do nivel mental de um povo.

Como entrar por esse caminho, se o regimen do papel de tarifa força os editores a só publicarem o que mais lhes convem no momento — isto é, o livro de provavel successo? Com essas collecções classicas e esses manuaes technicos o editor tem de contentar-se com lucros minimos e pôl-os á venda por preços irrisoriamente baixos. Do contrario não alcançariam os seus objectivos dada a extrema fraqueza acquisitiva das classes trabalhadoras do Brasil.

O nosso povo vive immerso em espessa ignorancia e nenhum editor se atreve a fazer os livros de que elle necessita apenas porque meia duzia de industriaes de São Paulo e do Rio não querem ver diminuidos de uma fracção que seja os nababescos dividendos que auferem á custa das tarifas arrancadas á benevolencia dos legisladores amigos. E' uma perfeita monstruosidade. Para que A, B ou C magnatas de S. Paulo ou do Rio de todos nós sobejamente conhecidos, possam levar vida de principes, accumulando cada vez mais altos dividendos, a pobre criança de Goyaz e do Amazonas tem que pagar 2$500 pela cartilha que lhe poderia ser dada por 1$500. Para que esses habeis manipuladores de pasta de papel importada possam ter garantidas as suas viagens de recreio ao velho mundo, o operario brasileiro se vê forçado a nunca poder melhorar por meio do livro a sua pobre condição social. Tem que permanecer atolado na ignorancia, sem jámais ver surgir nas livrarias as séries technicas de que necessita, visto como o regimen creado pela industria protegida não permitte que os editores nacionaes pensem nisso.

Esquecem os industriaes do papel de tarifa que tudo quanto fizerem contra o livro barato vem perpetuar uma ignorancia que no fim se voltará contra elles. Um povo que se cultiva, como o norte-americano, jámais chegará aos excessos a que chegou o povo russo, o qual, como o brasileiro, vivia na mais absoluta ignorancia em consequencia da extrema avidez do capitalismo judeu lá operante.

Está no conhecimento do publico que a industria nacional do papel é das mais criminosas que possuimos. Pura industria de tarifa. As fabricas, na maioria estrangeiras, usando exclusivamente materia prima estrangeira, dirigida por technicos estrangeiros, só tem de nacional o nome dado ao producto afim de engasopar o publico e pleitear perante os governos a manutenção do monstruoso statu-quo. Essa falsissima industria nacional, creada, possuida e dirigida por homens sem visão e sem coração, horrendamente odiosa, está retardando o progresso cultural do nosso paiz com impedir a expansão e diffusão do livro, que ainda é o instrumento primacial da cultura. Já é tempo de o governo ver claro no problema e pôr um paradeiro á terrivel exploração.

Accresce ainda que no total da producção nacional de papel apenas uns 10 % são empregados em livros. As fabricas existentes, portanto, não fecharão as suas portas no dia em que não mais venderem papel para livros. Continuarão a subsistir com a producção de papel para outros fins que não os culturaes. Continuarão a produzir 90 % do que produzem actualmente.

Resumindo. Os editores brasileiros querem fazer os livros de que o nosso povo necessita para que o Brasil se ponha em materia cultural ao nivel das outras nações. A industria editora não póde equiparar-se ás demais industrias, porque é fundamental para a cultura de um povo.

O industrial do papel por exemplo, só visa um objectivo: amontoar dinheiro, o mais depressa possivel, seja por que meio fôr, ainda que para isso seja necessario perpetuar a tremenda ignorancia em que vive mergulhado o povo brasileiro. O editor tambem visa lucros, mas da sua producção resulta a grande coisa de que um povo necessita para realizar o seu destino na terra: cultura. E como assim é, não desanima elles de encontrar um dia um governo que comprehenda a situação e rompa a barreira á cultura que o papel de tarifa vem creando ha mais de vinte annos.

AUTOMOBILISMO

A temporada automobilistica official

Sr. Julio Moraes, vencedor da prova de automoveis de corrida e o sr. José Britto, vencedor da prova de motocycletas

A brilhante victoria do volante Julio de Moraes

O "record" nacional de "kilometro lançado"

Repercutiu com inequivocas manifestações de regosijo, nos circulos sportivos nacionaes, a victoria conquistada pelo volante Julio de Moraes na prova "Automoveis de corrida", levada a effeito, domingo ultimo, na estrada Rio-Petropolis. Dirigindo um possante carro "De Moraes-Fiat", o sympathico sportman conseguiu attingir a velocidade de 208k,092 horarios, arrebatando, assim das mãos de Hans von Stuck o "record" nacional de "kilometro lançado".

Ha ainda a notar, na victoria de Julio de Moraes, a enorme differença entre os tempos marcados por elle e pelos demais concurrentes, o que vem provar, de maneira incontestavel, não só a perfeição do motor usado mas tambem a "performance" impeccavel do seu conductor, já desde muito, aliás, considerado como um dos nossos melhores volantes.

Apesar de falhas notadas por alguns entendidos na organização da grande corrida, como, por exemplo, a falta de pratica dos chronometristas, que obrigou o sr. Manoel Machado, campeão portuguez, a repetir a prova depois de já ter effectuado um bellissimo percurso, é justo registrar o valor da motocyclets "Norton", pilotada pelo vencedor, cuja velocidade attingiu á notavel kilometragem de 148k.760.

Esta machina, que foi cedida pelos seus representantes nesta cidade, srs. M. A. Nunes & C., estabelecidos á rua Mexico n. 153, A-B, demonstrou mais uma vez o valor inconfudivel desta marca, que é tambem detentora de varios outros premios conferidos em corridas realisadas em outras partes do mundo.

Vem a proposito tambem uma referencia ao oleo "Castrol", usado não só pela moto vencedora, como tambem pelos vencedores da corrida de automoveis srs. Julio de Moraes, José Santiago e Nino Crespi, cujas machinas consumiram aquelle lubrificante.

Por este motivo, os srs. M. A. Nunes & C., que são tambem os distribuidores do victorioso oleo "Castrol" no Districto Federal e Estado do Rio, têm recebido vivas felicitações.

MOTOCYCLETAS

1º, Manoel Machado — Moto "Norton" — Tempo, 24" 1|5 — Velocidade média, 148 kilometros e 760 metros — Usou "Castrol".

AUTOMOVEIS

Categoria sport — 1º, José Santiago — Ford V-8 — Tempo, 26" 1|5 — Velocidade, 137k,495 — Usou "Castrol".

2º logar, Nino Crespi — Ford — Tempo, 27" 4|5 — Velocidade, 129k,496 — Usou "Castrol".

Categoria corridas — 1º, Julio de Moraes — "De Moraes-Fiat" — Tempo, 17 3|10 — Velocidade, 208k,092 — Usou "Castro]".

2º, José Santiago — Bugatti — Tempo, 25" — Velocidade, 144 kilometros — Usou "Castrol".

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 1.ª Pag.)

nitario dos nucleos coloniaes do Departamento do Povoamento.

Nomeando por permuta o auxiliar fiscal da Inspectoria Regional Mario de Souza Velho, para auxiliar tambem da Inspectoria Regional e o auxiliar Clido de Meirelles para auxiliar fiscal.

Na pasta da Guerra:

Abrindo o credito especial de 500:000$, para attender ás despesas de installação dos serviços do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, criado pelo decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933.

Abrindo o credito especial de 500:000$ para reorganização e apparelhamento da 7ª Região Militar.

Classificando os coroneis Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, no 4º regimento de artilharia montada em Itú, e Mario Vellasco, no quadro supplementar.

Transferindo o coronel Elias Gomes Pimentel do 4º regimento de artilharia montada para o quadro supplementar.

Declarando que a classificação do tenente coronel Pedro Paulo Ferreira de Menezes, no 4º batalhão de Engenharia, foi por absoluta conveniencia de serviço.

Na pasta da Marinha

Promovendo: no corpo de officiaes da Armada Q. C., a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão tenente Trajano Alves dos Santos e por merecimento, o capitão tenente Nelson Rodrigues Bastos Coelho; e a capitão tenente, por antiguidade, os 1ºs tenentes Osmar de Almeida de Azevedo Rodrigues e Francisco Duque Guimarães; e, no corpo de commissarios da Armada, a capitão de corveta, o capitão tenente Aristoteles Luiz Mendes; a capitão tenente, o 1º tenente Maximo Marinelli e a 1º tenente, o 2º tenente Oscar de Luiz Silva, todos por antiguidade.

Concedendo reforma ao capitão de fragata do corpo de officiaes da Armada Q. C. Enéas Cesar Ramos, no mesmo posto e com o soldo de capitão de mar e guerra.

Exonerando Viriato de Medeiros do logar de machinista das embarcações da capitania dos portos do Districto Federal e Estado do Rio, por ter sido nomeado para outro cargo.

Nomeando Haroldo Nathodio da Costa para o cargo de segundo tenente contador naval; o 1º sargento José Lins Gonçalves Torres para o cargo de sub-official; Manoel Pereira dos Santos para patrão das embarcações do Deposito Naval do Rio de Janeiro, ficando exonerado de remador das embarcações da mesma repartição.

Transferindo para a reserva aérea naval o sub-official piloto-aviador do Corpo de Aviação da Marinha Jorge de Arruda Proença, sendo promovido ao posto de 2º tenente e classificado na categoria A.

Exonerando o capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto das funcções de capitão dos portos da Parahyba e nomeando para o referido cargo o capitão de corveta Eduardo Penfold.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Abilio de Oliveira, interinamente, 3º official da Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado, e ainda para cargos identicos, Julio Cesar Barbosa Penna Filho e Lincoln de Moraes, tambem interinamente.

Ultima Hora

AVISO A' POPULAÇÃO

Os moradores do Rio de Janeiro, Nictheroy, ilhas e zonas approximadas ficam prevenidos emquanto é tempo, de que a abertura da grande venda do Pavilhão terá inicio amanhã, ás 11 horas em ponto. Rua do Ouvidor, 108. Parece incrivel como se vende tão barato!

O "ARLANZA" DE PASSAGEM PELO RIO

Procedente de Southampton e escalas do costume, chegou domingo ao Rio o transatlantico inglez "Arlanza".

A bordo dessa unidade mercante da Mala Real Ingleza, viajaram os tennistas portuguezes Vasco Silvano Horta e Costa, Joaquim Miguel de Serra e Moura e Rodrigo de Castro Parreira e um elevado numero de passageiros.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Lloyd George
— Costa Rego
— Rodrigo Octavio Filho

A PAZ E A INUTILIDADE DAS CONFERENCIAS

Por Lloyd George

Ex-chefe do gabinete inglez, em artigo para a imprensa do Brasil

"As conferencias da paz só têm servido para accentuar as difficuldades que existem entre as nações. A Conferencia Economica Internacional revelou, de modo manifesto, que os diversos paizes que nella participaram não estavam dispostos a cooperar para a solução de seus problemas commerciaes e financeiros. E tudo isso porque não se consideravam entre si como collegas, mas como rivaes.

A Conferencia do Desarmamento não póde produzir os resultados que se esperavam, porque, em seu seio havia a duvida de que nenhum paiz se sentia seguro ou com a confiança necessaria em seu visinho.

Os pactos e tratados de não-aggressão que todos assignaram e que nada garantem, são outros tantos testemunhos de que as nações temem momentaneamente um rompimento de hostilidade.

Todos estes tratados em discussões nada têm valido para produzir no mundo um ambiente propicio, a boa vontade, o entendimento reciproco que assegurem a tranquillidade geral."

O LLOYD

Por Costa Rego

Antigo parlamentar, em artigo na imprensa

"Tudo isto demonstra que não ha prosperidade na industria dos transportes maritimos. Comparada a situação de cada companhia estrangeira com a do Lloyd Brasileiro, a conclusão será fatalmente esta: o Lloyd ainda é uma das poucas companhias, em todo o mundo, com possibilidades de vencer, e de vencer mesmo com o fraco adjutorio do Estado brasileiro.

Mas tudo isto, que fica acima dito, prova tambem que, em toda parte, o Estado sente a necessidade de amparar, e ampara suas empresas. Estaria reservada ao Brasil a gloria de possuir uma empresa em melhores condições do que outras e querer, entretanto, pela boca de um ministro, não so proclamar, mas requerer-lhe a fallencia!"

PERFIL DE UM LUTADOR

Por Rodrigo Octavio Filho

Do Partido Economista, no discurso proferido em homenagem a Serafim Vallandro

Como chefe do Partido Economista, como incontestavel "leader" das classes productoras nacionaes, como membro representativo de sua classe, em varios conselhos da administração publica, a acção de Serafim Vallandro, sempre uniforme e coherente, era um modelo de harmonia nas idéas e de constancia no trabalho.

Ninguem mais energico do que elle na defesa dos interesses que lhe eram confiados. E por tal forma se identificava com os mandatos de responsabilidade, que sua acção jamais desfallecia e levava-o seguidamente ao sacrificio.

E' que elle só pelejava de viseira erguida e entrava em lucta somente para defender causas que estivessem intimamente ligadas ao interesse publico.

A CHEGADA DO SR. MARCOS MELEGA

O governador de Matto Grosso durante a revolução paulista vae para Santos

A bordo do "Flandria", que chegou hontem procedente de Buenos Aires, e escalas, regressou ao Brasil o sr. Marcos Melega, exilado politico em virtude do movimento revolucionario do anno passado.

O ex-governador de Matto Grosso, durante aquelle periodo, havia atravessado a fronteira, uma vez terminada a revolução, internando-se no Paraguay.

Dahi passou para a Argentina e posteriormente para a Europa, de onde regressa agora com permissão do governo.

O sr. Marcos Melega viaja para Santos, onde pretende fixar residencia.

As conferencias na Escola Polytechnica

O dr. Bernhard Gross, do Instituto de Physica de Stuttgart, fará amanhã, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Os raios cosmicos".

— Quinta-feira, ás mesmas horas e no mesmo local, o professor Octavio de Couto e Silva, da Faculdade de Medicina, fará uma conferencia sobre "Um retrato de João Alfredo".

Almoço de despedida aos estudantes argentinos

Embarcando hoje para Buenos Aires, os estudantes de medicina argentinos receberam hontem de seus collegas brasileiros uma nova demonstração de cordialidade e despedida.

Foi offerecido, na "Casa do Estudante Brasileiro", pelo Directorio Central dos Estudantes, aos universitarios argentinos, um almoço que correu na maior alegria.

Saudando os estudantes argentinos falaram o professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade e o doutorando Aberlaender, presidente do Directorio Central.

"O Ensino"

Dirigido pelos srs. Odilir de Souza e Silva, A. A. da Silva Porto e João Soares Guimarães, acaba de apparecer o periodico escolar "O Ensino", cujo programma synthetico é — educar e aperfeiçoar.

Impresso em excellente papel, o novo jornalzinho, que tem 8 paginas, traz collaboração de Corynthe da Fonseca, tenente Castro Junior, de varios estudantes, além de numerosas illustrações e vasto noticiario.

Concurso de cartazes na Escola de Bellas Artes

Na séde do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes (edificio da escola, lado da rua Mexico), realiza-se hoje, ás 17 horas, o julgamento do concurso de cartazes instituido pela Casa dos Tres Irmãos, entre os alumnos dos diversos cursos daquelle estabelecimento, com os fins de propaganda e intensificação da publicidade artistica.

OS VEHICULADORES DO NOSSO DESCREDITO EXTERNO

(Conclusão da 1ª Pag.)

po, a confiança dos que economizam e o credito dos Estados.

O interesse de uns e outros é o de se entenderem directamente, segundo as regras do direito e da probidade, sancionadas pela justiça.

A Casa da Economia, agrupando immediatamente todas as associações interessadas, facilitará este entendimento, de que resultarão a confiança e o credito."

Ahi estão as palavras de "L'Ami du Peuple". Disso deve ter conhecimento o Itamaraty, pois não seria crivel que a nossa embaixada em França não tomasse, de logo, as providencias que lhe competiam.

As expressões do maior quotidiano francez valem mais que uma denuncia documentada.

O governo não deve e não póde cruzar os braços, agora. O sr. ministro do Exterior, em entendimento com o ministro da Fazenda, seguramente irá transmittir instrucções á nossa embaixada em Paris, para que o sr. Souza Dantas, apontando o inconveniente e a responsabilidade dos que nos desacreditam, possa fazer com que o Brasil se defenda desassombradamente dos inimigos de sua honra.

Ainda esta semana o DIARIO DE NOTICIAS espera communicar aos seus leitores que o Itamaraty, sob a orientação do ministro Afranio de Mello Franco, se preoccupa com a realidade brasileira e não consente que impunemente seja o nosso governo desacreditado no exterior.

Um telegramma do presidente do Chile

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, em resposta ao telegramma que enviou ao presidente da Republica do Chile, por motivo da passagem da data nacional daquella nação, recebeu o seguinte despacho telegraphico:

Chile, 22 — Exmo. sr. Getulio Vargas, presidente do Governo Provisorio — Rio — Rogo a v. ex. aceitar, em nome do governo e do povo chileno, o meu agradecimento pelas cordiaes felicitações por motivo do anniversario nacional. — *Arturo Alessandri*, presidente da Republica do Chile.

Homenagem á memoria de Machado de Assis

Na escola que o romancista de "Braz Cubas" patrocina

O "Calendario Escolar", do professor Firmino Costa, pelo autor dedicado á memoria de Erasmo Braga, e que a Companhia Melhoramentos de São Paulo acaba de editar, registra para 29 do corrente, o anniversario da morte do grande romancista de "Braz Cubas".

Em commemoração a essa data, a Escola Machado de Assis fará uma festa escolar em honra ao seu patrono.

Associando-se áquella homenagem, a Companhia Melhoramentos distribuirá cento e vinte exemplares da obra "Machado de Assis", da Galeria dos Grandes Homens, por Alvaro Guerra.

Mostruario da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, na Superintendencia do Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação

300 OPERARIOS TRABALHAM NA DECORAÇÃO DA CIDADE PARA RECEBER O GENERAL JUSTO

(Conclusão da 1ª Pag.)

intempestiva de falsa brasilidade a sua applicação na ornamentação projectada.

A ELECTRICIDADE — ELEMENTO DE EXITO EM UMA DECORAÇÃO MODERNA

Paramos em frente a um grande pilone. Tem 24 metros. Armando Vianna toma de novo a palavra:

— Uma das nossas preoccupações — luz. Como Goethe, á hora da morte, nós pedimos para a "vida" das nossas decorações: luz, luz, mais luz.

E assim, este "pilone" monumental terá um holophote de grande potencia. Innumeros reflectores, milhares de lampadas, emprestarão á cidade o esplendor de uma "féerie" jamais vista e admirada em festas populares.

A ORIGINALIDADE DOS CORETOS

Approxima-se Euclydes Fonseca:

— Está gostando?

— Estamos, naturalmente, confessavamos.

Euclydes Fonseca, com aquella sua loquacidade pernambucana, expõe a originalidade dos coretos:

— Fugimos á rotina dos sarrafos e das bandeirolas das feiras. O coreto da Praça Paris é de grande originalidade, com luz indirecta e uma architectura absolutamente fóra do commum. Novidade, grande novidade no genero.

Fazia-se tarde. Despedimo-nos. Satisfeitos. Por tudo que viamos. E deixando a cada um dos artistas um abraço antecipado, pelo exito que alcançará a decoração da cidade para as festas de recepção do presidente Agustin Justo.

A direcção artistica da ornamentação está entregue aos artistas seguintes: Pintores, Armando Vianna, Euclydes Fonseca e J. Azevedo; autores dos projectos, auxiliados pelo srs. Domingos Dias da Silva, pintor; Zaco Paraná, esculptor, Benjamin Poitella, pintor, Tecles Pol, esculptor e Alexandre de Almeida, pintor.

ESCLARECENDO A PROMOÇÃO DOS RESERVISTAS

Uma declaração do ministro da Guerra

Como solução a uma proposta constante do officio numero 708 do commandante da 1ª Região, datada de 8 do corrente, relativa a promoções de soldados e cabos reservistas, incorporados durante a revolução de S. Paulo, o ministro da Guerra declarou que:

a) os soldados e cabos reservistas ingressados durante a revolução de S. Paulo e que tiverem obtido promoções a sargentos, deverão ser submettidos a uma prova de habilitação;

b) essa prova servirá para assegurar-lhes a permanencia nas fileiras, se approvados, até o fim do prazo de engajamento, e determinará o licenciamento immediato, se forem considerados inhabilitados;

c) os que não desejarem prestar a prova de habilitação, serão tambem licenciados com a graduação a que tiverem chegado;

d) não se refere a presente deliberação aos que chegaram a sargentos com a inobservancia da hierarchia e a que hajam voltado a graduação inferior em consequencia do aviso regulador da materia.

TURISMO

A America do Sul e o turismo

A America do Sul é, presentemente, um dos campos mais vastos para o desenvolvimento do turismo. O europeu e o novo rico yankee cansaram-se do Oriente lendario. E, procuraram algo mais forte dentro da realidade. E foi assim que começou a affluencia de excursionistas para as plagas sul-americanas. O nosso panorama movimentado, essas raças que constroem, afflictas, pequenas civilizações sob o sol dos tropicos, impressionaram todos os que se abalançaram a visital-as. E assim se foi fazendo o nosso turismo. Hoje já as estatisticas, pela linguagem dos algarismos, mostra que o turismo para as plagas desta banda da America, é já uma realidade.

H. M.

A partida dos excursionistas para Los Angeles

Os excursionistas do Touring Club do Brasil, que realizam, presentemente, a viagem ao Pacifico, partiram hontem, de São Francisco da California, onde se achavam, com destino a Los Angeles, chegando, hontem mesmo, á noite, a essa famosa cidade estadunidense.

A viagem de São Francisco a Los Angeles é uma das mais interessantes que se podem realizar na face do oéste do territorio norte-americano, atravessando zonas riquissimas e cidades das mais adeantadas daquelle paiz. Logo após sua chegada, os nossos patricios foram conduzidos ao Hotel New-Roselin, onde lhes tinham sido reservados aposentos, de accordo com o programma organizado pelo Departamento Technico de Turismo do Touring Club do Brasil.

Hoje, terça-feira, os nossos patricios realizarão as primeiras visitas e os passeios iniciaes em Los Angeles. Esta cidade, considerada como a verdadeira capital mundial do Cinema, offerece aspectos curiosissimos, dos que mais tentam os estrangeiros que procuram as regiões mais pittorescas e expressivas da vida norte-americana. Por isso mesmo, e apesar da escassez de tempo de que dispunha, o Departamento de Turismo do Touring Club reservou para a estadia em Los Angeles nada menos de quatro dias, em cujo decurso os nossos patricios visitarão não só as mais famosas fabricas de films, como, ainda, as residencias dos mais celebres "astros" e "estrellas" do écran.

Quanto ao segundo grupo de excursionistas, que tinha realizado a viagem ás quédas dagua do Niagara, encontra-se presentemente em Nova York, devendo viajar, no dia 30 do corrente, de regresso ao Brasil.

As informações transmittidas ao illustre presidente do Touring Club do Brasil, sr. Octavio Guinle, pelo enviado technico dessa instituição, são as mais animadoras possiveis, quer em relação ao estado de saude dos turistas, quer com respeito á normalidade em que está decorrendo a viagem rumo ás grandes cidades estadunidenses do Pacifico.

Todas as noticias sobre a excursão revelam-se, assim, auspiciosas e significativas do exito dessa notavel emprehendimento de approximação brasileiro-americana.

Restaurantes campestres

Faz poucos dias, o illustre Humberto de Campos, numa das suas diarias, variadas e apreciadas chronicas, dizia que, não obstante todo o explendor da nossa natureza, o carioca é pouco affeito aos divertimentos campestres, pois apenas uma percentagem minima da população procura, nos seus dias de folga, as excursões e passeios pelos nossos lindos arredores.

Realmente. Comparando a vida ao ar livre da nossa população com a de outras cidades, muito menos dotada á esse proposito, verifica-se que ficamos em inferioridade nesse costume.

Entretanto, a falta de frequencia nos logares aprazíveis da cidade, não póde ser totalmente levada á conta do desamor do carioca pela natureza, mas sim á falta de meios para a maioria poder realizal-a.

Não fallemos agora da questão de transportes faceis e baratos, que é primordial; basta que consideremos o caso daquelles que, possuindo embora um modesto automovel, estão em condições de facilmente fazer excursões e encaremos o assumpto por um lado apenas — a questão de restaurantes.

Geralmente, quando se faz uma excursão, ha quasi sempre a intenção de almoçar fóra, pois que variar de ambiente e cozinha, é justamente um dos maiores incentivos para os passeios. Aqui no Rio, entretanto, não ha onde se possa comer bem e barato. Aquelles que não quizerem sujeitar-se aos carissimos restaurantes de Copacabana e Joá, terão de vir aos restaurantes do centro.

São Paulo, muito menos dotado como cidade de turismo, é muito superior nesse ponto; os arredores aprazíveis estão cheios de restaurantes campestres, onde ha a escolher de toda fórma: cozinha brasileira, italiana, allemã, hungara, etc.; ar livre, mesas sob caramanchões ou interiores luxuosos; preços para todas as bolsas e até em musica, que raramente falta, póde-se escolher orchestras das mais variadas origens.

Em Santos, a mesma coisa. E é um gosto, aos domingos e feriados, ver-se a frequencia alegre de taes restaurantes. Cheios de familias, que brincam, dansam, etc.

Aqui, no Rio, onde ha logares optimos para essa especie de estabelecimentos, nada ha, além do Joá, carissimo, e o Recreio do Tatu', pessimamente installado, e onde cobram 2$ por um miseravel sandwiche. Nem á beira-mar temos um restaurante, como, por exemplo, em Santos, a ilha Porchat, constantemente batida pelas ondas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A ORDEM DO DIA DA SESSÃO DE HOJE

Para a reunião semanal de hoje, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, foi organizada a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do parecer do dr. Castro Barreto, sobre preços de medicamentos.

b) Dr. Godoy Tavares: — "Cobre, arsenico, mercurio, bismuto expectorantes".

c) Dr. Aresky Amorim: — "Infecção focal dentaria — Erysipela da face — Tratamento sorotherapico-gota-gota endovenoso — Cura".

d) Dr. W. Berardinelli: — "Sobre os aneurismas justa-cardiacos da aorta ascendente".

Syndicato dos professores do Districto Federal

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Realiza-se no proximo domingo, dia 1º de outubro, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Professores do Districto Federal, sendo a primeira convocação para ás 14 horas e a segunda para ás 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) apreciação do acto do Conselho Director que excluiu do quadro social tres associados;

b) o problema das férias.

Para essa assembléa são convidados todos os professores, só podendo no emtanto exercer o direito de voto, os socios quites.

O anniversario do Curso Freycinet

O conhecido Curso Freycinet, dirigido pelo educador dr. Sinesio de Farias, commemorou hontem mais um anno de vida.

Por esse motivo as secretarias incorporadas, dirigidas pela secretaria chefe, senhorita Nair Macedo, compareceram ao gabinete da directoria, prestando uma homenagem ao director do acreditado estabelecimento.

Interpretou o sentir dos manifestantes, num expressivo discurso, o professor Alberto Moreira.

O dr. Sinesio de Farias, director do Curso Freycinet, agradeceu com carinhosas expressões a homenagem de seus auxiliares, que lhe fizeram tambem a offerta de um delicado brinde.

UM NUCLEO AGRICOLA EM SANTOS DUMONT

O sr. Jacques Gabriel Pansardi, prefeito de Santos Dumont, Estado de Minas Geraes, officiou ao ministro do Trabalho communicando que resolvera, attendendo ás necessidades e desejos dos operarios syndicalizados nas organizações locaes, ceder uma área de terrenos pertencentes ao patrimonio municipal para a fundação de um nucleo agricola. Transmittindo a deliberação, adeantou o proposito de que fosse ao novel estabelecimento dada a denominação de "Nucleo Agricola dr. Salgado Filho".

O ministro do Trabalho, após determinar a exclusão do seu nome, destacando, porém, que o gesto muito o penhorava e sensibilizado o agradecia, ordenou ao Departamento Nacional do Povoamento que tomasse a respeito as providencias julgadas recommendaveis.

Syndicato Central de Engenheiros e sua eleição para a nova directoria

Em sua séde á rua Buenos Ayres, 85, 8º andar realiza-se hoje ás 17,30 horas, uma reunião de assembléa geral para eleição do seu novo Conselho Director para o anno social de 1933-34. Nessa mesma assembléa será lido o relatorio apresentado pelo sr. presidente dos trabalhos que foram realizados pelo actual Conselho Director.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1933.

Aos meus collegas da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro:

Havendo regressado, em 15 do corrente, da viagem que emprehendi ao norte do paiz, não só como director da "Epoca", em acquiescencia ao convite que me fôra feito pelo ministro da Viação, para tomar parte á revista official dos estudantes de direito na comitiva do chefe do Governo Provisorio, mas tambem como delegado do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, com poderes para promover o intercambio dos nossos collegas universitarios com as classes academicas do Septentrião, tenho a honra de communicar aos meus collegas da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que reassumi a presidencia do Directorio Academico da mesma Faculdade, para a qual fui eleito, em sessão de 21 do mez passado, entrando immediatamente no exercicio do cargo, como, em tempo opportuno, lhes devia ter sido levado ao conhecimento pelo 1º secretario do referido Directorio.

Outrosim, participo-lhes que da mesma viagem soube o Directorio.

E, como veiu a publico, pela imprensa, o acto a que vou alludir, do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, hão de os meus collegas me dar licença de, tambem pela imprensa, lhes prestar informação acerca do que vae indo em nosso meio, coisa em que não tocaria, assim de publico, se já não se verificára essa circumstancia. E' que, em data de hontem, dirigi ao Conselho Technico-administrativo da mesma Faculdade, o seguinte requerimento:

"Exmos. srs. presidente e mais membros do Conselho Technico-administrativo da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Paulo da Silveira Ramos, como director da "Epoca", membro do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (art. 3º alinea E dos Estatutos do Directorio), e, nessa qualidade (art. 4º, eorumdem), eleito, em sessão de 21 de agosto de 1933, presidente do illudido Directorio, e immediatamente empossado neste cargo — teve necessidade de se ausentar desta capital, em viagem ao norte do paiz, accedendo ao convite que lhe fez o ministro da Viação para tomar parte na revista official dos estudantes de direito na comitiva do chefe do Governo Provisorio, e como delegado do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro com poderes para promover o intercambio dos universitarios do Rio com as classes academicas do Septentrião. Ainda em viagem lá por Maceió, em telegramma do secretario do Directorio Academico, recebeu o requerente a communicação de haver este, em sessão de 28 do mesmo mez e anno, resolvido retirar delle o mandato de presidente, elegendo, para succeder ao peticionario, no alludido cargo, ao collega Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva. Não encontrando essa resolução tomada pelo Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro apoio algum em qualquer dos artigos, nem dos seus estatutos, nem do seu Regimento Interno — Estatutos e Regimentos ractificados por esse colendo Conselho — é insubsistente o acto em que pretende o referido Directorio afastar o requerente de sua presidencia, em cujo integral exercicio está o abaixo assignado, que assim requer a vv. exs. se dignem de determinar as providencias necessarias para que não seja mais elle perturbado — como o tem sido, desde o seu regresso, em 15 deste mez — na effectividade do cargo, para que foi legal e legitimamente eleito e em que foi, logo, pacificamente, empossado. Mesmo porque decorrem desse exercicio relações immediatas do requerente com a alta administração da Faculdade. Nestes termos, pede deferimento, e E. R. M. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1933. — (A.), Paulo da Silva Ramos."

A Grécia e a importação de café

O Itamaraty recebeu communicações do consulado do Brasil em Athenas, dando-lhe sciencia de que, em 15 de novembro proximo, entrará em vigor, na Grecia, o decreto supprimindo a restricção á importação do café, vigorando sempre a compensação parcial de mercadorias. O consul do Brasil em Athenas assistiu, na Feira Internacional de Salonica, á inauguração do pavilhão proprio, especialmente installado para a propaganda do café brasileiro, pela Sociedade de Torrefacção Café Loumidis.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A PEDIDOS

O ministro Hermenegildo de Barros e o meu caso

Tendo o honrado Ministro Hermenegildo de Barros jurado suspeição no recurso extraordinario 1889, em que fui recorrente, sendo recorrido o Estado da Bahia, e tendo processo respectivo sido appensado ao novo recurso, n. 2.383, em que tambem sou recorrente e é recorrido o mesmo Estado, sendo identica a relação de direito, de um e de outro caso, sem que sua excellencia tivesse a mesma attitude anterior, isto é, sem que aquelle dignissimo Ministro se julgasse suspeito como da vez anterior, apesar de persistirem os motivos que o levaram, antes, a tal se proclamar, fiquei estarrecido.

Apesar de leigo que sou em assumptos de direito, pareceu-me, por intuição moral, que um juiz que se diz suspeito para julgar pleito entre determinadas partes, continúa impedido de funccionar em todas as questões entre os mesmos litigantes, maximé como na hypothese alludida, quando as razões de suspeição continuavam.

Todavia, imaginando que essa regra de ethica, simples de ser apprehendida por individuos de mediano rigor moral, soffresse restricções, do ponto de vista juridico, de tal sorte que se a subvertesse inteiramente, busquei orientar-me entre os doutores. Procurei os jurisconsultos mais em evidencia no nosso meio e todos elles, drs. Alfredo Bernardes da Silva, Clovis Bevilaqua, Astolpho Rezende, Almachio Diniz, Targino Ribeiro, disseram que o juiz que se julga suspeito não póde mais intervir em pleito entre os mesmos litigantes, sendo que o dr. Almachio Diniz, para estarrecimento meu e de quantos me lêem, com aquella independencia mental que o caracteriza, com aquella sinceridade com que põe sempre a sua intelligencia e o seu saber ao serviço das suas causas, affirmou no seu parecer, com a seguinte linguagem de fogo, o seu pensamento:

"E' certo que, declarada a suspeição por qualquer juiz de uma causa, a declaração não o torna suspeito em todas entre as mesmas partes e sem expressa declaração do mesmo juiz (Bento de Faria — Cod. Com. Annotado, vol. 2, 2ª ed., pag. 65, nota 53 a). Mas, não se podem comprehender como causas diversas a acção ordinaria e a respectiva acção rescisoria. De sorte que o juiz que se tenha declarado suspeito para o julgamento de uma acção está, pelas mesmas razões, declarado suspeito para todas as phases da mesma acção, entre as quaes, inequivocamente, se conta a acção rescisoria da sentença para cuja decretação o juiz tenha jurado, confessado ou affirmado suspeição.

Em face destas ponderações, respondo:

Um juiz de qualquer instancia e que haja dado despacho ou sentença num feito, e que posteriormente exigis serviços — ainda que não os tivesse exigido — que acarretaram despesas a uma das partes litigantes, e havendo os autos respectivos voltado ás suas mãos, ali deixou, pela formula legal, consignada a sua suspeição, por motivo superveniente, NÃO PODE, mudando o processo de feição, nelle exarar despacho ou sentença, sem que esta ou aquelle sejam visceralmente nullos, além de affectar o caso á moral e á propria dignidade da Justiça."

Sciente de que o meu direito estava sendo sacrificado pela indebita intervenção do honrado Ministro Hermenegildo de Barros, num feito em que elle, apesar de suspeito, insistia em funccionar (na phase dos embargos do accordam que sua excellencia redigiu) eu, que tinha sido victima de allegações suas contrarias á verdade do processo, como ficou demonstrado no voto vencido do illustre Ministro Plinio Casado, aggravei, por intermedio do meu brilhante patrono Dr. Pedro Baptista Martins, do despacho de sua excellencia no processo em que não podia mais julgar.

Continuarei.

Felisbertus Americus Sowser.

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO — 2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 26 de Setembro de 1933

Emquanto a policia se preoccupa com o «bicho» os ladrões jogam na certa

O audacioso assalto levado a effeito na séde da Associação dos E. no Commercio

O cofre arrombado, vendo-se o signal onde a policia colheu as impressões digitaes dos ladrões

O cofre da secretaria arrombado — As providencias da policia

Emquanto a policia se occupa exclusivamente com a caça ao "bicho", os ladrões operam livremente no centro e nos suburbios da cidade.

Ainda ha dias noticiamos, que em uma jurisdicção policial nos suburbios, as respectivas autoridades, inclusive soldados da Policia Militar, em trajes de mulher, saiam á rua, em pleno dia, afim de mais facilmente conseguir prender os contraventores do denominado jogo do "bicho".

Tambem os auxiliares do delegado Frota Aguiar, com a volupia de fazer a apprehensão de listas e deter os respectivos contraventores, têm praticado uma serie de innominaveis violencias, chegando ao cumulo de invadir casas de familias e espancar impiedosamente os transeuntes que se pareçam com este ou aquelle vencedor da "bicharada".

Nota-se, portanto, que o unico problema encarado a serio pela policia, é o da contravenção dos jogos prohibidos, e, muito especialmente o do "bicho".

Para as autoridades, jogar ou bancar o jogo do "bicho" constitue um crime horripilante, monstruoso, imperdoavel até.

Sabedores disso, os ladrões agem de modo audacioso.

Assombram pelas façanhas, justamente nos districtos em que a policia mais se interessa em perseguir um vendedor ou comprador de um macaco, de um cachorro, de uma cobra ou de um camelo, ás vezes, é irrisorio dizer — por preço insignificante, que não vae além, quando muito, de 400 reis!...

O larapio que é sempre um typo intelligente, superando a policia em sagacidade e astucia, procura desenvolver sua actividade onde sabe que viverá esquecido e completamente afastado das cogitações dos que têm o dever de zelar pela tranquilidade e haveres publicos.

Convencidos como estão de que é muito peor ser "bicheiro" do que profissional do crime de furto, segundo faz crer a policia com a perseguição tremenda que move contra áquelle e a criminosa liberdade que mimoseia a este, os amigos do alheio não perdem vasa e dahi a levarem a effeito assaltos e roubos ás residencias particulares e a estabelecimentos commerciaes, sempre ou quasi sempre com espantosa felicidade, pois, geralmente, conseguem fugir sem que sejam presentidos ou importunados na sua fuga pelas autoridades, que até se esquecem da existencia dos meliantes e só tomam conhecimento dos furtos quando as victimas correm ás delegacias e se queixam que foram roubadas.

Depois... o ladrão só será capturado quando não existir mais um unico "bicheiro" na cidade ou então o "acaso" se incumbir de o levar á presença da policia.

Ainda na madrugada de hontem, os meliantes assaltaram a séde da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias.

Pela manhã, ao chegarem ao trabalho, os empregados da secretaria, Leonardo de Sousa Dantas e Antonio Corrêa, encontraram o cofre tendo a frente voltada á parede e ostentando visiveis e eloquentissimos signaes de arrombamento. Fôra rasgado, com poderosos e efficientes instrumentos, na parte dos fundos.

Ao lado, estendido, um capote, que se soube pertencer ao empregado Abilio de Marco, que o deixára num armario do vestiario. Os ladrões foram buscal-o e utilizaram-no para forrar o assoalho, no intuito de amortecer o ruido da queda de alguma ferramenta, ao meio do trabalho.

Immediatamente foi avisada a policia do 3.º districto, comparecendo, sem demora, ao local, o commissario Alfredo de Oliveira, que se fazia acompanhar por varios investigadores.

Constatou-se, então, terem os larapios carregado a quantia de 315$ em dinheiro e alguns escudos de ouro da Associação, os unicos valores existentes no cofre, segundo declaração do caixa, Carlos Silva.

Foi aberto inquerito a respeito e desde logo iniciadas as diligencias no sentido de descobrir os assaltantes.

Requintada selvageria de um negociante

Baleou traiçoeiramente o estudante

O estudante baleado

Nelson Alexandre

De volta de um jogo de foot-ball, que fora assistir, domingo ultimo, á tarde, o joven estudante Nelson Alexandre, de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua João Alvares numero 16, satisfeito com a victoria do club de sua predilecção, ao passar pelo botequim sito á Ladeira do Livramento numero 56, de propriedade do negociante João Pereira Lobo, entrou e dirigindo-se ao filho do negociante de nome Victor, seu velho camarada, disse-lhe em ar de brincadeira:

— Dá-me uma dose de paraty.

Victor, porém, não o attendeu, mas como se tratava de um conhecido, poz-se a discutir com elle.

A discussão era assistida rancorosamente pelo botequineiro, debruçado no balcão, um pouco ao lado.

Como Victor dissesse que aggrediria Nelson, este respondeu, numa bravata de moço, que o esfaquearia.

O negociante, individuo sanguinario e affeito ao crime, pois não é a primeira vez que ajusta contas com a policia, de quem é conhecido de sobra, emquanto os menores discutiam, foi ao interior do estabelecimento e voltou com um revolver occulto sob a blusa.

Chegou-se, approximou-se do balcão, apoiou nelle disfarçadamente, o cano da arma e, visando o estudante, sedento de sangue, e transbordante de covardia, deu ao gatilho.

Nelson foi attingido na coxa direita, caindo ao solo.

O projectil, entretanto, varando a coxa do estudante, foi alcançar ainda o menino Pedro, de 3 annos de idade, filho de Joaquim Mendes Dias e que se achava á porta da residencia de seu pae, ali mesmo, no numero 13, da referida ladeira.

Praticado o covarde crime, o miseravel botequineiro conseguiu fugir, valendo-se da confusão que se estabeleceu no local, das pessoas que acorreram em auxilio das desventuradas victimas, que se contorciam de dores, estiradas ao solo completamente ensanguentadas.

As duas victimas foram soccorridas pela Assistencia, sendo que o menino Pedro, por ser reputado gravissimo o seu estado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, emquanto Nelson se retirou para o seu domicilio.

A policia do 11.º districto compareceu ao local, e deteve Victor Lobo, filho do indigitado criminoso e destacou investigadores no encalço deste ultimo.

O apparelho sanitario quebrou

E a infeliz senhora rasgou o baixo ventre, fallecendo no H. P. S.

A victima

D. Gloria Diniz

Na madrugada de ante-hontem, d. Gloria Diniz, portugueza, de 33 annos de idade, casada e residente á rua do Riachuelo numero 78, casa II, soffreu uma queda no gabinete sanitario, de que resultou ferir-se mortalmente.

Os cacos do vaso rasgaram-lhe o baixo ventre, caindo ao solo a esvair-se em sangue.

Uma ambulancia da Assistencia soccorreu-a, conduzindo-a immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, mais tarde, veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DE AGGRESSÕES MEDICADAS EM NICTHEROY

No Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas hontem, as seguintes pessoas:

— Maria de Lourdes Silva, com 35 annos de idade, solteira, moradora em São João de Merity, que foi victima de aggressão, nesta localidade, recebendo hematoma na região malar esquerda, e contusões no thorax, ante-braço direito e globo ocular esquerdo.

— Isabel de Oliveira, com 27 annos de idade, solteira, moradora na Chacara do Céo, em Nictheroy, que foi aggredida a garrafa, recebendo ferimento contuso na região occipito-frontal.

— Yvonne, filha de Alvaro Fernandes, com 5 annos de idade, moradora á rua Dr. Mario Vianna n. 9, em Santa Rosa, na capital fluminense, que soffreu forte pancada na cabeça, vibrada por um seu irmão menor, com uma colher, produzindo-lhe ferimento contuso.

Todas, depois de serem medicadas, foram para suas casas.

UMA FAMILIA INTOXICADA

A' rua Victoria n. 16 verificou-se hontem uma scena dolorosa. E' que a familia ali residente, após o almoço, sentiu-se envenenada.

Dado o alarme accorreram ao local os visinhos que, scientificados do que se passava, solicitaram os soccorros da Assistencia do Meyer.

Momentos depois chegava uma ambulancia que transportou o pessoal ao Posto Central, onde foi constatado tratar-se de intoxicação.

As victimas foram as seguintes pessoas: D. Laurentina Abel, brasileira, branca, casada, de 26 annos de idade; Alfredo, brasileiro, branco, de 9 annos de idade, filho de Juvenal Abel; Guiomar, brasileira, branca, de 7 annos de idade; João, de 5 annos; Jorge, de 3 annos e Waldemar de 11 annos, filhos de Manoel Abel.

Foi suspenso o «Diario Portuguez» pela policia

A nota policial sobre os motivos da suspensão

A Embaixada de Portugal fornece-nos a respeito uma nota

O director geral da D. G. de Publicidade da Policia forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Havendo o "Diario Portuguez", que é dirigido por portuguezes e tem sua collaboração de portuguezes, iniciado uma campanha prejudicial aos interesses da colonia portugueza, criticando sem compostura iniciativas de portuguezes da mais reconhecida idoneidade e tendo tomado a attitude de commentador do Tratado celebrado entre Portugal e Brasil, pretendendo crear uma situação de constrangimento, com maliciosas interpretações e inveridicos argumentos, não respeitando as autoridades constituidas da Republica e a dignidade de s. excia. o embaixador de Portugal, foi resolvida a suspensão por tempo indeterminado daquelle jornal pelo sr. capitão chefe de Policia".

O COMMUNICADO DA EMBAIXADA

Recebemos a seguinte nota:

"A Directoria Geral da Publicidade da Policia do Districto Federal communicou á Embaixada de Portugal a suspensão por tempo indeterminado, de um periodico que se intitula "Diario Portuguez" e se diz dirigido por um cidadão portuguez, pelos motivos constantes da nota da mesma Directoria já divulgada pela imprensa.

Esta Embaixada declara só agora ter tomado conhecimento dos termos do artigo em que o jornal, ora suspenso, pretendia, contra as claras e inequivocas affirmações de sua excellencia o ministro das Relações Exteriores, e contra o proprio e manifesto conteúdo do tratado de commercio recentemente concluido entre o Brasil e Portugal, desvirtuar as intenções do governo brasileiro e interpretar maliciosamente as reciprocas garantias concedidas dentro dum espirito do mais franco e leal entendimento.

Nestes termos, a Embaixada de Portugal, apressa-se a desautorizar e repudiar a attitude do "Diario Portuguez", muito especialmente na parte em que é posto em duvida a intenção, expressa, inilludivel e solemnemente proclamada pelo representante autorizado do governo brasileiro, de attribuindo ao referido tratado de commercio uma "significação transcendente", consideral-o um instrumento destinado a "consolidar, no campo pratico, a tradicional união entre os dois povos".

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1933".

Os barbeiros exigem o cumprimento da lei de 8 horas

A empolgante demonstração hontem realizada na séde de seu syndicato de classe

O sr. Manoel Barbalho falando aos seus companheiros

A assembléa geral que hontem realizou o Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiros do Districto Federal, para tratar da execução da lei de 8 horas, foi verdadeiramente empolgante. Centenas e centenas de trabalhadores se reuniram na séde social de seu syndicato para protestar contra a falta de cumprimento dessa lei, havendo criticas acerbas ao Ministerio do Trabalho pelo seu desinteresse em face da questão.

Aberta a sessão pelo presidente, deu este a palavra ao "leader" da classe, Manoel Barbalho, procurador do Syndicato, para relatar as demarches havidas entre o mesmo, os patrões e o Ministerio do Trabalho. O sr. Barbalho relatou minuciosamente todas as difficuldades que o syndicato vem encontrando não só por parte do patronato, mas ainda pelas proprias autoridades governamentaes que deveriam ser as mais zelosas no cumprimento da lei decretada pelo proprio governo.

Orador eloquente e persuasivo, conseguiu elle empolgar o auditorio, tendo o seu discurso, constantemente entrecortado de applausos. Terminou declarando que, deante do desinteresse do interventor Pedro Ernesto e do ministro Salgado Filho, deveriam recorrer, em ultima instancia, ao proprio chefe do Governo Provisorio.

Na defesa dos seus direitos agora reclamados estava certo de que os trabalhadores ali reunidos saberiam o que fazer para conseguir o cumprimento da lei.

Falaram ainda outros oradores, todos unanimes em profligar as arbitrariedades do patronato e a negligencia do Ministerio do Trabalho.

ATROPELADO POR UM BONDE, EM NICTHEROY

Apresentando contusão na espinha iliaca direita, foi medicado hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, João José Leite, de 33 annos de idade, casado, morador á rua Mem de Sá n. 8 na vizinha cidade.

Leite foi atropelado por um carril electrico da Cantareira, quando transitava pela rua São Lourenço.

Estabelecendo os tempos de embarque na Marinha

O ministro da Marinha determinou ao director geral do Pessoal da Armada que seja considerado como de embarque, para effeito de promoção, sómente o tempo de serviço prestado pelo pessoal não diplomado em serviço na Aviação Naval, de accordo com o artigo 18 e seus paragraphos, do decreto numero 4.895, de 3 de dezembro de 1924.

Assim, deverão ser cancelladas todas as notas que tiverem sido transcriptas nos assentamentos do mesmo pessoal.

APOSTA FUNESTA

BEBEU ATE' MORRER

A' estrada da Pavuna occorreu, hontem, á tarde, uma scena impressionante cujas consequencias foram deveras lastimaveis. Residia no n. 101 daquella estrada, o lavrador José Henrique, portuguez, casado, de 42 annos de idade, que, após ter jantado com o sr. Manoel da Silva, seu patrão, saiu em companhia de seu amigo Renan Nunes da Silva, afim de dar umas voltas pelas vizinhanças.

No melhor do passeio, occorreu-lhe uma idéa triste e extravagante, ao mesmo tempo. Em presença de diversas testemunhas, José Henrique apostou com o seu companheiro afim de ver quem beberia mais. Puseram mãos á obra os dois homens. Beberam, beberam a valer. José Henrique, ou por ser mais fraco que o seu companheiro, ou por ter ultrapassado os limites da farra, foi victima de um collapso cardiaco, fallecendo em seguida.

O facto foi communicado ás autoridades do 29º districto, que fizeram remover o cadaver do desventurado lavrador para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OUTRA INFELIZ QUE TENTA CONTRA A VIDA

A mania de suicidio, entre nós, já se vae tornando uma epidemia. Raro é o dia em que a chronica policial dos jornaes não registra um suicidio ou tentativas contra a existencia.

Mas, onde os casos se verificam com mais assiduidade e tomam vulto assustador, é na chamada zona do meretricio. Dir-se-ia que as infelizes que ali residem, "por dá cá aquella palha", ou mesmo para afogar suas tristezas, lançam mão do veneno como recurso extremo para seu allivio. Dahi a abundancia de casos de suicidio ou tentativas.

No domingo ultimos, duas foram as creaturas que premeditaram a morte por meio do suicidio, mas, como se achem ainda com vida, passaram para o ról das tentativas.

A de uma, noticiamos em outro local, illustrado com a photographia da victima. A outra, foi a decahida Sebastiana de Oliveira, de 26 annos de idade, solteira, brasileira e moradora na rua Carmo Netto n. 187.

Após uma briga que tivera com o seu amante, João de tal, Sebastiana fechou-se em seu quarto, ingerindo, em seguida, forte dóse de lysol.

A sua companheira de prostibulo, de nome Isaura, ouvindo uns gemidos que partiam do interior do aposento, arrombou a porta e pediu os soccorros da Assistencia Municipal, que transportou a tresloucada para o Posto, onde, após os soccorros, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMAS DE QUEDAS EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Prompto Soccorro de Nictheroy, os seguintes menores:

— Carlos, de 12 annos de idade, branco, filho de Carlos de Araujo Costa, morador á rua Moreira Cesar n. 322, que foi victima de quéda, soffrendo fractura do radio esquerdo.

— José, com 13 annos, filho de João de Souza, branco, residente á rua Teixeira de Freitas n. 16, que caiu, recebendo fractura da clavicula esquerda.

Ambos se retiraram depois de convenientemente medicados.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS (1ª edição) é o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

Tentou contra a existencia

A victima, após ter sido internada no H. P. S., foi removida para a residencia de sua familia

A quasi suicida

Victoria Moksmo

Alguns jornaes noticiaram o gesto tragico da infeliz Victorina Moksmo, de 23 annos de idade, solteira, natural da Austria Humgria, e residente á rua Julio do Carmo, numero 186, que ante-hontem, á mesma rua, no numero 216, tentou contra a existencia, ingerindo grande quantidade de lysol.

Motivou o tresloucado gesto o factor de Victoria ter tido com seu amante, que é marinheiro de primeira classe, uma forte desintelligencia, por questões de ciumes. O marujo, após a briga, fora unir-se a uma rival de Victoria conhecida por "Gaby", e moradora á rua Carmo Netto.

Dahi a resolução que a infeliz rapariga tomara de por fim á existencia.

Soccorrida pela Assistencia, foi, a seguir, internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Os jornaes que se occuparam do facto deram a victima como fallecida, quando não é facto, pois ella até hontem, á noite, esteve internada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo dali retirada, cerca das 22 horas por seu irmão Jorge Marruch, que a levou para a sua residencia, á rua Buenos Aires numero 318.

FICOU SOB UMA CARROCERIE, EM NICTHEROY

Em uma olaria da rua Coronel Guimarães, o menor Eliesio, de 5 annos de idade, filho de Paulo Rocha, morador á mesma rua n. 33-A, brincava proximo a uma carrocerie desmontada, quando a mesma caiu accidentalmente attingindo o menor, que recebeu forte contusão e fractura dos ossos da perna direita.

CAIU DA MONTADA

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. M.

O soldado de cavallaria, n. 31, do 1º esquadrão da Policia Militar, Miguel Motta, quando rondava, hontem, á noite, a rua Engenho do Matto, em Cachamby, caiu da montada, soffrendo fractura do pé esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o militar foi internado no Hospital da Policia Militar.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

No Lar e na Sociedade

"COCK-TAIL DE EMOÇÕES"

JENNY PIMENTEL DE BORBA

As mulheres voltam a usar meias, dizem as chronicas estrangeiras.

Descobriram que o habito de não usal-as, não era "chic", vinha do povo. Foram as dactylographas e as empregadas do commercio quem, para commodidade, começaram supprimindo-as e as damas do alto mundo as imitaram.

Essa explicação poderia bastar, mas, com malicia, commentam a baixa dos preços.

Outros affirmam que a moda das luvas compridas — em pellica ou organdy — obrigue o uso de meias, pois uma senhora enluvada até os cotovellos não pode prescindir de meias transparentes. Seria de mdo gosto lamentavel esse "esquecimento".

Emfim, a ultima palavra em elegancia, é: luvas e meias. Sabendo-se isto, é o sufficiente para seguir-se a moda com escrupulosa fidelidade.

Mais esta:

Hollywood tambem não quer saber de mulheres com linhas rectas.

Curvas... curvas... harmonia!

Constance Bennet, Joan Crawford e Clara Bow estão providenciando silhueta mais roliça.

E' o resurgimento de bonecas á "Dubarry". Desejam que as mulheres se assemelhem aos desenhos de Rubens.

Lady Drummond Hay disse: — "Nunca uma mulher magra exerceu influencia decisiva no curso da historia".

Reflictamos:

Desde a senhora Lupescu até Cleopatra, desde Cleopatra até Eva, as mulheres mais "pesadas" foram as que pesavam menos.

Helena de Troya não possuia a silhueta de Carol Lombard. Tão pouco foram delgadas a Rainha de Sabá, Ninon de Lenclos, Catharina da Russia, Maria Luiza Bonaparte, a Rainha Victoria.

Venus de Milo é bem maior que Jean Harlow.

No emtanto, creio bem, quem desta vez conseguiu formas de Tanagra, por decreto algum desistirá de ser esbelta.

Os figurinos illustrados estão surdos.

Lauvin, Patou, Auguste Bernard, Molineux, Goupy, Liong, Maggy Rouff, Adriane, continuam a desenhar as mesmas linhas, por emquanto. Só há volumes de "tulles" organdy, "tafetás", assim mesmo nos hombros. De carnes robustas, ainda não.

A ultima palavra sobre chapéos é uma das creações mais originaes de Schiaparelli em palha, com um minusculo "côcar" de pennas verdes ao derredor.

Ligeira imitação dos "sombreros mexicanos", como chapéo é uma "hypothese". Virão as abas largas. Por emquanto são "insignificantes" só no tamanho...

Emquanto "Schiaparelli" chama a attenção de suas creações ponteagudas, bizarras, as bolsas são usadas bem grandes, talvez para guardar os chapéos pequeninos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Edith Salgado Ramos, filha do sr. Henrique Lopes Ramos, já fallecido, e de d. Carolina Salgado Ramos.

— Festejou hontem o seu anniversario a senhorita Ercilia de Mendonça, filha do sr. Americo Corrêa de Mendonça, funccionario da Saude Publica, e da senhora d. Celica de Mendonça.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Mario Vasconcellos da Veiga Cabral, professor da Escola Normal.

— Dr. Lourenço Monaco — Transcorre hoje a data natalicia do conhecido industrial dr. Lourenço Monaco. Figura de destaque nos meios economicos e sociaes, o illustre anniversariante receberá dos seus amigos a demonstração de estima a que faz jús.

Commemorando a festiva data, será levada á pia baptismal o seu interessante netinho, Lourenço Marcos, filho do sr. José Monaco e de d. Elza Monaco.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Attila Corrêa Pinto Peixoto, conhecido "turfman" dos nossos prados.

Figura bastante estimada, possuindo um vasto circulo de relações na nossa sociedade, o anniversariante será alvo, na data de hoje, de justas manifestações por parte de seus amigos e admiradores.

Bodas de prata

O dr. Lemos Britto, membro do Conselho Penitenciario e da Commissão Legislativa, e escriptor muito conhecido por sua obra constructiva de caracter nacional, e internacional, completa hoje 25 annos de casado com d. Alienor Falcão Lemos Britto.

Seus filhos, o dr. Antonio de Lemos Britto, e senhoritas Maria de Lourdes e Maria Idalia de Lemos Britto, mandam, por esse auspicioso motivo, celebrar missa festiva na Igreja São Sebastião, á rua Haddock Lobo.

Devido, porém, ao estado de saude do dr. Lemos Britto, que exige repouso imposto por seus medicos, deixa a familia de offerecer aos seus amigos a recepção com que pretendiam commemorar o acontecimento.

Festas

Automovel Club do Brasil — Com o brilho proprio das suas festas o Automovel Club do Brasil fará realizar, no proximo sabbado, um grande baile de gala, commemorativo da passagem do seu anniversario.

Esta festa será apresentada com nova orientação.

Tocarão as orchestras Odeon, especializadas em foxes, e a dos Batutas, em sambas e maxixes, além de um conjuncto para tangos e rancheras. As valsas serão tocadas pelas tres orchestras, conjunctamente; uma chuva de petalas de rosas cairá sobre os valsantes e a illuminação surgirá, do chão, dentre as flores.

Botafogo F. Club — O programma social do club alvi-negro annuncia para amanhã a realização de mais uma das suas apreciadas sessões de cinema, sempre concorridas pela melhor sociedade carioca. Serão exhibidos tres films, a saber, uma comedia, Metrotone News e "Trocando de esposas", em oito partes, com Williams Haynes e Madge Haynes.

Os socios entrarão na forma dos estatutos e a sessão começará ás 21 horas.

Viajantes

Com destino a Pelotas, onde vão servir como funccionarios da agencia do Banco do Brasil, seguiram pelo "Araranguá" os srs. Holdiergo de Carvalho Santos Porto e Flavio Ferreira da Silva.

— Seguiu hontem para Lorena o coronel José Fernandes Affonso Ferreira, commandante do 5º Regimento de Infantaria.

— Acha-se, ha dias, nesta capital, chegado de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o dr. Tercinto Vieira Nunez, notavel advogado no fôro desse Estado e irmão do nosso collega de imprensa, Alberto Nunez.

Esse illustre causidico e ex-intendente da cidade do Rio Grande, parte hoje para sua terra natal, a bordo do "Conte Rosso".

— A bordo do hydro da Condor — "Taguary", em viagem especial, chegou hontem a esta capital, vindo de Porto Alegre o sr. Luiz Descheimer e de Paranaguá os srs. Edgar Linhares e Alcacir Maeder.

— No hydro da Condor, "Guanabara", seguiram viagem hontem: para Santos o general Hellmuth Wilberg; para Paranaguá o dr. Robert Knauss, gerente da Deutsche Lupthansa e para Porto Alegre os srs. Julio Lies e Carlos Schwerin Filho.

Fallecimentos

Sra. Rachel Haddock Lobo — Causou pesar profundo na Escola de Enfermeiras Anna Nery e no Departamento Nacional de Saude Publica a morte da directora daquelle estabelecimento de ensino technico profissional, sra. Rachel Haddock Lobo, occorrida hontem, no Hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, onde fôra submettida a uma apuração cirurgica.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da residencia da familia.

A Escola Anna Nery, a Superintendencia dos Serviços de Enfermarias e a Saude Publica, prestaram homenagens á extincta, fazendo-se representar nos funeraes e enviando corôas de flores.

As duas primeiras instituições acima citadas tomaram luto.

Missas

Dr. Ernani Deschamps Cavalcante — Realiza-se hoje, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, missa de 7º dia, por alma do dr. Ernani Deschamps Cavalcante.

— No altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula será resada hoje, ás 10 horas, missa commemorativa do 1º anniversario do fallecimento da sra. Camilla Ferreira Lima, sogra do sr. Cassemiro José de Campos Heitor, conhecido pharmaceutico, chimico e industrial e chefe da firma Campos Heitor & Cia., desta praça. Essa ceremonia religiosa é mandada celebrar pela familia da saudosa extincta.

DIARIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 134 — 2º andar — DAS 20 A'S 22 HORAS

Impressões de um jornalista argentino-israelita

Recebemos a honrosa visita do director da revista israelita-argentina "El Espejo", sr. J. Gruzman. Esta revista, que conta mais de cinco annos de existencia, é exclusivamente cultural, sendo a unica neste genero em toda imprensa israelita da America do Sul. Contando com uma excellente collaboração de varios nomes, nacionaes e internacionaes, "El Espejo" se impôz como uma boa revista, e é lida em toda a America. O nosso collega transmittiu a nosso pedido, suas impressões sobre o Brasil, onde está em viagem de recreio, e relatou-nos aspectos da vida israelita na Argentina.

Sr. I. Gruzman

— De inicio — começou o sr. Gruzman—quero transmittir, por vosso intermedio, aos israelitas do Brasil, uma sincera saudação de mais de 5.000 colonistas judeus da Argentina. Enraizados fortemente em sua nova "terra mater", semeando uma incultivada porção de terra, os colonistas symbolisam hoje um vivo desmentido á propaganda anti-semita, provando que os judeus não são instaveis, vivendo da terra, quando se lhes permitte. Uma grande parte da provincia de Entre-Rios, numa área que, para ser percorrida, um trem expresso gasta mais de 10 horas, é habitada por colonistas judeus, dando-se o mesmo na provincia de Santa Fé, nos pampas e em outras regiões. Apesar da crise geral, os judeus não abandonam os campos, procurando delles extrair a subsistencia para os seus.

Hoje, os colonistas possuem cooperativas, machinas agricolas modernissimas, escolas, bibliothecas, representando assim, em geral, um grande elemento contribuinte para a evolução intellectual e economica do paiz acolhedor. A collectividade israelita da capital representa uma força, com quem o paiz conta. Deixando de lado o aspecto commercial e tendo em mira o grande numero de intellectuaes argentino-israelitas, vê-se que não podem passar despercebidos á Neva Argentina. A unica e primeira declamadora que tantos louros trouxe ao paiz foi a inexcedivel Bertha Singerman, que o Brasil conhece bem. Nascida na Argentina, descendente de familia judaica, a grande declamadora iniciou sua educação na escola israelita "B. Borochow". Um dos maiores estylistas da literatura classica argentina é Alberto Gerschunoff, cujo livro "El Gaúcho Judio", no qual expõe em molduras admiraveis o colonista judeu, é um primor de arte. O grande dramaturgo Samuel Eichelbaum tambem é judeu. O "Premio Municipal" do anno passado foi conferido ao joven poeta Wolff Zeitlin, que se esconde sob o pseudonymo de Cesar Tiempo. Nemirowsky, professor universitario de arte da Universidade de Tucuman; Israel Hoffman, esculptor varias vezes premiado; Birembaum e outros formam parte integrante da vida cultural do paiz. Fóra destes, temos uma pleiade de escriptores, que traduzindo a literatura mystica e profunda dos judeus, leva á lingua de Cervantes um optimo material. Entre estes, destacam-se Salomão Resnick e outros. Só em Buenos Aires localizam-se actualmente mais de 200.000 judeus, cuja communidade possue, como na America do Norte, escolas que preparam bons cidadãos argentinos; bibliothecas, centros de beneficencia e cultura, bancos e cooperativas reconhecidas pelo governo.

Quanto ao Brasil, quero expressar minha profunda admiração pela sua gente hospitaleira e intelligente. O calor tropical desta terra e o sol eternamente brilhante reflectem-se sobre o caracter dos brasileiros, tornando-os amaveis para com seus visitantes. Faço votos para que este futuroso paiz progrida cada vez mais, e, quando eu tiver a ventura de voltar a estas maravilhosas plagas, espero encontrar a casa pobre do morro tão rica como é o brilho das luzes que se escôa á noite das montanhas cariocas.

O sr. Grusman finalizou sua entrevista com a promissora affirmação de que, após sua volta á Argentina, abrirá uma secção especial em sua revista, dedicada a manter um intercambio entre os cidadãos israelitas de sua patria e os do Brasil, mantendo assim uma estreita união fraternal entre os judeus dos dois grandes paizes da America Latina.

Se elles tivessem sabido calar-se

Os jornaes do Rio publicaram, ha dias, um telegramma da A. B., transmittindo uma entrevista que o "Paris Soir", da capital franceza, publicou, e que lhe foi concedida pelo ministro Goebbels do governo hitlerista.

Entre outros trechos absurdos, destacamos este, digno de um Apporely, e que mereceu este commentario: "E' por culpa dos judeus, e não pela nossa, que a questão anti-semitica occupa actualmente o mundo inteiro. Se elles tivessem sabido calar-se, o problema não se teria tornado tão emocionante e teria, mesmo na Allemanha, desapparecido da ordem do dia."

Quanta sinceridade, em tão poucas palavras! Parece que os nazistas lamentam-se por não terem chloroformizado os pobres judeus antes de massacral-os friamente... Como seria interessante para os ladrões, se pudessem assaltar á luz do dia os transeuntes, roubar-lhes tudo que possuem, e em vez de lamentações, ouvissem agradecimentos!

Os nazistas, em nome de um direito de ultima hora, assim desejavam que fosse...

O ministro Goebbels, em sua primeira manifestação sincera, ainda não o foi bastante para dizer tudo que sentia, mas suas palavras deixam transparecer outras, cujo sentido daria na mesma, e poderiam ser estas: "Se os judeus tivessem sabido calar-se, o mundo não os teria ouvido, nem se preoccuparia com elles. Se gritassem pelos olhos e não pela bocca, o problema não se teria tornado tão emocionante. Se os judeus se calassem, nós fariamos o serviço calmamente, apagariamos as luzes, desligariamos os transmissores, e dentro em breve não haveria mais nenhum judeu, e, como consequencia, o problema do anti-semitismo teria desapparecido da ordem do dia na Allemanha."

Era isto que o ministro Goebbels quis dizer...

"Diario Israelita"

Embora tivessemos annunciado fartamente e com antecedencia, que esta sessão passaria a ser diaria, muitos leitores nossos ignoravam esta innovação progressista.

Para evitar outras queixas e mal entendidos, repetimos aqui o nosso aviso.

Noticias

RESOLUÇÕES ADOPTADAS NO CONGRESSO DAS LIGAS PRO'-PALESTINA TRABALHADORA

BUENOS AIRES — Nas sessões do Congresso acima, que se reuniu nesta capital, foram approvadas, entre outras, as seguintes resoluções:

1º) O Congresso agradece á Organização Unida Poale Sion — Ceirei Sion, pela sua iniciativa de fundar na Argentina, as Ligas Pró-Palestina Trabalhadora, e por organizarem o Congresso.

2º) O Congresso exprime sua indignação contra o regimen hitlerista, que apagou os direitos existentes dos cidadãos allemães, perseguindo milhares de homens democratas e pacifistas.

3º) O Congresso envia sua solidariedade e sentimentos, ás victimas martyrisadas nos campos de concentração, prisioneiros politicos de um regimen intolerante e reaccionario.

4º) Fomentar um movimento "chalutsista" (de pioneiros), na Argentina.

5º) Fundar estabelecimentos agricolas, onde se ensinará o juventude israelita, os trabalhos de lavoura.

6º) Cooperar com a Sociedade "Iochin", para adquirir terras na Palestina.

7º) — Incentivar o desenvolvimento da lingua e da cultura hebraica.

8º) Protestar junto ao governo sovietico da Russia, por impedir e perseguir o movimento sionista-trabalhista e dos pioneiros, por seu ideal, de conseguir uma liberdade nacional e social para o trabalhador israelita.

O Congresso enviou uma saudação enthusiasta e energica ao trabalhador israelita da Palestina.

Ao encerrar-se o Congresso, foi eleito o novo Comité Central das Ligas, na Argentina, do qual fazem parte os srs. I. Glazman, M. Regalsky, Fein, Katsman, Malimofka e outros.

O Congresso agradeceu o delegado da Palestina, sr. Razill, que após o encerramento do Congresso, partirá para o Brasil, com a mesma missão.

Dr. Ildefonso Falcão

As cartas que temos recebido da Allemanha, pedindo asylo no Brasil, para pessoas israelitas, que não mais podem viver naquelle paiz, referem-se sempre ao consul do Brasil, em Colonia, dr. Ildefonso Falcão. A bondade e liberalismo deste distincto diplomata, genuino representante da alma simples e humanitaria do brasileiro, é um exemplo dignificante que merece ser divulgado. Ainda ha dias, recebemos mais uma carta de duas victimas do hitlerismo, que nos dirigem um appello angustioso, solicitando informações sobre as possibilidades de trabalho, que o Brasil offerece aos immigrantes. A carta, escripta em portuguez, provavelmente traduzida pelo dr. Ildefonso Falcão, que tambem lhes indicou nosso endereço, como o tem feito varias vezes, pede occupação para uma dactylographa-tachygrapha e para um rapaz de grande pratica no commercio de artefactos de couro, falando ambos correntemente o francez e o inglez, inclusive o allemão.

Aqui está o aviso ás pessoas bondosas e ao commercio em geral.

Foi dispensado da Directoria de Publicidade

Pelo director geral de Publicidade, Communicações e Transportes, foi mandado publicar a seguinte portaria:

"Por não convir mais a sua permanencia na secretaria desta directoria, resolvo dispensar das funcções que exercia, o sr. Gentil Bastos Portella, auxiliar de radio da Secção de Radio, Telegraphos e Telephone desta D. G., onde deverá se apresentar afim de exercer a sua actividade."

Para a electrificação da Central do Brasil

O decreto de financiamento para a electrificação da E. de F. Central do Brasil já se acha em poder do chefe do Governo Provisorio, devendo ser assignado por s.ª ex.ª, no principio do mez proximo.

Os contractos acceitos pela administração da Central do Brasil e a Companhia vencedora da concorrencia foram remettidos de avião pelo director da referida Estrada.

COMITÉ ESPECIAL JUNTO AO KEREN KAYEMETH NO BRASIL EM FAVOR DOS ISRAELITAS EXPULSOS DA ALLEMANHA

Aos israelitas no Brasil — Auxiliae os israelitas allemães victimas do hitlerismo! — Com a vossa ajuda em prol dos israelitas perseguidos conseguireis soccorrel-os e, ao mesmo tempo, concorrereis para a reconstrucção da Palestina.

Recebei gentilmente a commissão que vos procurará hoje!

THEATRO

Os noivos após a ceremonia religiosa

Fóra da scena

O CONSORCIO DA ACTRIZ GILDA DE ABREU COM O TENOR VICENTE CELESTINO

Foi um acontecimento o enlace matrimonial, hontem, da gentil actriz cantora senhorita Gilda de Abreu com o tenor Vicente Celestino.

A residencia da sra. Nicia Silva, mãe da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 611, onde se realizou o casamento religioso, esteve repleta de convidados, ás 15 horas, sendo que, durante o acto, as circumvizinhanças dessa moradia se achavam repletas de curiosos, tal a sympathia que os jovens nubentes gozam no nosso meio artistico e social.

O acto civil já se havia realizado, ás 11 horas, na 3ª Pretoria Civel, perante o juiz Lopes de Souza, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o empresario M. Pinto, e, por parte do noivo, o dr. Domingos Gargaglioni.

Foram testemunhas, do acto religioso o dr. Fernando Lutz e dona Nanita Lutz, por parte da noiva, e o sr. Domingos Gargaglioni e d. Maria José Gargaglioni, por parte do noivo.

O joven casal participou, á noite, dos espectaculos do Recreio.

Em Portugal

AS PEQUENAS NOTICIAS THEATRAES

O theatro da Trindade, de Lisboa, vae reabrir brevemente, com a revista "Arraial", original de Alberto Barbosa.

— Tem experimentado melhoras na sua casa, em Algueirão, onde está veraneando o actor Chaby Pinheiro.

— A actriz Zita Trindade foi convidada para vir a esta cidade filmar "A canção do Porto".

— O actor Manoel Silva constituiu um agrupamento artistico que iniciará amanhã os seus espectaculos em Niza. O elenco é o seguinte: Fernanda Coimbra, Dora Vieira, Juvelina Pinto, Zulmira e Aida de Bettencourt, Joaquim Prata, Róda, Carlos Sampaio e M. Silva.

A proxima reabertura do João Caetano

UM CONCURSO DE SAMBAS PARA A PEÇA DE ESTRÉA

O theatro João Caetano reabre-se nos primeiros dias do mez de outubro proximo, para a estréa da grande Companhia Brasileira de Revistas. A direcção da nova empresa para maior attracção da peça de estréa e que offerece uma opportunidade aos novos compositores, resolveu realizar um concurso para a escolha de quatro sambas. Esses sambas executados na primeira revista da companhia e submettidos á votação popular. Os que forem collocados em 1º e 2º logar terão, respectivamente, os premios de 1:000$ e 500$. Os originaes podem ser enviados á secretaria do Theatro João Caetano, até o dia 28 do corrente, ás 16 horas.

A nova companhia do João Caetano fará a sua estréa com a revista "Tudo pelo Brasil", original de Luiz Leitão — Tangerini, com musica do maestro Cabral e outros.

Entre os artistas já contractados para o elenco contam-se os seguintes: Itala Ferreira, Luiza Fonseca, Lisette Cynes, Maria Isabel, Mancelino Teixeira, Affonso Stuart, J. Figueiredo, Ildefonso Norath, O. Cardoso, Arnaldo Coutinho, O. Aranha e o bailarino Gualter.

BASTIDORES

TODO O RIO CULTO E ELEGANTE ESTA' DESFILANDO PELA "CASA BRANCA"

Todas as noites a platéa do Recreio apresenta o aspecto de uma verdadeira parada de elegancia, porque pelas suas frisas, camarotes e poltronas desfila tudo o que o Rio tem de mais culto e elegante.

E' que "A Casa Branca", pelo deslumbramento das suas scenas grandiosas, pelo seu romance delicioso e, sobretudo, pela sua comicidade, reune motivos de agrado para os que têm espirito e faz rir e emociona subtilmente.

Ha muito que admirar na interpretação de Gilda de Abreu, Ida de Alencar e Vicente Celestino, como ha muito que rir na suggestão do trabalho de Margot Louro, Sarah Nobre e Apollo Corrêa, explicando-se, assim, por que o Rio todo acorre ao Recreio, esgotando-lhe sempre as lotações.

PIOLIN VEM AHI E VAE PARA A FEIRA DE AMOSTRAS

Dentro de curtos dias, a empresa Luiz Galvão nos vae dar e apresentar o maior palhaço da America do Sul: Piolin, actualmente em S. Paulo.

O Circo Piolin, que ficará na esplanada do Castello, vae, sem duvida nenhuma, constituir uma grande e bella novidade para o Rio, pois Piolin, além de ser um nome demasiadamente conhecido, é, como já dissemos, o maior e mais notavel palhaço da America do Sul.

UMA PEÇA QUE NÃO PÓDE SAIR DO CARTAZ

Marques Porto e Ary Barroso escreveram, e "Mossoró, minha nêga" continúa levando todo o Rio ao theatro Rialto. Luiz de Barros é o director. Mesquitinha e Alda Garrido formam uma dupla irresistivel. São duas gargalhadas. Augusto Annibal e Manoel Rocha são notaveis no desempenho de seus numeros. Sketches e cortinas notaveis. Scenarios lindos. Alice Splitzer dirige um bello corpo de "girls". Rita Ribeiro, Antonia Denegri, Carmen Luque, Irmãs Laspuentes e outras constituem numeros de alta sensação. "Mossoró, minha nêga" é uma peça que não póde e não deve sair já do cartaz.

Dentro de poucos dias, o Rialto apresentará "Cavando ouro", de autoria de Gilberto Andrade e M. Magalhães.

E' uma revista que vae marcar época nos annaes do theatro nacional.

UMA TEMPORADA BRILHANTE QUE REVOLUCIONARA' A NOSSA ALTA RODA

A "season" do Stadium Brasil, amphitheatro elegantissimo com todas as condições de conforto, vem sendo aguardada com ansiedade pelo nosso "grand monde". Sabe-se que a inauguração da temporada será marcada por um acontecimento que repercutirá intensamente em nossos circulos sociaes: a estréa dos cossacos do Kuban e do Don, canções caucasianas, bailados russos legitimos como os proprios cossacos, côros lindos de balalaikas, numeros sensacionaes de hippismo: eis uma synthese do espectaculo que assistiremos no dia 30.

Não ha duvida que a elegantissima "season" ficará bem assignalada.

- S - P - O - R - T -

Os acontecimentos de ante-hontem no campo do Del-Castillo F. C.

Como teve origem o tumulto e a situação do Del Castillo F. C. em face da Sub-Liga Carioca

Tivemos occasião de noticiar, hontem, as graves occorrencias de domingo ultimo na praça de sports do Del Castillo F. C., á avenida Suburbana, por occasião do jogo daquelle club com o Modesto F. C.

Podemos, hoje, adduzir alguns detalhes á nota publicada.

A partida foi pontilhada de interrupções, pois, houve briga entre jogadores e assistentes. O primeiro tempo não teve nenhuma anormalidade digna de nota. Nos primeiros instantes, o Del Castillo deu a impressão de que venceria facilmente, pois que vasou o arco do Modesto duas vezes consecutivas. Os do Modesto não desanimaram e, pouco a pouco, foram dominando a situação, logrando desfazer a differença em poucos minutos, ficando, assim, de 2x2 o score.

No segundo tempo, o Modesto entrou a atacar sériamente. Numa dessas vezes, o player Campos, do Del Castillo, faz corner, que, batido, foi bem aproveitado por Cito, que fez o 3º goal do Modesto. Com este ponto, os players do Del Castillo ficaram descontrolados, deixando-se dominar pelos adversarios, até que os locaes conseguem organizar um ataque pelo centro. Gallego atira ao goal e o goal-keeper do Modesto, quando se preparava para defender o seu posto, foi brutalmente empurrado por Jorge, meia-esquerda do Del Castillo, de modo que a bola foi mansamente para as rêdes... Com grande decepção dos assistentes imparciaes, que esperavam fosse punido o foul contra o Del Castillo, o sr. Luiz Pellucci, arbitro, mandou que a bola fosse para o centro, consignando um ponto obtido em taes condições! E' que esse cavalheiro, receioso da attitude hostil dos locaes, achou melhor dar como bom um goal conquistado illegitimamente, não vacillando em prejudicar, com tão errada decisão, o Modesto. Houve protesto dos "Leões de Quintino", sem resultado, porque o juiz confirmou o goal irregularmente obtido. A partida esteve interrompida cerca de 10 minutos, até que o Modesto resolveu continuar a jogar.

Dada nova saida, os modestinos atacam por intermedio de Rhodas, cuja actuação magnifica despertou a attenção dos fanaticos torcedores do club local. Novo ataque do Modesto e Rhodas, ao tentar cabecear a pelota, foi inopinadamente aggredido a pontapés pelo arqueiro Joel, do Del Castillo. O juiz, sr. Pellucci, em vez de observar o infractor, manda bater foul contra o Modesto. O medo obra prodigios... Depois disto, o jogo descamba para a brutalidade, devido mais á complacencia estranha do referee. O Modesto continua atacando, até que o seu meia-esquerda passa por dois elementos do club local e, quando ia rematar ao goal, soffreu violento calço dentro da area perigosa. Acertadamente, o juiz assignalou o foul-penalty, contra o que injustamente protestaram os jogadores e torcidas do Del Castillo, que appellam para o "bandeirinha". Este, cumprindo honestamente o seu dever, confirma que, effectivamente, havia sido dentro da área a falta commettida. Rhodas foi o encarregado de cobrar o penalty, o que fez com um tiro rasteiro ao canto esquerdo. Foi o 4º goal do Modesto. Deante disto, Joel deixa o goal e vae esbofetear o "bandeirinha", que abandona o seu posto, allegando falta de garantias. O juiz Pellucci, em vez de prestigiar o seu auxiliar, retirando do campo o player Joel, permitte que este continue jogando, como se nada houvera acontecido! O jogo volta a ser interrompido por alguns minutos e emquanto o chronometrista abandona sua mesa, dirigindo-se ao juiz, o antigo jogador do Del Castillo, Alvaro Russo, carrega a summula, rasgando-a, sem que ao menos os directores do gremio local tomassem qualquer providencia contra a attitude insolita daquelle individuo.

Serenados os animos, a partida prosegue com violencia, notando-se que os jogadores do Del Castillo procuravam de qualquer modo inutilizar physicamente o atacante Rhodas. Registra-se um ataque do Del Castillo e a defesa do Modesto envia a bola para a frente. O seu center-half passa-a rapidamente para a ala esquerda e Rhodas, deixando a sua ala, carrega brutalmente sobre Mulatinho, que lhe applicou alguns pontapés, havendo necessidade da intervenção da Policia. Quando parecia que estavam serenados os animos, eis que Joel deixa o seu posto e aggride Rhodas, ajudado por outras pessôas, um ex-jogador do club local e até um agente da estação de Del Castillo! Esse grupo surrou desapiedadamente Rhodas, que ainda ficou detido no Posto Policial dali.

Terminado o conflicto, os teams voltaram ao campo, sendo que o Modesto desfalcado de Rhodas. Ha um avanço do Del Castillo e o chronometrista apita, dando o jogo por terminado. O referee tambem apita, secundando o do marcador do tempo. Depois disto, Jaguarão, que vinha correndo, atira em goal. Como o jogo já estava terminado, a defesa do Modesto não se esforçou por rebater a pelota, que se aninhou na rêde. Os jogadores locaes queriam que o arbitro consignasse o ponto, o que seria um escandalo, visto já haver terminado o encontro. Foi quando Gallego se dirigiu ao referee, perguntando-lhe se este confirmaria o goal no seu relatorio, ao que o arbitro, vendo as coisas pretas, declarou que sim. Fel-o talvez para evitar uma "cavação" dos exaltados.

O score real do jogo foi de 4x3, a favor do Modesto. Mas, vamos ver se o sr. Luiz Pellucci pretende dizer que a partida terminou empatada de 4x4.

A sub-liga de profissionaes precisa tomar providencias energicas. No campo do Del Castillo ha, constantemente, disturbios. Não seria o caso de se interdictal-o para evitar-se a reproducção dessas desordens? A sua situação em face das leis da sub-liga está a exigir essa medida.

A grande prova nautica de domingo

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA REALIZARÁ O CLASSICO HUMAYTÁ

A benemerita Liga de Sports da Marinha vae realizar no proximo domingo, conforme o fez, todos os annos, a sua Prova Classica "Humaytá", de remo, destinada a remadores veteranos, a qual está despertando inusitado enthusiasmo entre os marujos.

Rubens Soares x Antonio Rodrigues

Será realizado no proximo sabbado uma luta interessante, entre Rubens Soares e Antonio Rodrigues, mas apenas uma luta de exhibição, que promette ser interessante.

Com os jogos realizados hontem, em São Paulo, a situação dos concorrentes ao campeonato paulista ficou sendo a seguinte:

	Partidas				Pontos	
	D.	G.	E.	P.	G.	P.
1º logar — Palestra Italia	8	7	1	0	15	1
2º logar — São Paulo	8	4	1	3	9	7
3º logar — Portugueza	8	6	1	1	13	3
4º logar — Corinthians	8	3	1	4	7	9
— Santos	8	3	1	4	7	9
5º logar — São Bento	8	4	1	3	9	7
6º logar — Ypiranga	8	0	0	8	0	16
7º logar — Syrio	10	0	0	10	0	20

Isidro Pinto de Sá venceu Johnny Pena por decisão

FOI BRILHANTE O TRIUMPHO OBTIDO PELO PESO LEVE LUSITANO

Isidro Pinto de Sá, o famoso "puncher" lusitano

Isidro Pinto de Sá, acaba de obter mais um bello triumpho nos rings norte-americanos. Desta vez o seu adversario foi o pugilista Johnny Pena, que goza de invejavel renome nos rings californianos.

Isidro, demonstrando a excellente forma em que se encontra, fez uma peleja muito movimentada, terminando por ganhar a decisão dos juizes da importante peleja.

Considerando-se o valor technico de Johnny Pena pode-se affirmar que Isidro Sá transpoz um dos seus mais serios obstaculos nas arenas do Tio Sam. E' que o seu adversario, possue uma combatividade fora do vulgar, além de um sôco potente, capaz de desilludir os mais ousados combatentes.

A noticia do novo triumpho de Isidro Sá veiu por telegramma, conforme foi divulgado pelos vespertinos de hontem. Esse successo marca, talvez, o temporario encerramento das actividades de Isidro nos rings yankees, posto que elle está de viagem marcada para o Rio, onde lutará por conta da novel Empresa Pugilistica Brasileira, S. A.

Uma nota do Tijuca Tenis Club sobre a temporada dos portuguezes

Tendo cedido o estadio da rua desembargador Isidro á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a realização das finaes do Campeonato do Rio, a directoria do Tijuca pede-nos tornar publico que a entrada no mesmo dos srs. associados será pessoal, mediante a apresentação do recibo numero 7.

Na proxima quarta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas e meia se iniciarão as provas da primeira competição em que tomarão parte os tennistas portuguezes ora em visita ao Rio de Janeiro. Será entre elles e o Tijuca, estando assim organizadas as partidas dessa noite:

A's 20,30 horas — Rodrigo de Castro Pereira x Hercilio Beltrão Soares.

A's 22 horas — Vasco Horta e Costa x João Gomes.

Os jogos profissionaes de domingo, aqui e em São Paulo

Serão realizados no proximo domingo, os seguintes jogos:

LIGA CARIOCA
Bangu' x Portugueza.
Flamengo x Vasco.

SUB-LIGA
Edison x São Christovão.
Cocotá x Mavilis.
Carioca x Bandeirantes.

EM S. PAULO
Corinthians x Ypiranga.
São Bento x São Paulo.

Resumo das actividades sportivas de domingo ultimo

Damos, linhas abaixo, um resumo das notas de nossa edição extraordinaria de hontem, a respeito do movimento sportivo de domingo ultimo:

FOOTBALL

Divisão de Profissionaes

Fluminense x America — Venceu o Fluminense por 4x2.

Bangu' x Bomsuccesso — Venceu o Bangu' por 5x0.

SUB-LIGA

Del Castillo x Modesto — Venceu o Modesto por 4x3.

Jequiá x Bandeirantes — Venceu o Jequiá por 4x1.

Edison x Carioca — Venceu o Carioca por 2x1.

DIVISÃO DE AMADORES

Fluminense x America (3.ª divisão) — Empate, 2x2.

America x Bangu' (2.ª divisão) — Venceu o America por 4x2.

SUB-LIGA

Edison x Carioca — Venceu o Carioca por 4x3.

Jequiá x Bandeirantes — Venceu o Jequiá por 4x0.

Del Castillo x Modesto — Venceu o Del Castillo por 2x0.

LIGA METROPOLITANA

Vicente de Carvalho x Ideal
Primeiros teams — Ideal, 4x0.
Segundos teams — Ideal, 3x0.

Boa Vista x Fundição Nacional
Primeiros teams — Boa Vista, 1x0.
Segundos teams — Fundição, 2x0.

Esperança x Santa Cruz
Primeiros teams — Esperança, 4x1.
Segundos teams — Esperança, 2x1.

Deodoro x Albano
Primeiros teams — Deodoro, 4x2.
Segundos teams — Deodoro, 3x1.

Campo Grande x São José
Primeiros teams — Campo Grande, 4x2.
Segundos teams — Campo Grande, 2x1.

Triangulo Azul x Viação Excelsior
Venceu o Viação Excelsior, "walk-over".

EM S. PAULO

Palestra Italia x Ypiranga — Venceu o Palestra, por 5x0.

São Paulo x Portugueza — Venceu o São Paulo por 2x0.

Santos x Corinthians — Venceu o Santos por 6x0.

São Bento x Syrio — Venceu o São Bento por 4x2.

EM NICTHEROY

Byron x Canto do Rio — Venceu o Byron por 2x1, nos primeiros teams, e por 1x0, nos segundos teams.

Liga Nictheroyense x Seleccionado de Petropolis — Venceu a Liga por 7x2.

TENNIS

3.ª Divisão

Paysandu' x Country — Venceu o Country por 3x2.

4.ª Divisão

Country x Paysandu' — Venceu o Country ainda por 3x2.

Carioca x Fluminense — Venceu o Fluminense por 5x0.

Tijuca x Grajahu' — Venceu o Tijuca por 5x0.

TIRO

A Escola Polytechnica venceu collectivamente e o seu representante, Reynaldo Vieira Machado, venceu a prova individual com 164 pontos. Na prova de carabina, José Campos, da Escola de Medicina, conquistou o primeiro logar, seguido de João Breno Prohmann.

BASKETBALL

Tijuca x Escola Naval — Venceu o Tijuca por 30x13.

ATHLETISMO

O Botafogo sagrou-se campeão, com 123 pontos, no torneio da Amea, seguido pelo Brasil, com 25.

AUTOMOBILISMO

As tres provas do "kilometro lançado" tiveram como vencedores os volantes Julio de Moraes, José Santiago e Roberto Marinho, tendo a de motocyclismo sido levantada pelo "guidon" portuguez Manoel Machado.

TURF

Hall Mark foi o vencedor do premio "Primavera", no Hippodromo Brasileiro.

EM PETROPOLIS

O Serrano obteve linda victoria sobre o valoroso team do Itamaraty pelo score de 5 x 2

Realizou a A. P. S. mais um match de football, em proseguimento ao campeonato da cidade. Uma assistencia relativamente grande correu á praça de sports Tenente Luiz Bueno, na Terra Santa, para presenciar uma batalha renhida entre o club local, Serrano, e a esquadra do Itamaraty.

Preliminarmente foi realizado o encontro dos 2ºs teams, saindo vencedor o club local pelo score de 2 x 0.

Eram 15,45 quando, sob as ordens do juiz José F. Barcellos, deram entrada em campo as primeiras elevens dos clubs litigantes.

Os teams apresentavam a seguinte constituição:

Serrano — Tubarão, Trancoso e Oscar; Melatti, Rochinha e Arroz; Casqueiro, Paulino (depois Benedicto), Nenem, Carlinhos (depois Paulino) e Werneck.

Itamaraty — Cesar, Torio e Moreno; Albino (depois Lago), Lago (depois Simões), e Edesio (depois Albino); Arrudá, Golinho, Durvalino (depois Lino), Picolé e Pedrinho (depois Durvalino).

Logo de saida o Itamaraty assedia o posto de Tubarão, obrigando-o a bella defesa. O Serrano organiza o seu primeiro ataque, sem resultado. O nevoeiro invade o campo, não deixando a assistencia apreciar o jogo. O Itamaraty ataca e, por intermedio de Durvalino, obteve o primeiro goal da tarde. Eram decorridos sete minutos de jogo. O juiz suspende a partida, em virtude do forte nevoeiro existente. Muitos minutos são decorridos quando começa a melhorar o "rugo". E' recomeçada a partida. Carlinhos é substituido por Benedicto. Este player, aproveitando um passe do Paulino, obtem um goal com possante tiro. Estava empatada a partida. O Itamaraty reage, mas a defesa do Serrano está vigilante. Em uma avançada do alvi-anil, Paulino, com shoot fraco, mas bem collocado, desempata a partida. Mais alguns minutos e termina o primeiro meio tempo, com a vantagem do club local de 2 x 1.

Voltam os teams ao campo após o descanso regulamentar.

E' dada a sahida. O Serrano procura augmentar o score, porém Dorio e Cesar oppõem séria resistencia ao seu intento.

Num ataque do Itamaraty, Golinho com certeiro tiro consegue burlar a vigilancia de Tubarão, empatando novamente a partida. A assistencia applaude com nervosismo o feito deste player.

O Serrano ataca procurando desempatar a partida. O club do 2º Districto reage. O jogo permanece no meio do campo. Começa a chover. Está monotona a contenda. O tempo está escoando-se. Ao faltar vinte minutos consegue o Serrano o 3º ponto por intermedio de Nenen. A assistencia local delira com o feito do seu player. O team do Dumpel começa a fraquejar, emquanto o Serrano, animado pelo goal conquistado, desdobra-se em energias. O alvi-anil ainda consegue antes de findar o tempo mais dois goals por intermedio de Paulino e Casqueiro.

Com esta victoria continua ainda o Serrano á frente do campeonato, conjunctamente com o Cascatinha, ambos com 5 pontos perdidos.

Do team local todos jogaram bem, sendo justiça salientar Tubarão, Trancoso, Benedicto e Nenen. Rocha não é o center-half que dizem.

Do Itamaraty, Torio, Simões e Dorvalino foram os melhores.

Houve durante o primeiro half-time um principio de "sururú", motivado por uma entrada violenta de Benedicto em Cesar.

Um director do Itamaraty exaltou-se, quasi havendo uma prisão por isto. Com a intervenção da policia acalmaram-se os animos.

JUIZ

Actuou a peleja o arbitro José F. Barcellos. Foi um optimo juiz, confirmando o juizo que já haviamos feito de ser o melhor arbitro da cidade.

Movimento Turfista

Hall Mark venceu o "Classico Primavera" e Soneto conseguiu um bom triumpho sobre Capibaribe

A tarde de ante-hontem, na Gavea, foi regular. Notava-se, é bem verdade, a falta do elemento feminino que a chuva inclemente afugentou do excellente prado, ponto obrigatorio da reunião dominical do nosso "set". Com a disputa do "Classico Primavera", corrido em primeiro logar, devido ao numero reduzido de concorrentes, o promettedor Hall Mark conseguiu um novo triumpho, muito facil, depois de Tarso ter feito uma ameaçadora perseguição ao filho de Sumbar, que acabou batendo Bonete Azul por seis corpos. O "Premio Universitarios Argentinos" apresentou uma bella pugna entre Sastre, Capibaribe, Caton e Soneto os principaes concorrentes. O excellente "crioulo" pernambucano seria o vencedor da carreira se não houvesse soffrido um accidente, terminando sentido. Sastre e Capibaribe lutaram toda a grande recta e, quando o pilotado de Alfonso Silva dominou Sastre, a seu lado appareceu, de surpresa, Soneto, muito bem dirigido por Sepulveda. Capibaribe ainda resistiu mas teve de ceder a principal collocação, ficando á palheta do filho de Lord Wembley.

Radio e Velasquez, descendentes da sempre lembrada Roxana, o primeiro filho de Liette e o 2º daquella filha de Piquet e Jurandyr, conseguiram dois bellos triumphos, montados, respectivamente por J. Mesquita e A. Henriques.

Facelia, outra "lameira" destacada, ganhou muito facil sob a direcção de R. de Freitas.

Os azaristas estiveram em boa maré, pois, obtiveram rateios bons, inclusive uma dupla de 2 andares (Marcilegi e Canção) que rateou 220$000. Tuyuty, o remendado filho de Liniers, actualmente com 8 annos, voltou a ganhar na mais bella carreira da tarde, dominando Roulien, Funchal e Xiah, muito bem dirigido por Jorge Morgado, um aprendiz que vem fazendo reaes progressos na difficil arte.

Flavio Mendes obteve dois triumphos com Panam e Despilchado, cada qual mais trabalhoso em os quaes demonstrou possuir qualidades de bom largador.

O movimento apostador ultrapassou a casa dos 400 contos. Apenas notámos um senão durante a reunião, a indecisão do juiz de chegadas no premio ganho pelo cavallo Radio, cuja 2ª collocação pareceu a muitos ter sido conquistada pelo Hertz.

HALLALI ESPERADO NO DIA 27

Ao que sabemos, o excellente cavallo Hallali, adquirido em Buenos Aires pelo turfman Peixoto de Castro, está em viagem para o Rio de Janeiro, a bordo do "Neptunia", esperado a 27 do corrente. Juntamente com o filho de Adam's Apple viajam alguns animaes adquiridos pelo sr. Rubem Noronha.

UM MATCH INTERESSANTE REALIZADO NO SUL

Na cidade de Guahyba, na cancha da Ramada, foi disputada ante-hontem, uma interessante carreira entre dois animaes representantes de duas cidades do sul. Data venia, transcrevemos a apreciação de um collega local sobre o que foi o grande acontecimento turfista.

"A prova foi disputada pelo cavallo Guahyba e Manga Larga.

O primeiro é de propriedade do sr. Pedro Caldas, que o adquiriu na Fronteira — Uruguayana — por 10:000$000. O segundo, que, até hontem, não havia soffrido nenhuma derrota, pertence ao senhor João Victor dos Santos, residente em Tapes, estando actualmente aos cuidados do sr. Oscar Matzembacker, delegado de policia daquelle municipio. A realização da corrida attrahiu á villa de Guahyba, grande numero de turfmen desta capital, entre os quaes o general Flores da Cunha, interventor federal no Estado; dr. Dario Crespo, chefe de policia; delegados Mario Cunha e Amantino Fagundes; srs. Agnelo de Souza e Polycarpo Duarte.

A victoria coube á Guahyba, por 5 corpos. A corrida foi assistida por cerca de cinco mil pessoas, muitas das quaes vindas especialmente dos municipios vizinhos.

O movimento do jogo foi além de 60:000$000, tendo sido de trinta contos a "parada". Foi essa, como dissemos, a primeira derrota soffrida por Manga Larga, cujas magnificas performances haviam criado grande enthusiasmo entre os "carreiristas" da margem direita do Guahyba — Villa, Barra do Ribeiro e Tapes.

Como era natural, a espectacular derrota do cavallo de bronze de Tapes, causou funda impressão, pois a sua victoria, entre os entendidos, era tida como certa. Sobraram apostas em "Manga Larga."

LA CIRCE VENCEU O PREMIO "VERMEILLE", EM LONGCHAMP

PARIS, 24 — O premio "Vermeille", de 104.100 francos, em 2.400 metros, disputado hoje em Longchamp, foi levantado por La Circe, de propriedade do turfman Marcel Boussac.

A seguir chegaram Armoise, Vendange e Revery, respectivamente. Disputaram a prova nove parelheiros.

O G. P. "GUANABARA" SERÁ' CORRIDO DOMINGO

No proximo domingo será realizado o Grande Premio "Guanabara", com a dotação de 25:000$ e na distancia de 3.000 metros.

Para a importante prova estão inscriptos os seguintes animaes: Xamate, Caicó, Triste Vida, Capibaribe, Limoeiro, Tupinambá, Chilon, Biribi, Yéa, Yaco, Queirolo, Algarve, Mineiro, Xangô, Primeiro, Iguassú, Young, Yeoman, Yapú, Xavier, Xenon, Xerem, Xaperú, Jequitibá, Lepido, Lutador, Lohengrin, Arauto, Plathero, Haya, Hermes e Capucino (32).

A FESTA DE HIPPISMO NO DIA 3 DE OUTUBRO

No majestoso prado do Derby Club, será realizado no proximo dia 3 de outubro vindouro, em beneficio das instituições hippicas de Matto Grosso, uma excellente festa de hippismo, cujo programma é o seguinte:

1º pareo — Corrida rasa — "Dr. Linneu de Paula Machado" — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 100$, sendo 50 o|o ao proprietario do animal e 50 o|o ao cavalleiro, offerecidos pelo Jockey Club Brasileiro: Jack, Guarany, Estio, Itatiaya, Colorado, Duvidoso, Galato, Gallipoli e Biquette.

2º pareo — Corrida rasa — "Jockey Club Brasileiro" — 1.000 metros — Premios 2:000$ ao 1º e 100$ ao 2º, sendo 50 o|o ao proprietario do animal e 50 o|o ao cavalleiro, offerecidos pelo Jockey Club Brasileiro: Maracanã 75, Spahi 71, Cerro Largo 73, Garupá 70, Coringa 70, May Flower 70, Dragão, Joapery e Tobiano.

Provas hippicas — 1ª prova — "Turf Mattogrossense" — Percurso em tempo — 800 metros — 10 obstaculos — Altura maxima 1,20; largura maxima, 4 metros — Premios: 1:000$, 400$, 200$, 150$ e 100$ do 6º ao 10º laço, premios offerecidos pela Prefeitura do Districto Federal: Cossaco, Gekinha, Socego, Guaycurú, Cara Cara, Cameleão, Gato, Chopin, Rival, Alegrete, Ebro, Minuano, Marques, Jararacusú, D'Artagnan e Xodó.

2ª prova — "Capitão Felinto Muller" — Percurso em tempo — 1.000 metros — 12 obstaculos — Altura maxima, 1,30; largura maxima, 4 metros — Premios: 5:000$, 1:500$, 1:000$, 400$ e 250$, do 6º ao 10º laço, premios offerecidos pela Prefeitura do Districto Federal: Sarandy, Tupy, Pirajá, Hindu, Déa, Fantasma, Apa, Riag, Big Boy, Bismuth, Ajax, Contessa, Wallenstein, My Boy, Colt, Cají, Tigre, Macaco, Pyrrho e Andarahy.

ALGARVE DERROTOU ALMANZORA EM S. PAULO

O promettedor filho de Liniers apanhando, ante-hontem, na Moóca, uma raia á feição, no principal pareo, derrotou o cavallo Almanzora, que vem cumprindo optimas performances naquella cidade paulista.

OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

SIMPLES — Liquido 7:024$. Vencedor 1 com 5 pontos.

DUPLO — Liquido 6:864$000 — Vencedor 1, com 11 pontos.

BETTING — Liquido 31:570$000 — Vencedores 12 — Rateio 2:580$.

CAPIBARIBE SENTIU-SE

O excellente "crioulo" pernambucano sentiu-se após o premio "Universitarios Argentinos". Parece que o mal do pensionista de Claudio Ferreira não tem importancia.

A reorganização do Hellenico A. C.

Os antigos hellenicos que tomaram a si a responsabilidade da reorganização desse antigo e querido club, em reunião realizada em 1º do corrente, á qual compareceu elevado numero de pessoas, deliberaram nomear uma commissão para elaborar as bases de organização do Departamento Social.

Essa commissão nos pede a publicação da seguinte nota, que é, na integra, o fruto do seu trabalho:

Bases para organização do Departamento Social do Hellenico A. Club

Os socios serão de duas categorias:

a) Reorganizadores;
b) — Contribuintes.

Reorganizadores serão aquelles que tenham assignado as actas das reuniões de 1|9 e 25|9|33.

Contribuintes serão aquelles que se inscreverem após a reunião de 25|9.

Os socios reorganizadores e contribuintes estarão sujeitos á contribuição mensal de 10$000 (dez mil réis).

O Departamento Social será dirigido por um Conselho Deliberativo, composto, inicialmente, pelos socios reorganizadores que tenham feito um donativo não inferior a 50$000 e assumido o compromisso da contribuição mensal de 30$000 num periodo consecutivo de 12 (doze) mezes, ficando, durante esse periodo, isento da sua mensalidade de contribuinte.

O Conselho Deliberativo, reconhecido em reunião de 25|9, ficará com amplos poderes para resolver sobre: eleição de directorias, organização de quaesquer commissões, regulamentos internos, admissão de novos membros no Conselho Deliberativo e tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento do Departamento Social.

Na reunião marcada para o proximo dia 25 do corrente as referidas bases serão submettidas á approvação de todos os presentes, que decidirão em definitivo dos destinos do Departamento Social.

Essa reunião terá logar na séde provisoria, á rua do Bispo, 3, sobrado (tel. 8-2593), ás 21 horas do dia 25 do corrente. A Commissão pede o comparecimento do Hellenico A. C.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	São	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Hamburgo	26	Monte Rosa	26	B. Aires	4-1582
Glasgow	N/P	Bruyere	27	B. Aires	3-4830
Genova	28	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	2	High Brigade	2	B. Aires	4-8000
Genova	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Bordeaux	5	Massilia	5	B. Aires	4-6207
Londres	9	Almeda Star	9	B. Aires	4-7200
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires	4-6121
Southampton	8	Asturias	8	B. Aires	4-8000
Trieste	5	Oceania	5	B. Aires	3-5840
Hamburgo	10	Monte Olivia	10	B. Aires	4-1582
Genova	10	Duilio	10	B. Aires	3-5840
Havre	12	Lipari	12	B. Aires	4-6207
Liverpool	14	Delambre	18	Rio G. do Sul	3-4830
Amsterdam	16	Zeelandia	16	B. Aires	2-9900
Londres	16	High Patriot	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	16	Gen. Artigas	19	B. Aires	4-1582
Londres	21	Belzac	21	B. Aires	3-4830
Hamburgo	19	Cap Arcona	23	B. Aires	4-1582
Genova	23	Florida	23	B. Aires	3-2930
Southampton	22	Almanzora	23	B. Aires	4-8000
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Havre	25	Formose	25	B. Aires	4-6207
Bremen	23	Sierra Salvada	26	B. Aires	4-6121
Amsterdam	26	Zeelandia	16	B. Aires	2-9900
Genova	28	Princ. Giovana	28	B. Aires	3-5840
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Londres	30	Hig. Monarch	30	B. Aires	4-8000
Genova	31	Ct. Biancamano	31	B. Aires	3-5840
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	4-8000
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires	2-9900
Trieste	9	Neptunia	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin	9	B. Aires	4-1582
Londres	20	Andalucia Star	20	B. Aires	4-7200
Southampton	20	Arlanza	20	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	23	Sierra Nevada	23	B. Aires	4-6121
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840
Hamburgo	28	Gen. Osorio	28	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Santos	25	La Rosarina	25	Liverpool	4-5261
B. Aires	26	High. Chieftain	26	Londres	4-8000
B. Aires	N/P	Rodney Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	27	Neptunia	27	Genova	3-5840
B. Aires	28	Monte Piana	28	Genova	3-5840
B. Aires	28	La Coruna	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Waterland	28	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	Pionier	29	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Linnell	30	Liverpool	3-4830
Rio	—	S. Campos	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Ct. Biancamano	30	Genova	3-5840
B. Aires	30	Groix	1	Havre	4-6207
B. Aires	30	Hard. Grange	2	Londres	4-5261
B. Aires	2	Deseado	2	Liverpool	4-8000
B. Aires	3	Andalucia Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	3	Nasmyth	4	Londres	3-2930
B. Aires	4	Sierra Nevada	4	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	6	Alsina	6	Marseille	3-2930
B. Aires	6	Belvedere	6	Genova	3-5840
B. Aires	8	Arlanza	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	Hig. Princess	10	Londres	4-8000
B. Aires	10	Flandria	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Laplace	11	Liverpool	3-4830
B. Aiers	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo	4-1582
B. Aiers	11	Massilia	11	Bordeaux	4-6207
Santos	17	Joseph Carlotte	17	Antuerpia	3-4827
B. Ailres	18	Oceania	18	Trieste	3-5840
B. Aires	19	Monte Rosa	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Marseille	3-2930
B. Aires	21	Ct. Biancamano	21	Genova	3-5840
B. Aires	22	Asturias	22	Southampton	4-8000
B. Aires	24	High Brigade	24	Londres	4-8000
B. Aires	24	Almeda Star	24	Londres	4-7200
B. Aires	25	Princip. Maria	25	Genova	3-5840
B. Aires	26	Madrid	26	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	27	Princ. Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	31	Zeelandia	31	Amsterdam	2-9900
B. Aires	31	Monte Olivia	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Almanzora	5	Southampton	4-8000
B. Aires	7	Mendoza	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	General Artigas	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Cap Arcona	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	22	M. Sarmiento	22	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	28	Ame. Legion	28	New York	3-2000
B. Aires	29	Manila Maru	20	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	3	Northern Prince	5	New York	4-5261
B. Aires	12	W. World	1	New York	3-2000
B. Aires	19	W. Prince	19	New York	4-5261
B. Aires	22	R. J. Marú	23	Japão	4-7200
B. Aires	28	Southern Cross	28	New York	3-2000
B. Aires	9	American Legion	9	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	30	W. World	30	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	1	R. Janeiro Maru'	1	B. Aires	4-7200
New York	6	Eastern Prince	20	B. Aires	4-5261
New York	13	Southern Cross	13	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	31	Montevideo Maru	31	B. Aires	4-7200
New York	27	Ame. Legion	27	B. Aires	3-2000
New York	20	Eastern Prince	20	B. Aires	4-5261
New York	10	Western World	10	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	São	DESTINO	TEL.	NAVIOS	São	DESTINO	TEL.
Itaquatiá	26	Penedo	3-1900	Itaperuna	26	Antonina	3-3566
Alice	26	Caravel.	3-4653	S. Grande	26	P. Alegre	4-3709
A. Nascim.	26	Penedo	4-2698	Taquy	27	P. Alegre	3-0167
Corcovado	26	A. Bran.	2-7630	Campeiro	27	P. Alegre	3-3566
S. Negra	26	Recife	4-3709	A. Benevolo	27	P. Alegre	4-2698
Itaipu'	27	A. Bran.	3-3566	Ct. Alcidio	27	P. Alegre	4-2698
Itahité	27	Pará	3-1900	Etha	27	S. Fran.	3-3003
Montanhez	28	S. Fidelis	3-0167	Aratimbó	27	P. Alegre	3-3566
Campinas	28	Recife	3-3566	S. Branca	28	P. Alegre	4-2698
R. Alves	29	Belém	4-2698	Pyrineus	28	S. J. Bar.	4-3709
Itassucê	29	Cabedello	3-1900	Assu'	28	P. Alegre	2-7630
Mantiqueira	30	Recife	4-2698	Ser. Negra	28	P. Alegre	4-3709
Celeste	30	S. Math.	3-4653	Itaquicê	28	P. Alegre	3-1900
Aracaju'	30	A. Bran.	4-2698	Tutoya	30	Antonina	4-2698
Victoria	2	Pará	3-3566	Itapura	1	P. Alegre	3-1900
Araranguá	5	Cabedello	3-3566	Anna	1	Laguna	3-3443
Pará	6	Belém	4-2698	Arary	2	P. Alegre	3-3566
Chuy	12	Recife	3-0167	Itaquera	3	P. Alegre	3-1900
				Araraquara	4	P. Alegre	3-3566
				Butiá	5	P. Alegre	3-0167
				Baependy	6	B. Aires	4-2698
				Herval	11	P. Alegre	3-0167

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA NACIONAL DE GRANDES HOTEIS

São convidados os accionistas a se reunirem hoje, 26 do corrente, ás 14 horas, no escriptorio da companhia, á praça Floriano ns. 31 e 39, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio e contas da directoria, até 31 de dezembro de 1932, acompanhados do parecer do conselho fiscal e, bem assim, para elegerem os membros do conselho fiscal e seus supplentes para o presente exercicio.

Ficam suspensas as transferencias de acções até que se realize a assembléa.

COMPANHIA LYTHOGRAPHICA FERREIRA PINTO

Paga-se no escriptorio da Companhia Lythographica Ferreira Pinto, á Avenida Rio Branco n. 137, 2.º andar, o 29.º dividendo, á razão de 8$000 por cada acção. Das acções ao portador se descontará a taxa de 4 % para pagamento do respectivo imposto sobre a renda.

COMPANHIA FEDERAL DE FORNECIMENTOS & COMMISSÕES

Paga-se no escriptorio da Companhia Federal de Fornecimentos & Commissões, á Avenida Rio Branco n. 137, 2.º andar, o 1.º dividendo, á razão de 6$000 para cada acção. Das acções se descontará a taxa de 4 % para pagamento do respectivo imposto sobre a renda.

RUSSELL CHEMICAL S. A.

São convidados os accionistas a se reunirem, no dia 4 de outubro proximo futuro, ás 11 horas, na séde da sociedade, á rua Bella n. 345, afim de se proceder á eleição da directoria. Os srs. accionistas deverão cumprir as disposições regulamentares, para poder tomar parte na assembléa.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EXPLORAÇÃO DE MARMORE LIMITADA

De accordo com as clausulas XI e XII do contracto social, convocam-se os quotistas para uma assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 15 de outubro proximo vindouro, ás 14 horas, na séde da sociedade, á rua Christovão Colombo n. 3, 5.º andar, São Paulo.

O fim dessa assembléa é conceder autorização ao gerente para contrahir um emprestimo hypothecario, com garantia do patrimonio social, composto de terras, bemfeitorias, jazidas, machinas, contractos de arrendamento, etc., destinado á consolidação e desenvolvimento da sociedade.

S. A. REZENDE INDUSTRIAL

São convidados os accionistas a se reunirem no dia 7 de outubro proximo, ás 12 horas, na séde social, á praça da Concordia, em assembléa geral ordinaria, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria, relativas ao exercicio encerrado em 30 de junho de 1933, achando-se, para isso, á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da séde social, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 189c, (decreto n. 164, de 1890, artigo 16).

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 39/256, 5$798; á v., 4 ⅛, 5$8181; DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $567

RIO, 25. — O mercado cambial abriu mais accessivel a 5$798 contra 5$8016 no sabbado ultimo. O dollar foi mantido em 12$000. Na praça, entre particulares, houve cotação a 70$700 para a libra e 14$600 para o dollar.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 d.	5$798	Lira	$980
Libra, á vista	5$8181	Peseta	1$560
Libra, cabo	—	Franco belga	2$615
Franco	$730	Dollar	12$000
Marco	4$470	Peso arg. papel	4$540
Franco suisso	3$620	Montevidéo	7$000
Escudo	$565	Mil réis ouro	6$651

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	56$880	Dollar	11$740
Dollar	11$640	Franco	$705
Franco	$700	Lira	$935
Lira	$930	Marco	4$255
Marco	4$195	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	57$480
Libra	57$280	Dollar	11$790

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

VINHO DE JURUBEBA — LEÃO DO NORTE

O melhor apperitivo conhecido. Tome-o antes das refeições.

Pedidos a TEIXEIRA BARBOSA & Cia. — Rua do Lavradio 155. — Telephone: 2-0861.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 39/256	5$798	Suissa	3$620
Londres, á vista, 4 31/256	5$8236	Tcheco Slovaquia	$540
Paris	$730	Nova York, á v.	12$000
Italia	$980	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$470	B. Aires, papel	4$540
Portugal	$567	Hollanda, florim	7$545
Belgica, ouro	2$615	Japão, yen	3$490
Hespanha	1$560	MERC. DE MOEDAS	
		Lira, papel	1$180
		Escudo, papel	$680

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 25. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 56$880 e dollares a 11$640.

EM PARIS

PARIS, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	79.82	79.28
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.50	134.25
S/Nova York, á vista, por dollar	16.30	16.65

EM LONDRES

LONDRES, 25.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.37	22.15
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	58.95
Madrid, s/Londres, á v., £	37.30	37.00
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.30
Lisboa s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.75.00	4.78.00
S/Genova	59.12	58.80
S/Madrid	37.25	37.00
S/Paris	79.40	79.00
S/Lisboa	102.50	102.50
S/Berlim	13.00	12.95
S/Amsterdam	7.70	7.67
S/Berne	16.05	15.95
S/Bruxellas	22.24	22.15

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.73.25	4.78.00
S/Genova	59.30	58.80
S/Madrid	37.30	37.00
S/Paris	79.75	79.00
S/Lisboa	102.50	102.50
S/Berlim	13.07	12.95
S/Amsterdam	7.75	7.67
S/Berne	16.10	15.95
S/Bruxellas	22.37	22.15

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.78.75	4.79.25
S/Paris, por franco	6.07.00	6.08.50
S/Genova, por lira	8.15.50	8.19.00
S/Madrid, por peseta	12.96	12.98
S/Amsterdam, por florim	62.57	62.53
S/Berne, por franco	30.04	30.12
S/Bruxellas, por franco	21.65	21.67
S/Berlim, por marco	36.98	37.13

NOVA YORK, 25.

ABERTURA (9.31)

	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.73.50	4.78.75
S/Paris, por franco	5.93.50	6.07.00
S/Genova, por lira	7.98.00	8.15.50
S/Madrid, por peseta	12.70	12.96
S/Amsterdam, por florim	61.25	62.57
S/Berne, por franco	29.40	30.04
S/Bruxellas, por franco	21.15	21.65
S/Berlim, por marco	36.40	36.98

SI PENSAR EM SE CASAR OU BATISAR

Lembre-se que A NOBREZA, Uruguayana, 95 ou Cattete, 212, lhe vende o enxoval mais barato!

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	44 3/16	44 ⅝
S/Londres, por $ ouro, t/c.	44 ⅝	45 1/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 25.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	36 ⅝	36 11/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	37 ⅛	37 7/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 25. — A Bolsa de Titulos correu regularmente animada. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
815 Luz Stearica	—	225$000
1 Jockey Club	—	3:001$000
73 Uniformisadas	870$000	874$000
342 Div. Emissões, nom.	865$000	870$000
106 Idem, portador	854$000	858$000
4 Emprestimo 1903, port.	—	860$000
97 Municipaes, 1906, port.	164$000	165$000
450 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	179$000	179$500
56 Idem, 1931, port.	188$000	190$000
165 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	180$000
28 Ob. Thesouro, 500$, 1930	—	502$500
18 Idem, 1:000$000, 1930	—	1:005$000
30 Minas, 500$, pt., D. 9.625	—	440$000
25 Idem, 5 %, pt., D. 9.682	—	705$000
50 Idem, nom., D. 9.682	—	710$000
28 Ob. Minas, de 200$000	203$000	206$000
19 Idem, de 500$000	515$000	517$000
156 Idem, de 1:000$000	1:042$000	1:043$000
13 Prefeit. Petropolis, 1918	—	188$000
BANCOS E COMPANHIAS		
150 Docas de Santos, debs.	189$000	190$000
180 Banco de Credito Geral	—	25$000
20 Banco Economico	—	33$000
11 Banco do Brasil	—	391$000

ULTIMAS OFFERTAS	Maximo	Minimo
Uniformisadas, de 1:000$000	—	873$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	870$000	869$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	855$000	853$000
Emprestimo de 1903, port.	—	860$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:002$000	990$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:006$000	1:005$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:023$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	166$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	—
Ap. Municipaes, 1917, port.	161$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	160$000	159$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	186$000	184$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	182$000	180$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	180$000	179$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	145$000
Ap. Municipaes, D. 1.933	192$000	189$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	178$000	176$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	188$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	187$000	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622	178$000	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	785$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	1:000$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	650$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	716$000	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	705$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	900$000	895$000
Ob. Minas Geraes, 9 %	1:044$000	1:042$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 %	101$000	100$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	460$000
Rio Janeiro, 8 %, 1:000$, 2.316	—	950$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco do Commercio	125$000	120$000
Banco Regional	—	95$000
Banco Mercantil	480$000	—
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	47$500	46$000
Argos	2:610$000	2:590$000
Banco Economico	—	35$000
Banco Portugues, port.	73$000	—
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	190$000
Brasil Industrial	390$000	385$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	60$000	40$000
Manufactora	100$000	80$000
Nova America	170$000	—
Esperança	200$000	—
Progresso Industrial	85$000	80$000
Petropolitana	90$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	123$000	121$000
Docas de Santos, nom.	—	235$000
Docas de Santos, port.	—	245$000
São Lourenço	—	200$000
Jardim Botanico, nom.	145$000	—
Mercado	—	—
Brahma	—	415$000
DEBENTURES		
Confiança	100$000	—
Progresso Industrial	165$000	160$000
Docas da Bahia	45$000	40$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Fluminense F. C.	71$000	—
Bellas Artes	—	207$000
Nova America	—	—
Manufactora	—	180$000
Companhia Brahma	—	1:050$000
Hoteis Palace	—	198$000
Mercado	—	210$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88. 5. 0	89.10. 0
Novo Funding, 1914	71.10. 0	72. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	23.10. 0	24.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	30. 5. 0	30. 0. 0
Funding 1931, 5 %	56.10. 0	56.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	37. 0. 0	37. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	5.10. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., serie "B", integr.	0. 7. 3	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	13.75	13.37
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	13. 0. 0	13. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 9. 3	1. 9. 3
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term, deb., 1933	88. 0. 0	88. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 1 ½	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	97. 0. 0	99. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 7. 6	100.15. 0
Consolidadas, 2 ½ %	73.17. 6	73.15. 0

ALGODÃO

O mercado continuou hontem sustentado, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em setembro:

Seridó	T. 3 39$000	T. 4 38$000
Sertão	T. 3 36$000	T. 5 34$000
Ceará	T. 3 34$000	T. 5 33$000
Mattas	T. 3 33$000	T. 5 31$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em setembro:

Paulista	T. 3 43$500	T. 5 40$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 38$000	T. 4 37$000
Sertões	T. 3 35$000	T. 5 32$000
Ceará	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Mattas	T. 3 31$000	T. 5 29$000
Paulista	T. 3 34$000	T. 5 32$000

MOVIMENTO DO DIA 23

		Fardos
Stock em 22.		5.607
Entradas:		
Rio G. do Norte	352	
João Pessôa	379	731
Total		6.338
Saidas		259
Stock em 23.		6.079

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	40$000	40$500
" em out.	40$300	n/c.
" em nov.	40$500	n/c.
" em dez.	n/c.	41$500
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	27$000	28$000

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

MONTE ROSA — Esperado de Hamburgo e escalas ás 6 horas, sairá ás 15, do armazem 10, para Buenos Aires e escalas.

HIGH. CHIEFTAIN — Esperado de Buenos Aires e escalas, ás 7 horas, sairá ás 20, do armazem 17 e 18, para Londres e escalas.

ITAQUATIA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Penedo e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

RODNEY STAR — Esperado hoje, 26 do corrente.

SERRA NEGRA — Está no porto e sairá hoje, 26 do corrente, para Bahia e Recife.

SERRA GRANDE - Está no porto o sairá hoje, 26 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CAXAMBÚ — De Manáos e escalas amanhã, 27 do corrente.

PARANÁ — Do sul amanhã, 27 do corrente.

NELLA — De Liverpool amanhã, 27 do corrente.

CURITYBA — De Villa Constitución amanhã, 27 do corrente.

HEROKLES — Da Finlandia amanhã, 27 do corrente, sairá a 30, para o sul.

SERRA BRANCA - Está no porto e sairá a 28 do corrente, para S. João da Barra.

PYRINEUS — De Cabedello e escalas, a 28 do corrente.

ARACAJU' — A 28, de Antonina e escalas.

UNA — De Amarração e escalas, a 28 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

PARA' — A 28 de Belem e escalas.

PALATIA — A 28 do sul.

MANDU' a 28 de Nova York e escalas.

JABOATÃO — Ne Nova Orléans e escalas, a 29 do corrente.

ALMIRANTE ALEXANDRINO — A 30 de Hamburgo e escalas.

LUNGACIBA

Diarrhéas, desenterias, colicas, más digestões, flatulencias, dôres de cabeça, tonteiras e falta de appetite. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro 38 e S. José. 75.

TUTOYA — De S. Francisco, a 30 do corrente.

THEREZA — De Trieste e escalas, a 30 do corrente.

UÇÁ — De Porto Alegre e escalas, a 30 do corrente.

BAHIA — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 1 de outubro.

BAEPENDY — A 3 de outubro de Manáos e escalas.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas, a 3 de outubro.

BOCAINA — A 4 de outubro de Porto Alegre e escalas.

HOLSTEIN — De Hamburgo e Bremen, a 4 de outubro.

SANTAREM — A 5 de outubro de Belem e escalas.

SERRA AZUL — Esperado a 6 de outubro do Sul.

BORÉ VIII — Do sul, cerca de 7 de outubro.

WEST NILUS — De S. Francisco a 9 de outubro.

WEST IRA — a 11 de outubro do Sul.

CUYABA' — A 15 de outubro de Hamburgo e escalas.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 5 de outubro.

VAPORES ATRACADOS

JUPITER	1
ETHA	2
SERRA GRANDE	6
SERRA NEGRA	6
MACEDONIER	9
DORIS (pateo)	10
MONTE ROSA	10
ITAQUATIA	13
HIGH. CHIEFTAIN	18
RODNEY STAR	Praça Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes paquetes:

HIGH. CHIEFTAIN — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior, até ás 11.

ASP. NASCIMENTO — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 6.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE		
Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5 out.	6 horas
Condor	Quintas	16 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE		
Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5 out.	6.30 hs.
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL		
Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	15 "
Condor	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL		
Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair	Quintas	6 "
Condor	Sextas	10 "

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 26 de Setembro de 1933

O mercado continuou hontem calmo, assim fechando, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 4.983 saccas.

A pauta semanal de 25/9 a 1/10 do corrente, é de $960; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por [illegible].

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 13$100.

COTAÇÕES

Typo 3	10$200
Typo 4	10$000
Typo 5	9$800
Typo 6	9$600
Typo 7	9$400
Typo 8	9$200

MOVIMENTO DO DIA 23

		Saccas
Stock em 22		463.142
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	7.315	
Pela Maritima	2.584	
Armazem do Dep. Nac. do Café	24	
Reguladores	833	10.756
Total		473.898
Saidas:		
America do Norte	15.076	
Cabotagem	170	
Consumo local no dia 23	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	6	15.752
Total		458.146
Café entregue como bonificação de 10 %		990
Stock em 23		464.186
Idem, anno passado		349.744
Entradas geraes em 26		261.963
Desde 1 de julho		875.435
Saidas geraes em 26		204.557
Desde 1 de julho		848.881

Foram registradas vendas num total de 7.190 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Pinheiro Ladeira & Cia.
Andrade Lemos & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	33.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	11.000	12.000	—
Total	43.000	45.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 25.
ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	12$300	12$300
" em out.	12$400	12$400
" em nov.	12$500	12$500
" em dez.	12$500	12$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	12$300	12$300
" em out.	12$400	12$400
" em nov.	12$500	12$500

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$400; anterior, 12$400.

Embarques — Hoje, 20.508; anterior, 41.005 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.273; anterior, 42.039 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.619.770; anterior, 1.598.005 saccas.

Saidas — Para a Europa, 5.745 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 25. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	29.000	29.000	—
Total	29.000	29.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 25. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	1.184
Saidas	825
Em stock	107.945

NO HAVRE

HAVRE, 25.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	116	112 ½
" em março	136 ¼	133
" em maio	135 ¼	132
" em julho	134 ¾	132
Vendas do dia	4.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 ¾ a 3 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 25.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	39/6	39/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	33/	33/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 25. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK
(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 25.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	—	n/c.
" em dez.	6.15	6.20
" em março	6.25	6.28
" em maio	6.33	6.37
" em julho	6.36	—
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	—	n/c.
" em dez.	6.12	6.20
" em março	6.22	6.28
" em maio	6.30	6.37
" em julho	6.35	—
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	A.est.	Estav.

Baixa de 6 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Concluido da 10ª pagina

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	40$000	41$000
" em out.	40$000	41$000
" em nov.	40$000	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	39$000	39$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	—	—
Do 1.º de set. p.	6.200	6.200
Existencia em saccas de 80 ks.	7.200	7.400

Foram abatidas do consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.79	5.76
Maceió Fair	5.79	5.76
Am. Fully Midl.	5.59	5.51
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.47	5.42
" em jan.	5.51	5.45
" em março	5.57	5.50
" em maio	5.59	5.53

Disponivel brasileiro — Alta de 8 pontos.

Disponivel americano — Alta de 8 pontos.

Termo americano — Alta de 5 a 6 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.48	5.42
" em jan.	5.53	5.45
" em março	5.58	5.50
" em maio	5.61	5.53

O mercado melhorou depois da abertura, devido a pedidos de commerciantes, porém affrouxou novamente, devido á liquidação de contractos.

Alta de 6 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	9.80	9.62
" em jan.	10.18	10.25
" em março	10.35	10.40
" em maio	10.53	10.75

Commercio em geral activo, devido á pressão dos operadores de Hedge. Os altistas realizam. Baixa de 5 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar esteve paralysado hontem, regulando os preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a	50$000
Crystal amarello	n/c.	n/c.
Mascavo	— Nominal —	
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 23

	Saccas
Stock em 22	34.184
Entradas:	
Campos	8.049
Total	42.183
Saidas	9.146
Stock em 23	33.037

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25.
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	52$500	n/c.
" em out.	51$000	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

No fechamento não houve cotações.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	52$500 a 53$000
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavo	34$000 a 34$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Brutos seccos	5$500	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	7.800	9.000
De 1.º de set. p.	37.000	49.700
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	2.500
Santos	—	1.000
Sul do Brasil	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	74.000	66.700

EM LONDRES

LONDRES, 25.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5/	5/
" em out.	5/	5/
" em dez.	5/3	5/2 ¾
" em março	5/4 ½	5/4 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.56	1.55
" em março	1.63	1.62
" em maio	1.68	1.66
" em julho	1.73	1.72

Mercado estavel.
Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina	41$000
Luz	39$000
Tres Corôas	38$000
Brilhante	37$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	41$000
Especial	39$000
Bôa Sorte	38$000
Diamantina	37$000
S. Leopoldo	37$000
Moinho Inglez:	
Semolina	41$000
Buda	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 85 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$600
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Aveia, 40 ks.	— 16$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em out.	5.48	5.44
" em nov.	5.56	5.50
" em dez.	5.57	5.53
Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.85	5.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 25.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	—	89.50
" em maio	—	93.50

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 25 DO CORRENTE

Sello: 28:667$550.

Ouro	160:636$900
Papel	55:827$500
Total	216:464$400
Renda arrecadada de 1 a 25	6.365:369$920
No anno passado	3.754:256$949
Differença a maior em 1933	2.611:112$971

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 25. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	135.50
Allis Chalmers, mfg.	17.50
American Can	91
American Car & Foundry	27.25
American Foreign Power	10
American Gas Electric	24.25
American Locomotive	30.50
American Metal	18.87
American Power & Light	8.50
Amer. Radiator & St. San.	14.25
Amer. Smelting Refining	45.25
American Sup. Power	3.87
American Tel. and Tel.	124.25
American Tobacco "B"	87.25
American Water Works	21.50
American Woolen	11
Anaconda Copper	16.50
Andes Copper	n/c.
Armours & Delaware, pref.	77
Armours Illinois "A"	4.75
Armours Illinois "B"	3
Associated Gas & Electric	1.25
Atchinson Topeka Sta. Fé	59
Atlantic Refining	27.12
Atlas Corporation	12.12
Auburn Motors	49.50
Baldwin Locomotive	12.50
Bendix Aviation	15.75
Bethlehem Steel	34.75
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Adding Machine	15.25
Canadian Pacific	14.12
Case Treshing Machine	70
Caterpillar Tractor	20.75
Cerro de Pasco	35.50
Chicago Milwakee St. Paul	6.50
Chrysler Motors	44
Cities Service	2.50
Columbia Gas Electric	15
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.37
Consol. Gas of New York	42
Consolidated Oil	13.50
Continental Can	66.87
Corn Products	88.25
Creole Petroleum	9.87
Curtiss Wright Airplanes	2.62
Dominion Stores	21
Douglas Aircraft	14.37
Drug Incorporated	n/c.
Du Pont de Nemours	76.87
Eastman Kodak	80.75
Electric Bond and Share	17.62
Electric Power and Light	6.62
Electric Storage Battery	n/c.
Engineers Public Service	4
First National Stores	51.50
Ford Motors of Canada	12.87
Fox Film (New Issue)	17
General Asphalt	18
General Electric	20.27
General Foods	38
General Motors	30.12
Gillette Safety Razor	13.75
Glidden Corporation	15.25
Gold Dust	20.62
Goodrich B. B.	14.87
Goodyear Rubber	35.75
Granby Copper	11.50
Great Northern Railroad	21
Great Western Sugar	40
Howey Gold	1.25
Hudson Bay Mining	10
Hudson Motors	12.25
Hupp Motors Co.	4
Ingersoll Rand	53.50
Intern. Business Machine	144.75
International Cement	29.75
International Harvester	38.87
International Nickel	20
International Tel. and Tel.	13.62
Kennecott Copper	22.37
Kroger Grocery	28
Lambert Co.	31.50
Lehman Corporation	70
Lehn and Fink	18.50
Mack Trucks Incorporated	34.12
Miami Copper	5.87
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	23
Missouri Pacific	4.62
Monsanto Chemical	64.37
Montgomery Ward	21.75
Nash Motors	20.50
National Biscuit	52.75
National Cash Register	17.50
National Dairy Products	15.37
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	11.50
New York Central	40.62
Niagara Hudson Power	7.25
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	n/c.
Noranda Mines	35.50
North American Co.	18.37
Otis Elevator	15.12
Pacific Gas Electric	21.25
Packard Motors	4
Paramount Publix	1.50
Patino Mines	19.62
Pennsylvania Railroad	31.25
Philips Petroleum	16.25
Public Service of N. J.	35.25
Radio Corporation	7.87
Radio Preferred "B"	17.50
Remington Rand	7.75
Sears Roebuck	41
Simmons Company	22
Socony Vaccum Corp.	12.50
Southern Pacific	24.12
Standard Brands	25
Standard Gas Electric	11
Standard Oil of Indiana	31.25
Standard Oil of California	42.12
Standard Oil of N. Jersey	41.12
Stone Webster	9
Studebaker Corp.	5
Swift International	25.75
Texas Corporation	27.25
Texas Gulph Sulphur	37
Texas Pacific Land Trust	9
Transamerica Corporation	6.25
Tricontinental	5.75
Union Carbide	43.37
Union Pacific Railroad	115
United Aircraft	31.75
United Corp.	6.62
United Gas Improvement	16.62
United Gas "New"	3.12
United States Leather	10.50
United States Realty Imp.	8
United States Rubber	17.50
United States Smelting	92.50
United States Steel	48.37
Util. Power and Light, p.	14.37
Utilities Power and Light	1.25
Warner Brothers Pictures	7.50
Warren Bross	10
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	59.25
Westinghouse Electric	37.50
Wolworth	39.50

BANCOS

Bank of Montreal	195
Bankers Trust	51.25
Canadian B. of Commerce	149.50
Central Hannover Trust	114.50
Chase National Bank	28.25
First Nat. Bank of Boston	24
Gen. Banking of New York	14.75
Guaranty Trust of N. York	269
Nat. City Bank of N. York	24.75
Royal Bank of Canada	n/c.

TITULOS

Cities Service, 5 %.	80
Brasil Federal, 8 %, 1941.	29.12
Emp. Reino de Italia, 7 %	98.62
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	102.25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	27.25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	27.12
Rio Grande, 6 %, 1968	28
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	21
São Paulo, 7 %, 1940	64.75
São Paulo, 8 %, 1936	20
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	15.37
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	28
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	27.25
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	24.50

CAMBIO

Libra esterlina	4.76 ⅛
Franco francez	6.03
Lira italiana	8.09 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	68$000	68$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	68$000	72$000
Arroz agulha, de 1.ª, bril., 60 ks.	56$000	65$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	60$000	64$000
Arroz agulha, de 1.ª, 60 ks.	55$000	58$000
Arroz agulha, de 2.ª, 60 ks.	46$000	52$000
Arroz agulha, de 3.ª, 60 ks.	38$000	44$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	46$000	47$000
Arroz japonez, de 1.ª, 60 ks.	43$000	44$000
Arroz japonez, de 2.ª, 60 ks.	40$000	42$000
Arroz japonez, de 3.ª, 60 ks.	32$000	39$000
Sangu, 60 kilos	22$000	24$000
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$470	$480
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000	15$000
Alhos nacionaes, cento	2$000	2$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Alpiste nacional, kilo	1$050	1$100
Araruta, kilo	1$200	1$400
Bacalhão especial, 58 kilos	150$000	165$000
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000	140$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	87$000	98$000
Banha de Laguna, caixa	87$000	88$000
Banha de Itajahy, caixa	88$000	95$000
Batatas do interior, kilo	$700	1$000
Batatas do sul, kilo	$500	$760
Batatas estrangeiras, caixa	28$000	29$000
Cebolas nac., Rio Grande, caixa	49$000	56$000
Cebolas paulistas, kilo	1$350	1$500
Ervilhas, kilo	2$000	3$000
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	18$000	20$000
Farinha fina, 50 kilos	15$000	16$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	12$500	13$000
Farinha grossa, 50 kilos	10$000	10$500
Feijão preto, especial, 60 ks.	26$000	32$000
Feijão preto bom, 60 kilos	22$000	24$000
Feijão branco gr. e medio, 60 ks.	48$000	58$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga novo, 60 kilos	32$000	37$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	28$000	30$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	42$000	44$000
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Linguas defumadas, uma	2$000	2$100
Lombo porco, salg. mineiro, kilo	1$800	1$900
Lombo porco, salgado, do sul, kilo	1$300	1$400
Herva-matte, kilo	$400	$600
Manteiga do interior, kilo	5$400	5$800
Milho Cattete Vermelho, 60 ks.	14$500	15$000
Milho Cattete amarello, 60 ks.	13$000	13$500
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	11$500	12$000
Polvilho do sul, kilo	$450	$500
Tapioca, kilo	$600	$700
Toucinho mineiro, kilo	1$100	1$200
Toucinho paulista, kilo	1$500	1$600
Toucinho de fumeiro, kilo	1$900	2$000
Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$000	2$100
Xarque, patos e mantas, min., kilo	1$700	[illegible]
Xarque, patos e mantas, sul, kilo	1$800	1$900
Fubá mimoso, 30 kilos	10$000	11$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	17$000	19$000

Seara Recreativa

Deverão alcançar excepcional brilhantismo as festas de amanhã na Flor do Abacate em louvor aos milagrosos S. Cosme e S. Damião — Outras notas

BANDA PORTUGAL

A tarde-noite dansante da "Commissão dos Bemfeitores"

Marcou verdadeiro acontecimento a magnifica tarde-noite dansante de domingo ultimo, realizada nesta valorosa agremiação, promovida pela "Commissão dos Bemfeitores".

Foi uma festa optima, de muito destaque, e verificamos uma selecta assistencia.

Nós nos sentimos perfeitamente á vontade, quando comparecemos nesta querida sociedade, pelas attenções que nos são proporcionadas pelos seus dirigentes, sobresaindo a figura bondosa de Carlos Mattos, seu diligente secretario.

As dansas extenderam-se animadas até ás 24 horas, movimentadas pela excellente "Jazz-Brasil-Italia".

—

Para o dia 15 do proximo mez está marcada a festa do querido Chibala, que promove, em homenagem ao secretario da Banda Portugal, sr. Carlos Matta.

Breve publicaremos o programma desta festa.

FLOR DO ABACATE

A excellente festa de amanhã em homenagem a S. Cosme e S. Damião

Certo, a festa de amanhã, na séde dos queridos tri-campeões dos ranchos, resultará em memoravel acontecimento, já pela ansiedade com que é aguardada, já pelos preparativos da directoria, que organizou o seguinte programma para a boa marcha do festival:

Hoje — Missa, ás 9 horas, na igreja do N. S. do Rosario.

Amanhã (das 17 ás 19 horas) — Grande "matinée" infantil, com dansas, distribuição de tombolas, doces e brinquedos.

A's 19 horas — Espectaculo no palco pela "troupe" Liberato, prolongando-se até ás 21 horas e 30 minutos.

A's 22 horas — Inicio do grande baile commemorativo.

Na "matinée" tocará o conjuncto "Guarany".

Como se vê, é um programma soberbo, desses que levam ao "Abacate" centenas de convidados.

SEMPRE UNIDOS

Seu ultimo baile

Transcorreu encantadoramente bello o baile realizado nesta applaudida agremiação da rua Carvalho de Souza, estação do Madureira, sabbado ultimo.

Uma assistencia vultosa e selecta enchia os seus optimos salões, que se entregava ao prazer das dansas até ás 4 horas da madrugada, animada pela "Jazz-Guimarães".

Fomos recebidos pelo seu distincto thesoureiro, sr. Pedro Soares de Souza, que nos cumulou com as maiores gentilezas, e destacámos as senhoritas Abigail Barbosa da Silva e Isaura Gomes, dois preciosos elementos dos salões do "Sempre Unidos", que nos deram o prazer de nos servirem de par nas contradansas dedicadas ao DIARIO DE NOTICIAS.

DE LINGUA NÃO SE VENCE

Seu baile passado

Visitámos este querido bloco da estação de Madureira, sabbado ultimo, que está installado em um dos bellos predios da rua Carolina Machado, bem fronteiro á estação, quando tinha transcurso um bellissimo baile, achando-se os seus salões repletos de convidados. A sua direcção está a cargo de elementos de valor e entre elles podemos citar os srs. Miguel Rosas, presidente; Mario da Cunha Arantes, secretario, e Antonio Vieira Borges, thesoureiro.

As dansas foram movimentadas pela "Jazz A. B. C." da casa.

IDEAL CLUB

A sua ultima festa

Comparecemos sabbado ultimo nesta querida sociedade, quando se realizava um dos seus bem animados bailes, e fomos gentilmente recebidos pelos seus valorosos directores, srs. Alfredo de Azevedo e Ivo Carvalho.

As dansas estiveram animadas até ás 4 horas da madrugada pela "Jazz Ideal".

Para quarta-feira proxima está marcada a grande festa em homenagem aos inferiores da Aviação do Exercito, que se farão representar por uma commissão chefiada pelo 1º sargento Francisco Borges Machado.

Nesta festa será tambem inaugurado o novo pavilhão do club e escolhida a sua madrinha.

Recebemos das mãos dos seus gentis directores um permanente para as festas do seu club, o que muito agradecemos.

THEATRO DE BRINCADEIRA

Um grande festival

Será realizado sexta-feira proxima, na séde do rancho "Cartolinhas Mysteriosas", á estrada Braz de Pinna, um grandioso espectaculo, que terá inicio ás 20 horas, sendo levada á scena duas hilariantes comedias: "Mulheres e mulheres", de autoria do nosso confrade do "Diario Carioca" João Ferreira Gomes (Jota Efegê) e "Luz Cambiante", de Homero Lobo.

RESISTENTES DE RAMOS

A festa da "Ala dos Granadeiros"

Foi uma festa bellissima a que se realizou sabbado ultimo, neste destacado rancho da estação de Ramos, promovida pela valente "Ala dos Granadeiros", em homenagem á rainha do "Forte", senhorita Maria Candida Sampaio.

Tudo foi bom e bello ali, destacando-se vultosa concorrencia de foliões, que se divertiam a valer bailando, sem cessar, animados por uma esplendida "jazz-band", até tarde da noite.

FESTAS ANNUNCIADAS

Amanhã

Flor do Abacate — Festa de S. Cosme e S. Damião.

Quinta-feira

Arrepiados — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Elite Club — Baile.
Recreio de S. Luzia — Baile.
Eden Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Retiro dos Bohemios — Baile.

Sabbado

Centro Gallego — Vesperal dansante.
Centro D. Nuno — "Soirée" dansante.
Flor da Lyra de Bangu' — Baile.
Arrepiados — Baile.
Elite Club — Baile.
Penha Club — Baile.
Endiabrados de Ramos — Baile.
Parasitas de Ramos — Baile.
Resistentes de Ramos — Baile.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas, previsão do tempo e canto.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19, das 19,45 ás 20,30 e das 20,30 horas em deante — Jornal das Escolas, discos, previsão do tempo, transmissão no studio e supplemento noticioso.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16, e das 19 ás 21 horas — Discos.

Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical, Quarto de Hora Infantil.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,30 horas — Quarto de Hora de Antropo-Geographia.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de Hora.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão do segundo concerto da temporada de concertos symphonicos, da Radio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio Gymnastica.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Programmas de discos.

Das 20 ás 20,10 horas — Secção cinematographica.

Das 20,10 ás 20,30 horas — Programma variado.

A's 12,30 horas — Critica theatral.

Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma do Occidente.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 ás 21,15 horas — Palestra pelo escriptor Berilio Neves.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas populares.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas, no Districto Federal — Bom, nublado.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, salvo a léste, onde de ameaçador, passará a instavel; chuvas. Temperatura: estavel.

Pedido de isenção postal

Foi remettido ao sr. ministro da Viação, pelo titular da Fazenda, o officio em que a directoria da Bibliotheca Municipal de São Paulo solicita providencias para que as revistas e jornaes estrangeiros que lhe são endereçados fiquem isentos da taxa postal que é cobrada ás encommendas postaes por occasião da entrega dos volumes.

Uma autorização do ministro da Fazenda

O sr. ministro da Fazenda autorizou, á Alfandega do Paraná a receber, mediante termo de entrega, os moveis e o archivo que se acham sob a guarda e responsabilidade do ex-interprete da 10ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho naquella cidade, Theo da Veiga Onass.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No proximo dia 30 será rezada, na igreja do Carmo, ás 10 horas, uma missa votiva á miraculosa santinha de Lisieux. A intenção dessa missa é pelo bom exito do Congresso Eucharistico e pela felicidade do Brasil no Anno Santo de 1933.

Vae servir no Armazem de Encommendas Postaes em São Paulo

O titular da pasta da Fazenda mandou declarar ao delegado fiscal de São Paulo, que resolveu designar o conferente da Alfandega da Bahia, Cornelio Rocha da Silva para servir no Armazem de Encommendas Postaes de São Paulo.

A Commissão dos Congelados vae examinar o caso da "Chemins de Fer"

Pela "Commissão dos Congelados" vae ser tambem examinado o caso da "Chemins de Fer de Oest Brésilien".

A esse respeito conferenciou hontem, no Monroe, com o ministro Antunes Maciel, o sr. Ricardo Xavier da Silveira.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

SEGREDOS DE MARY PICKFORD... SEGREDOS DE TODA A GENTE!

Segredos — quem não os guarda, com os maiores desvelos, no cofre do coração? Quem não os teve um dia e, desde esse dia, os conserva, no cerebro, na alma, dominando-lhe todo o intimo, querendo revelar-se, ás vezes, occultando-se ainda mais outras tantas vezes?

Segredos de toda a gente! Continuarão sendo sempre escondidos aos olhos profanos.

Segredos de Mary Pickford... Esses vão ser, muito breve, devassados. E' ella mesma quem os vae contar, no film "Segredos", da United Artists, que Frank Borzage dirigiu e o Gloria — a Casa do Camondongo Mickey — estreará no dia 15 de outubro vindouro.

NADINE PICARD VAE SER CONHECIDA HOJE EM UMA "AVANT-PREMIÈRE"

A imprensa foi convidada para assistir, hoje, ás 10.30 horas, no Alhambra, em "avant-première", o film "Uma noite no paraiso". Trata-se de um film francez, com um enredo interessantissimo, montagem luxuosa, uma musica adoravel — com o trabalho de Anny Ondra, Robert Pizani e Nadine Picard. Mas, na verdade, o que a imprensa quer ver, principalmente, é Nadine Picard — e o motivo é obvio. Nadine é brasileira, nascida em São Paulo. Aqui nascida, aqui creada, só mais tarde foi para Paris, e lá se matriculou no Conservatorio, de onde saiu para apparecer em algumas peças theatraes. Tendo entrado no Concurso de Elegancia do anno passado, Nadine Picard obteve o "Grand Prix". Portanto, é artista e é a mulher elegante que todos queremos ver, e digamos que Nadine Picard, no film "Uma noite no paraiso", não é figura apagada, e antes apparece, póde-se dizer, da primeira á ultima scena.

O film, de distribuição do Programma Victoria, será apresentado ao publico, já amanhã, no Alhambra.

"A AURORA DE DUAS VIDAS"

No dia 9 de outubro, o Palacio-Theatro fará uma estréa interessantissima para o publico romantico: mostrará Kay Francis nos braços de Nils Asther em "A aurora de duas vidas", em cujo elenco tambem estão Walter Huston e Phillips Holmes.

Richard Boleslavsky, que dirigiu "Rasputine e a imperatriz", foi o director desse film da Metro-Goldwyn-Mayer.

UM HABIL ADVOGADO ENGANADO PELAS MULHERES!

William Powell, com sua pose, e Joan Blondel, com seu corpo magnifico, enchem de aspectos agradaveis "Direito de errar" ("Lawyrr Man"), o film que a Warner-First National vae estrear, dentro de poucos dias, no Imperio.

"Direito de errar" é mais um film de enredo adequado para que brilhe a grande arte de Powell... Elle é um advogado brilhante, invencivel entre os collegas, mas que cáe vencido por uma mulher que o enleiou e o fez esquecer outra... a secretariazinha bonita e dedicada, que elle considerava parte do "mobiliario" do seu luxuoso escriptorio. Joan Blondell, essa terrivel figura de "Cavadoras de ouro", que está no Odeon "adoecendo" os barbados, vem em "Direito de errar", com o "impossivel" Powell, adoravel de graça e belleza.

Scena do film "Uma noite no paraiso", que será exhibido no Alhambra

FRANCHOT TONE AO LADO DE LORETA YOUNG

Franchot Tone, o admiravel artista que se fez, entre nós, a bem dizer num dia — porque bastou a sua "performance" em "Vivamos hoje!", na figura de Ronnie, para o collocar no coração dos "fans" — vae reapparecer.

Franchot Tone mostrar-se-á, agora, como galã, ao lado de Loretta Young, que a Metro contractou especialmente para o primeiro papel feminino de "O passado de uma mulher" ("Midnight Mary"), film que será o cartaz do Palacio-Theatro na proxima segunda-feira.

Em "Dancing Lady", Franchot Tone apparecerá ao lado de Joan Crawford e Clark Gable.

"O REI DOS CIGANOS"

Approxima-se, finalmente, a grande data da reapparição do grande Mojica na sua mais recente creação para o cinema, através das delicias de uma opereta da Fox, onde as canções e a voz do famoso tenor se fazem ouvir em todas as sequencias desta producção.

Tem ainda "O rei dos ciganos" a belleza incrivel de Rosita Moreno, a bonita morena de lindo sorriso, a heroina desta primorosa fita, que, na sua recente passagem pelo Rio de Janeiro, soube encantar a todos pela sua simplicidade adoravel. Dentro de poucos dias, este film de Mojica e Rosita será a nota de sensação no mundo cinematographico.

"PERIGOS DE AMOR"

Neste film da Fox, a ser estreado depois de amanhã, no Gloria, Baxter tem como "leading" Mimi Jordan, que já foi cognominada "Princeza de Galles", tal a sua espiritualidade e altivez de attitudes, luxuosa por excellencia, e cheia de acção dynamica, as galanterias e as aventuras de Baxter deixam muito longe a argucia e as "piratarias" de um Raffles ou Arsene Lupin. Veste o grande amoroso da tela americana o personagem de um gatuno de casaca, por quem as mulheres suspiram por um "assalto" seu, muito embora este "assalto" lhes custasse um collar de perolas ou mesmo um diadema valiosissimo, contanto que a sua figura mascula e audaciosa lhes surgisse no seu perfumado "boudoir"...

"HOTEL ATLANTIC", NA PROXIMA SEMANA, NO PATHE' PALACIO

Imaginem uma artistica "vitrine", onde se acham expostas maravilhosas creaturinhas vestindo seductoras "toilettes", e, para realce desse conjunto, uma musica linda acompanhando lindas canções. Pois "Hotel Atlantic" é assim, é como se fôra uma magica "vitrine", para encanto dos nossos olhos.

Kate von Nagy e Jean Murat, as figuras centraes do drama, monopolizam todas as attenções e, do principio ao fim, mantêm o publico interessado pelo desenrolar da acção desse film, que tem tudo para fazer o maior successo. E' todo falado em francez, e o dialogo é vivo, interessante e cheio de espirito.

Aliás, todo o film é de um humorismo que diverte em cheio. Todo elle se resume na aventura de um joven que se viu rico de um momento para outro. Mas acontece que a fortuna se fôra rapidamente, e, agora, como apparentar a vida faustosa? Dahi decorrem os lances mais estupendos e mais comicos.

Aguardem, pois, o dia da apresentação de "Hotel Atlantic", que será muito breve.

MARTHA EGGERTH EM "FLOR DO HAWAI", SEGUNDA-FEIRA, NO ALHAMBRA

Está programmada, para o proximo dia 2, no Alhambra, a estréa da deliciosa opereta sonora da Urania "Flor do Hawai". Esta linda joia cinematographica allemã tem por protagonista a encantadora Martha Eggerth, cuja voz de soprano ligeiro tantas saudades deixou desde a apresentação de "Beijos viennenses".

"Flor do Hawai", porém, tem outros interpretes, tambem cantores de fama, dentre elles Hans Fidesser, tenor da Opera de Berlim, e Iwan Petrowitch.

O enredo é mimoso e se desenrola em scenarios de deslumbrante belleza, sob a acção de uma musica muito suave, entremeada de magnificas canções populares.

MUSICA

CHRONICA MUSICAL

Academia Brasileira de Musica — Concerto sagrado a J. S. Bach

A Academia Brasileira de Musica, que com tanto brilho e senso artistico é dirigida pelo professor Francisco Chiaffitelli, realizou mais um concerto inteiramente consagrado ás obras de João Sebastião Bach, a pedra fundamental da musica.

Dando inicio ao programma, o sr. Chiaffitelli leu um trabalho de analyse sobre a celebre "Chaconne", do immortal compositor allemão, seguindo-lhe á margem com uma execução muito precisa feita pelas suas mãos de mestre.

Essa exhibição, aliás, não foi senão uma repetição "a pedido" da que foi feita o anno passado com absoluto exito para o musico conferencista.

A seguir, ouvimos o "Concerto em mi maior" para violino e orchestra, esta sob a batuta do professor Chiaffitelli e agindo como solista a interessante artista Glorita França.

Esse numero, que foi dos melhores, trouxe á tona um facto unico no genero entre nós, qual o da posse de uma orchestra de cordas por uma sociedade de cultura musical.

Foram ainda exhibidas a Aria da "Suite em ré", a "Sarabanda" e "2 Bourées", tudo muito a contento do auditorio.

Constou ainda do concerto a "Sonata" para violino, flauta e piano, que teve por interpretes os professores Chiaffitelli, Moa Leserra e José de Souza Lima.

Foi este o fecho do programma a cuja confecção presidiu a competente orientação musical de quem dirige com segurança os destinos da Academia Brasileira de Musica.

D'OR.

Associação Brasileira de Musica

Realiza-se amanhã a 5ª conferencia da serie annual da Associação Brasileira de Musica, ás 17 horas, no salão Essenfelder (Studio Nicolas), á rua Alcindo Guanabara, 5, 2º andar.

Falará o professor Antonio de Sá Pereira, do Instituto Nacional de Musica, sobre "Um test de apreciação musical". A entrada é franca.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto pela pianista Josephina Peterson e barytono James Prau. Na Associação dos Empregados no Commercio, ás 21 horas, em beneficio da Associação Christã Feminina.

Dia 27 — Concerto do pianista argentino Herman Bouguet, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 28 de setembro — Concerto das alumnas de Griselda Schleder, ás 20,30 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Dia 28 de setembro — Primeiro concerto de musica brasileira, promovido pela Ass. de Artistas Brasileiros, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de setembro — Concerto symphonico sob a regencia do maestro Giovanni Gianetti, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 9 de outubro — Concerto da Associação de Artistas Brasileiros, solista o pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 10 de outubro — Concerto da cantora chilena Ernestina Ramirez.

Segundo Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros vae realizar dois concertos de musica brasileira, o primeiro constituido por peças já ouvidas e o segundo completamente novas.

O primeiro desses concertos realizar-se-á no proximo dia 28, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O grupo de artistas que vae executal-o, todos nomes conhecidos são: a cantora Christina Maristany, secundada ao piano pelo virtuose Radamés Gnattalli; o pianista J. Octaviano, que interpretará paginas suas e de Miguez, Nepomuceno, Oswald, Lorenzo Fernandez e Sá Pereira, o pianista Radamés Gnattali, o violinista Leonidas Autuori e o violoncellista Iberê Gomes Grosso, que, formando um grupo esplendido, tocarão o celebre "Trio Brasileiro", de Lorenzo Fernandez.

Concerto pela banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes

Primeiro Concerto Publico pela banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, no Instituto Nacional de Musica, composta de 36 figuras, a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 16 horas, tendo como regente o maestro Luiz Candido da Silveira.

1ª parte — J. Fucik — Gladiadores — Marcha Triumphal; E. Grieg — Peer Cynt — Suite; n. 1 — Allegro Pastoral; n. 2 — Andante Doloroso; N.º 3 — Mazurka; N.º 4 — Alla Marcia e Molto Marcato.

2ª parte — L. C. — Silveira — Minuetto; F. Braga — Episodio Symphonico; R. Wagner — Tanhauser — Ouverture; F. Manoel — Hymno Nacional.

Quinta-feira será cantada no Carlos Gomes a ansiosamente esperada "Fosca", do immortal compositor brasileiro e hoje o "Rigoletto"

Está já marcada a data em que será pela primeira vez cantada para a actual geração, a admiravel opera de Carlos Gomes — "Fosca". Quinta-feira proxima vae o publico ter ensejo de ouvir, no Carlos Gomes, a opera que era o encanto do proprio autor e que, talvez por isso mesmo, poucas vezes teve a ventura de ver representada.

Além do valor extraordinariamente artistico da famosa partitura, o enredo serviu-se de inspirado pretexto para escrever a que elle chamava "a minha querida "Fosca".

Hoje teremos o "Rigoletto", com Dora Solima e o barytono Paulo Ansaldi, nos principaes papeis.

Audição de piano dos alumnos da professora Griselda Schleder

Realizar-se-á no dia 28, ás 20,30 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, na Avenida Rio Branco, a audição de piano dos alumnos da conhecida professora d. Griselda Lazzaro Schleder, tomando parte os seguintes alumnos: Emma de Freitas Zagari, Maria Luiza Cabral de Farias, Magdalena Rosen, Carminha Cabral, Annibal Schleder, Dóra Novaes, Wanda Varejão Lazzaro, Carlinhos Gonçalves Ferreira, Sylvia Zagari Zumsteg, Cecilia Romano, Walter Schleder, Dalva Pinto, Florinha França Carrero, Nice Moraes, Griselia A. Schleder, Déa Duarte, Emy Varejão Lazzaro, Diana Duarte e Esther Feldmann.

Esse recital será iniciado pela professora d. Griselda Lazzaro Schleder com uma interessantissima palestra sobre o conceito da musica na antiguidade, historia do piano com illustrações e vantagens do seu estudo, e para terminar, haverá uma hora de arte dedicada aos seus alumnos e em que tomam parte distinctos professores, entre os quaes se farão ouvir: a sra. Sylvia Zagari Zumsteg, Newton Padua, poeta Renato Lacerda, Hilda Borges Curtis, a festejada declamadora d. Virginia Lazzaro e a menina Magdalena Rosen, do curso de dansa da professora Maria Olenewa, do Theatro Municipal.

Concerto Artistico Joséphine Peterson-James Prau

EM BENEFICIO DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Será, por certo, um acontecimento artistico o concerto que Joséphine Peterson, pianista, e James B. Du Prau, barytono, realizarão, ás 21 horas de hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco.

Esse concerto será realizado em beneficio da Associação Christã Feminina, sendo que os ingressos, cujo preço será de 10$, poderão ser adquiridos á entrada. Joséphine Peterson obteve o "Premio Liszt", da Royal Academy, de Londres, cujo curso concluiu com brilhantismo, tendo sido solista em varios concertos da grande orchestra dirigida por sir Henry Wood, realizados no Queens's Hall, de Londres.

Du Prau estudou no Conservatorio de S. Francisco da California, tendo dado varios concertos pelo radio, não só nos Estados Unidos, como no Brasil.

Esse grande concerto está sendo patrocinado pelas senhoras J. E. Thurston, Schmidt-Elsko, Jeronyma Mesquita, Carl Sylvester, Anna Amelia de Mendonça, H. C. Tucker, J. P. Curtis, S. E. Emmons, Stella Duval, Vera Delgado de Carvalho, G. B. F. Neele, Julia dos Santos Pereira, Ramon Siaca, F. L. Soper, Eugenia Hamann, Carmen Portinho Lutz, A. T. Thorne e R. J. Domenic.

Abaixo damos o excellente programma que será executado:

1ª parte — 1, Choral Prelude, "Nun komm'der Helden Heiland" — Bach-Bussoni. Fantasia, Dó menor, J. S. Bach: — Joséphine Petterson.

2, Aria, "Avant de quitter ces lieux", Faust — Gounod. Aria, "Where e'er you walk" — Haendel. Aria, "La vendetta", Figaro — Mozart: — James B. Du Prau.

3, Capriccio, Fá sustenido menor — Brahms. Capriccio, Si menor Brahms. A Hill Tune — Arnold Bax. Amberley Wild Brooks — John Ireland — Joséphine Peterson.

2ª parte — 4, "Wie bist du, meine Koenigin" — Brahms. Staendchen — Schubert. Die beiden Grenadiére — Schumann. The Roadsire Fire — Vaughan-William. Captain Stratton's Fancy — Deems Taylor: — James B. Du Prau.

5, Preludes: Dó maior, Fá menor, Dó menor, Mi bemol maior, Lá maior, Ré menor. Studies: Lá bemos maior e Dó menor — Chopin: — Joséphine Peterson.

Concerto de um pianista argentino

Em proseguimento da série de concertos da Temporada Official, ouviremos amanhã, ás 21 horas, o pianista argentino Hernán Pinto, pianista brilhante e vigoroso que interpretará programma cuidadosamente organizado, que bem revela a sua cultura pianistica e no qual ouviremos Bach, Mozart, Schummann, Chopin, Debussy, Albeniz, Prokofieff e Scriabine.

O concerto de Hernán Pinto, que se realiza em homenagem ao embaixador argentino, será uma magnifica festa de arte e de elegancia.

A ultima temporada lyrica do Municipal

Os algarismos reveladores

A Empresa Artistica Theatral Limitada, que, como concessionaria do Theatro Municipal, acaba de encerrar, com os applausos geraes do publico, da imprensa e das autoridades com quem contractou a grande estação official de turismo do anno corrente, reuniu os chronistas e fez-lhes presente do primeiro espectaculo da bailarina "Argentina", por intermedio de dois dos seus directores — o maestro Salvatore Ruberti e o cav. Andréa Pacileo — uma exposição do custo da recente temporada lyrica e dos formidaveis encargos financeiros que representou esse audaz emprehendimento.

Exhibiu-lhes, como documentação dessa sua exposição, contractos originaes celebrados com artistas, maestros e orchestra, bem como os recibos correspondentes aos respectivos pagamentos, passados pelo Banco do Brasil, que se incumbiu de effectual-os desde as primeiras antecipações feitas para garantia da participação dos principaes cantores que o publico tanto applaudiu, na referida estação.

Com esses e outros documentos que submetteu ao exame dos jornalistas com funcções no Theatro Municipal, e que deixou em sua secretaria á disposição de quem quer que deseje ou pretenda compulsal-os, demonstrou a Empresa Artistica Theatral Limitada, quanto representou esse emprehendimento, pelo seu vulto de encargos financeiros, marcado com o exito artistico que não precisa ser accentuado com palavras, porque disso foi testemunho toda a culta sociedade do Rio de Janeiro, como o foi a de São Paulo.

Em complemento daquella exposição verbal, julgou a Empresa concessionaria do Theatro Municipal conveniente offerecer ao publico informações mais claras e minuciosas dos encargos que teve de enfrentar para realizar a estação lyrica de 1933, e apresentanos os seguintes dados, interessantes e elucidativos, sob todos os seus aspectos.

Maestros directores e substitutos, 115:000$; artistas, 760:000$; orchestra (Rio e S. Paulo), réis 142:000$; coristas, 107:000$; corpo de baile, 24:000$; viagens e transporte de material, 164:000$; despesas geraes (direitos autoraes, varias modalidades de reclame, escriptorios e pessoal, machinistas, electricistas, aderecistas, comparsaria, material scenico, vestuarios e sapataria, folhas ordinaria e extraordinaria do pessoal permanente do theatro, bilheteiros, impressão de bilhetes, correspondencia telegraphica e telephonica internacional, etc.), 220:000$000. Total das despesas, approximativamente, abandonadas varias pequenas parcellas, 1.530:000$000 (mil quinhentos e trinta contos de réis).

E' interessante observar a proposito que a orchestra do theatro Municipal, como a banda que alli serviu, compoem-se em sua totalidade de professores nacionaes, o mesmo acontecendo com o corpo de baile. Metade das coristas profissionaes é, da mesma fórma, nacional. A esse nucleo reuniu-se, para participar da estação, numeroso grupo de alumnas das escolas do theatro Municipal. Incumbindo-se de papeis singulares de relativa importancia tambem participaram da estação varias alumnas do curso de aperfeiçoamento de canto das mesmas escolas. Dois maestros substitutos brasileiros — os srs. Arnaldo Estrella e Santiago Guerra — para isso contractados pela empresa, prestaram sua valiosa cooperação nos trabalhos da temporada. Todo o pessoal de scena — machinistas, electricistas, aderecistas, dos chefes aos menos graduados — que serviram na estação, compõe-se da mesma fórma de brasileiros. Em synthese, a collaboração de elementos nacionaes na estação lyrica official foi representada pelo elevado numero de 193 pessoas.

Alguns esclarecimentos interessantes dessas despesas: sómente os clarins que tocaram, no palco, em "Lohengrin", entre ensaios e o unico espectaculo com essa opera, custaram 4:980$000. A comparsaria, tambem para esse unico espectaculo, custou quasi 5:000$. Os ensaios, a montagem e a realisação artistica e scenica dessa opera importaram em cerca de 180:000$000. Cada representação de "Andréa Chenier" e sómente para pagamento dos tres principaes artistas que cantaram essa opera (Gigli, Muzio e Galeffi), custou 60:000$, sem contar as quótas de orchestra, outros artistas, maestros, côro, material, etc. Carlos Gomes deixou livre o Brasil para effeitos de perceber os direitos autoraes de sua opera "O Guarany", que para os outros paizes cedeu á Casa Ricordi. Esses direitos foram pagos aos herdeiros do grande compositor residentes nesta capital, importando em cerca de 3:500$000.

As representações lyricas entre Rio e São Paulo foram em numero de 27, e tendo-se em conta que 5 desses espectaculos foram, nas duas capitaes, a preços populares, que apenas produziram 90:000$, a média da receita de cada uma das 22 recitas restantes deveria ser, unicamente, para cobrir as despesas da estação, no minimo de réis 65:000$, mas os documentos que foram mostrados á imprensa como outros que podem ser examinados para comprovação da verdade, claramente demonstram que aquillo que resta á empresa é apenas o conforto moral do alto nivel artistico que marcou para o seu emprehendimento, estimulado ainda mais pelo honroso interesse com que o publico correspondeu ao seu esforço.

Concerto Symphonico Giannetti

Approxima-se a data marcada para a realização do grande concerto symphonico que o maestro Giannetti dirigirá no Theatro Municipal. Essa data assignalada será o proximo dia 30, ás 21 horas. Do programma constarão Castelnuovo Tedesco, Zandonai, Sgambati, Itiberê da Cunha e Lycia de Biase. Esta nossa joven e talentosa compositora apresentará o poema symphonico "Chanaan", assumindo, em pessoa, a direcção da orchestra, para a execução do sua obra, obra de concepção e realização ampla e profunda. Será ainda offerecido, como novidade para a nossa platéa, tendo como solista a sta. de Biase, ao piano, um concerto de Sgambati.

Primeiro Concerto Extraordinario da Philarmonica

O primeiro concerto extraordinario da temporada official deste anno da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro realizar-se-á no dia 10 de outubro, ás 21 horas, no theatro Municipal. Apresentar-se-á com a Orchestra Philarmonica nesse dia, sob a regencia do maestro Eurle Marx, a pianista brasileira Maria Antonietta Vieira, num programma de grande responsabilidade.

Vera Janacopulos

Embarcou, hontem, para São Paulo, a grande cantora patricia Vera Janacopulos.

Na Sociedade de Cultura Artistica daquella capital, realizará, á noite, o primeiro dos tres recitaes que alli levará a effeito.

De volta daquelle Estado, segundo nos consta, effectuará um novo concerto nesta capital.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 16 horas — "A Casa Branca" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Um homem" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia lyrica italiana — Espectaculos ás 8.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 17 horas — A opera "Rigoletto" — Poltronas, 9$000.

RIALTO — Companhia de Revistas Parisiense — Espectaculos inteiros ás 20 e 22 horas — A revista "Mossoró, minha nêga!..". Poltronas réis 5$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "O inimigo da Light", com Madge Evans.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 6 ás 7 horas, 2$200. — "Cavadoras de ouro".

IMPERIO — Phone: 4-5152 — Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Calouros endiabrados", com Victor MacLaglen.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "A Severa" e, no palco, Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "Vienna dos meus amores", com Jack Buchanan.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.20 horas — "Anjo e demonio", com Carole Lombard.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Cabelleireiro para senhoras", com Fernand Gravey.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Transatlantico de luxo" e "O rei da jaula".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Não ha maior amor".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Mulher indomavel" e palco (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6344 — "Attracção dos ares".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O az de Shanghai" e "Emquanto Paris dorme".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6340 — "O futuro é nosso" e "Sem rumo".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O rei da jaula" e "Sonho prateado".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A mulher que amou".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Hombros alvos" e "O querido das mulheres".

ELDORADO — Phone 2-4218 — "Amante de sea marido".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Os tres mosqueteiros" e "Ginete furacão".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Transatlatico de luxo".

AMERICANO — Phone: 8-0847 — "Onde está minha mulher?".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "20.000 annos em Sing-Sing" e "Harmonias do lar".

ATLANTICO — Phone 6-0846 — "O despertar de uma nação".

ALPHA — Phone 9-8216 — "Mulher prohibida" e "Sonho de rato".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Um sonho que viveu".

BENTO RIBEIRO — Sombras de gloria".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O despertar de uma nação".

BEIJA-FLOR — Phone 9-8174 — "Perigo delicioso" e "Uma loura para tres".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Aldeia do peccado" e "Gavião do céo".

CENTENARIO — Phone 4-3425 — "Perdão, senhorita" e "O doutor X".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Armada azul" e "Pagando o pato".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O involuntario da patria".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "O meu boi morreu".

GUANABARA — Phone: 6-2612 — "O peccado da carne" e "Debaixo de musica".

GUARANY — Phone: 2-9485 — "Follies de 1929" e "Robinson Crusoé moderno".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Loucuras de Monte Carlo" e "Mulher indomavel".

JOVIAL — Destino rubro" e "Casada e sem marido".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Apaixonadamente".

MADUREIRA — Phone: 9-2389 — "Lição ao mundo".

MARACANÃ — Phone 8-1910 — "Alvorada rubra" e "Perigo delicioso".

NACIONAL — Phone: 6-0672 — "A caminho do paraiso" e "Galante impostor".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Feira de amostras".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Fogo e fumaça" e "O grande guerreiro".

PARAISO — Phone: 9-6066 — "O tenente naval" e "O homem sensacional".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Pernas de perfil" e "O grande guerreiro".

RAMOS — Phone: 9-0094 — "Perdão, senhorita".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Cocaina".

VELO — Phone: 8-0874 — "O rei da jaula" e "Amar não é peccado".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Intrigas da Broadway" e "Mania de gente rica!".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Heroes do mar".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Vivamos hoje".

ROYAL — Phone: 1974 — "Vingança diabolica".

EDEN — Phone: 98 — "Civilização".

CIRCOS

DORRY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.